# Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRELLE & C. — Paris

ANNO IX — N. 3.001

RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 4 DE OUTUBRO DE 1909

Redacção—Rua do Ouvidor n. 147


## Registro litterario

*A Defesa do Rio Formoso*, pelo dr. Xavier Barreto.

No dia 6 de fevereiro de 1633 o *Reducto do Rio Formoso*, com duas peças e vinte homens de guarnição, sob o commando de Pedro de Albuquerque, foi atacado quatro vezes por uma formidavel columna hollandeza de 600 soldados, aos quaes servia de guia o miseravel traidor que a historia patria immortalizou nos registros da infamia com o nome de Calabar.

Intimado a render-se, Pedro de Albuquerque empunhou a espada heroica e declarou que se defenderia até morrer.

Dos vinte soldados, dezenove pereceram na refega, e o vigesimo, embora ferido, conseguiu atravessar o rio a nado, escapando á sanha dos vencedores. Pedro de Albuquerque, attingido por uma bala no peito, jazia por terra, com um ferimento grave, quando as invasores se apoderaram da fortaleza. Tratado e curado pelo inimigo, obteve, afinal, a liberdade.

A pagina de gloria que immortalizou na mesma hora os vinte defensores do *Reducto*, e com elles o seu bravo e intemerato capitão, acha-se registrada para honra e lustre de taes personagens, na descripção feita pelo general hollandez P. M. Netcher, que se confessou "*admirado e impressionado por tanto heroismo.*"

Esse episodio, verdadeiramente epico, da nossa historia colonial, é o thema do conto que o sr. dr. Xavier Barreto acaba de publicar em volume.

"*A Defeza do Rio Formoso*", foi classificada em 6º logar em um concurso de contos, de que teve a iniciativa um dos orgãos de publicidade desta capital; e, embora com o voto divergente de um dos membros do jury, que lhe assignava o 3º posto na classificação, nem assim alcançaria logar de grande destaque entre as producções mediocres que concorreram áquelle certamen sem brilho e em que nem um só belletrista de valor appareceu.

O jury foi, ainda assim, de uma condescendencia paternal, julgando *bons* alguns trabalhos apresentados; e é de crer que o fizesse tão sómente para prestigiar o resultado daquella tentativa, partida do jornal de que dois dos juizes são antigos e effectivos collaboradores.

O trabalho do sr. dr. Barreto não chega a ser um conto: é uma simples narração do episodio historico, feita em nove paginas apenas, e entremeiada de algumas phrases rhetoricas e banaes, de logares communs, de adjectivação sediça e badalante, sem uma idéa, um conceito, uma observação, um juizo, um commentario original.

Basta citar os ultimos periodos do *conto*, para se ter a confirmação de tudo quanto venho affirmando:

"*Morrer pela patria é viver eternamente pela gloria!*

*Investidos do alto encargo de defender a patria, esses espiritos superiores nem de leve vacillaram entre a capitulação e a morte; preferiram, resolutamente, lutar até morrer!*

*A alma do patriota não conhece a fraqueza, só tem um norte:— vencer ou morrer! E essa luta sublime teve como seiva o sangue derramado pela Patria, e como palma a glorificação de 21 martyres do dever!*

*Victis honos!*"

Ora, francamente: para escrever banalidades e phrases feitas como *clichés*, da natureza dessas que acima ficaram, mais valia citar uma pagina já escripta por qualquer historiador, sem pretenção a litteratura, ácerca daquelle notavel episodio da nossa historia colonial.

O leitor que julgue por si mesmo do merecimento desse trabalho; e, si lhe não basta o trecho citado, que é o remate da obra, ahi vae um outro precioso excerpto, para dar bem a medida das aptidões literarias do seu autor:

" Os flamengos, pasmos, *se curvam* ante esse *templo de onde* se ergue a *sacrosanta hostia do patriotismo e da liberdade*; vencidos (?) mas não humilhados nesse *immaculo* refugio, onde se abriga a mais *refulgente* e a mais *preciosa explosão* de civico devotamento, e, *tocados e commovidos* (?) de tão rara abnegação, pensam Albuquerque, ferido com um mosquetaço e uma chuçada, pallido, como um espectro, *porém*, com o coração a bater com a regularidade do coração de um homem que não teme, com a indifferença de quem confia em si mesmo, com a placidez que infunde o valor.

Admiravel!

Indescriptivel!

Sublime."

Não é preciso mais: quem tiver uma ligeira idéa do que seja a arte de escrever, facilmente ha de julgar esse monumento de syntaxe e de estylo que é "*A Defeza do Reducto do Rio Formoso*.

* * *

*Reformas*, por Souza Bandeira.

O trabalho do sr. Souza Bandeira é uma pequena brochura em que vêm reunidos varios escriptos de épocas anteriores e aos quaes o autor declara nada ter a accrescentar na presente edição. Refere-se o texto a certas reformas que está desde muito reclamando o organismo social e politico do Brasil.

Vasado na contradictoria, anarchica, illogica e detestavel orthographia academica, o livro do sr. Souza Bandeira não é propriamente um trabalho de literatura, mas obra de jornalista e de estudioso que poz a sua penna ao serviço de umas tantas idéas justas e apreciaveis, denunciadoras de um espirito ponderado, arguto e perspicaz em materia de critica.

Em estylo simples, mas quasi sempre escorreito, passa em revista alguns assumptos de alto interesse, principalmente em materia de processo, e em todos revela o autor uma clarividencia e uma capacidade que não podem ser contestadas.

O livro do sr. Souza Bandeira é, sobretudo sob esse aspecto, digno da leitura e do apreço dos competentes.

* * *

*Barros Junior*, por C. Milnerzette.

Ha no Brasil uma raça de escriptores e, sobretudo, de oradores, que me parece particularmente odiosa, porque, com uma inconsciencia de fazer pasmar, allia ao ridiculo do seu desequilibrio mental a audacia de uma presumpção desenfreada e cabotinesca: refiro-me á raça dos fazedores de bestialogicos, em que, particularmente no Brasil, parece estar multiplicada aquella descendencia de Abrahão, que Jehovah promettera fazer tão copiosa como as estrellas do céo, ou como as areias do mar.

Não preciso me referir a essa doença, essencialmente brasileira, que, a par da mania poetica, tão accentuada nos ultimos tempos, viceja e prolifera em cada canto deste vasto territorio da patria, nos surtos da rhetorica nacional. Onde quer que exista um brasileiro, essa terrivel enfermidade se manifesta, com a desvantagem e o supplicio, para os espiritos de bom senso, que ninguem morre della, antes só se atormentam e desesperam os que são refractarios ao seu bacillo — temeroso bacillo que não se resigna a ser o *virgula*, porque é tambem ponto e virgula e dois pontos e ponto de admiração!

E' de ver a empafia de um desses *genios* que a si mesmos se admiram, querendo substituir no auditorio e no juizo dos contemporaneos o ridiculo, que só conseguem despertar, pela admiração sem limite a que se julgam com direito!

Tudo se transforma no cerebro vazio de taes individuos: a phrase simples, lisa e escorreita do artista passa a ser um mistiforio de imagens descabelladas e sem nexo; a adjectivação — tortura do estylista — uma dança macabra de sandices destemperadas, sem propriedade e sem proposito, pondo ao nome uma cauda retorcida e diabolica que faz da phrase um monstro e do estylo uma fantasmagoria. As palavras são rebuscadas, preciosas e pedantescas, revelando a preoccupação estulta de uma originalidade que não passa de extravagancia carnavalesca. Em vez de se vestir a idéa com a sobriedade correcta e digna de uma clamyde, joga-se-lhe em cima um manto de arlequim, desproporcionado e cheio do brilho falso das lentejoulas!

Dessa mesma raça quer, indubitavelmente, ser decidido campeão e figura proeminente o autor da presente biographia, escripta nesse estylo de pancadaria que conta desassombrados e innumeros cultores na nossa terra.

Goze commigo o leitor a doçura deste favo deliciosissimo:

"*Arduo e superdifficil é biographar, ainda que ligeira e desvaliosamente, uma dessas individualidades artisticas, que — frontes* DIADEMADAS *de loiros e myrtos, se enthronizam nessas regiões olympicas e idealizadas da Poesia; individualidades mysteriosas e incomprehensiveis, que,* PLAGIARIAS INCONSCIENTES DO NIRVAHANY, *lançam desdenhosamente* A'S MATERIALIDADES DO KOSMOS *o gelo* FRIO E ALGIDO DA INDIFFERENÇA, *a frieza* RIGIDA E CORTANTE DA APATHIA, *palmilhando a* VIA-LACTEA DO STOICISMO *em busca do* MOKCHA, *espezinhando o* DANTESCAL SABBAT *desta vida materialisada,* EMMOUQUECENDO-SE *ao ensurdecedor e infernal* BROUHAHA *profano do mundo, deixando de ser um simples microcosmo, tendo um* NÃO SEI QUE *de ignoto. etc.*

*A pessoa sobre* QUEM VOU *falar é um destes entes* APOCALYPTICOS ALHEIOS A TUDO, *vivendo* BOHEMIAMENTE *de corações escancarados ás suaves emoções do Sonho edenico, da* ILLUSÃO PARADISIAL, *como sublimes* VAGABUNDOS DO IDEAL *e destros* PALADINS, *cruzando espadas* EM PRÓ *da Poesia; essa pessoa não é deconhecida nem novel no mundo das Letras, vem de longe, o seu nome, a par de outros já eternisados de ha muito no* IMMORTALISADOR E SACROSANTO *Pantheon da Historia, insaciavel de gloria, numa ancia delirante de* CELEBRISMO."

Não é preciso mais: ahi fica uma farta e bem eloquente amostra do que é a prosa do genial escriptor dessa biographia.

O leitor me dispensará de proseguir, e até mesmo de commentar a pagina, que é a primeira do livro: prefiro pôr termo á minha prosa chilra, para que lhe não faça aguar o sabor dessas linhas immortaes.

Osorio Duque-Estrada

## Providencias contra a secca

Dos Estados que vão ser favorecidos com medidas e providencias, que o governo federal, segundo se publicou, está resolvido a tomar, contra a secca e seus desastrosos effeitos, foi excluido o da Bahia, quando são tambem os seus sertões, tanto quanto os de quasi todo o norte, devastados periodicamente por aquella calamidade. Deputados bahianos, representantes da zona sertaneja mais flagellada pela secca, procuraram immediatamente o presidente da Republica, a quem pediram reparasse a injustiça daquella exclusão. O sr. Nilo Peçanha, promptamente, accedeu ao pedido, e assegurou aos referidos deputados que se entenderia immediatamente com o ministro da Viação, afim de corrigir a falta, que só se tinha dado porque o governo não recebera nenhuma solicitação do governo ou da representação bahiana, naquelle sentido, como recebera do governo e representação dos mais Estados do norte.

Acreditamos na promessa do presidente da Republica e contamos que á Bahia se estenderá a acção benefica e reparadora, em que elle está empenhado, com relação á secca. Contamos que a promessa á Bahia, feita aos seus representantes, se converta em actos. E, como suggeriram os deputados que procuraram o presidente da Republica, ha obras federaes já projectadas e iniciadas naquelle Estado, justamente na região sertaneja, que podem ser levadas a effeito com os recursos destinados áquelle fim. Desde que o governo esta resolvido, em vez de prestar o soccorro directo, ou das esmolas, a executar obras que proporcionem trabalho e, portanto, meios de subsistencia a gente válida, dotando, ao mesmo tempo, os Estados de melhoramentos de ordem permanente, tem como executar, perfeitamente, em relação á Bahia, esse seu programma, digno de applausos. No Estado ha linhas telegraphicas já estudadas e mandadas construir pelo governo do presidente Penna, que podem e devem ser agora concluidas, aproveitados os recursos destinados ás obras contra a secca.

As linhas telegraphicas, a que nos referimos, são mais do que de utilidade: são de necessidade. A communicação facil pelo telegrapho póde-se dizer meio de governo. Este muitas vezes falha á sua missão, ou intervem tarde, pelas difficuldades de communicação e de transmissão de suas ordens. Além disso, as linhas já estudadas, na Bahia, se destinam a regiões populosas e prosperas. Quem conhecer o interior da Bahia, ou mesmo quem tenha sob os olhos o mappa do Estado, não póde deixar de reconhecer a conveniencia dessas linhas, como, por exemplo, a de Villa Nova da Rainha a Morro do Chapéo, por Jacobina; a de Serrinha a Piranhas, e a continuação da linha de Petrolina, no Estado de Pernambuco, até á cidade da Barra, na confluencia do rio Grande com o S. Francisco, cidade das de maior importancia no Estado, tanto assim, que o Congresso Nacional a escolheu para séde de um districto eleitoral, centro daquella zona bahiana vizinha de Goyaz e Piauhy, em continuas relações com alguns de seus municipios, que fazem todo o seu commercio pelo porto da Bahia, de maneira que essa linha servirá tambem a populações daquelles longinquos Estados. Seus beneficos effeitos se estenderão além da Bahia.

Mais conveniente applicação não poderiam ter os soccorros que o Pacto Federal manda a União prestar aos Estados no caso de calamidade publica. Em vez de despender, improductivamente, em esmolas directas e distribuição de viveres, as sommas destinadas a soccorros publicos, o Estado, applicando-as áquelles, como a outros melhoramentos, desempenha-se de sua obrigação de modo menos prejudicial ao Thesouro e mais benefico para os soccorridos. Dá-lhes trabalho, o que evita para elles o perigo da ociosidade, e isto é de grande alcance. A Bahia, recebendo esse beneficio, saberá agradecer ao sr. Nilo Peçanha. Aliás não faz este á Bahia nenhum favor: cumpre apenas o dever constitucional. Mas o cumprimento mesmo desse dever já é para agradecer-se.

Gil VIDAL

## Topicos e Noticias

### O TEMPO

Tivemos hontem um dia delicioso, banhado de luz e de sol.

A cidade, durante o dia, teve um movimento pequeno, mas, á tarde, a Avenida esteve cheia de animação, repleta de transeuntes.

A temperatura oscillou entre 25°4 e 16°9.

### HONTEM

*INTERIOR—O presidente da Republica encerrou, á noite, a Exposição de Hygiene.—Nas corridas realizadas no Jockey, venceu o pareo classico Imprensa Fluminense, o cavallo Homero, sendo o movimento total da casa de apostas de 94:010$.—O Botafogo F. C. venceu o A. A. das Palmeiras, por 2 goals a 1.—Miecio Horszowski realizou o seu primeiro concerto da temporada.—Foram iniciadas as tradicionaes romarias á Penha, havendo varios incidentes.—Falleceu o coronel Rudolpho Brasil.—Realizou-se a manifestação ao senador Ruy Barbosa, candidato civilista á presidencia da Republica.—Effectuou-se, em São Paulo, a eleição para uma vaga de senador, para a qual se apresentou, isolado, o sr. Campos Salles.—Realizou-se, em Curityba, o raid de infanteria do Tiro Rio Branco.*

*EXTERIOR—O sr. Fallières partiu para Lot-et-Garonne.—O pessoal de bordo do porto de Dunkerque declarou-se em gréve.—O Congresso Internacional dos Machinistas de Rouen approvou uma ordem do dia recommendando que, tanto quanto possivel, se evitem as gréves parciaes de classe, mas que se prepare a gréve geral.—Reabriu o Parlamento grego.—O sr. Cochery, ministro das finanças da França, pronunciou, em Blois, um discurso, em que expoz o plano financeiro do governo.—Em Lisbôa foi decretada a extincção das actuaes divisões navaes do ultramar.—O governo da Austria Hungria convidou o governo portuguez a fazer-se representar na conferencia internacional para a repressão do chamado trafico das brancas.—Na cidade de Massa Marittima, Toscana, foi sentido um tremor de terra.—O sr. Vanni, representando o Conselho Municipal de Roma, fez solennemente, em Civitta Vecchia, entrega da bandeira offerecida ao couraçado italiano Roma.—O papa impoz a interdicção do serviço religioso, por quinze dias, aos habitantes da cidade de Adria, Venecia, como castigo dos desacatos e manifestações produzidas contra o bispo.—Na corrida de cavallos, em Paris, ganhou o premio do Conselho Municipal o cavallo Hagtohan.—De Madrid para Melilla partiu a brigada de cavallaria e com ella o infante d. Carlos.—Terminou, em Berlim, a semana de aviação, com um vôo de Latham.—O comité organizador do concurso apprehendeu os aeroplanos pertencentes aos aviadores chilenos Edwar e Sanches Besa.*

### HOJE

*Realiza-se a inauguração do monumento ao almirante Wandenkolk.—No Thesouro, effectuam-se os seguintes pagamentos: Faculdade de Medicina, Instituto Nacional de Musica, Escola de Bellas Artes, Casas de Correcção e Detenção, Laboratorio de Analyses, serventuarios do Culto Catholico, Instituto Benjamin Constant, Guarda Civil, Escola Quinze de Novembro, Montepio Civil da Fazenda e férias.—Está de dia o 2º delegado auxiliar.*

**Missas**

Rezam-se as seguintes, por alma de:

D'Jalma Ewerton Pinto, ás 9 horas, na egreja da Cruz dos Militares;

Maria Isabel da Silveira Guimarães, ás 8 1\|2 horas, na egreja de S. Pedro;

dr. Francisco Moreira Guimarães, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco Xavier;

Francisco da Silveira Borges, ás 9 1\|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula;

João Corbaxo Marim, ás 9 horas, na egreja do Santissimo Sacramento.

**Secção Livre**

Publicamos:

Pagamento de premio.

Garantia da Amazonia.

**A' tarde e á noite**

S. Pedro — *Cavallaria Rusticana* e *Rigoletto*.

Apollo — *A. B. C.*

Carlos Gomes — *Sonho de valsa*.

Palace-Theatre — Variado programma.

Concerto Avenida — Luta romana, fitas e novidades.

Parque Fluminense — Cinematographo e variedades.

Moulin Rouge — Attracções e fitas cinematographicas.

S. José — Fitas de successo, entre as quaes —*A viuva alegre*.

Cinematographo Rio Branco — *A viuva alegre*.

Cinema Ouvidor — Programma novo.

Cinema Pathé — Seis fitas de successo.

Cinematographo Paris — Vistas extraordinarias.

Grande Cinematographo Parisiense — Fitas instructivas e scientificas.

Cinema Odeon — Vistas magnificas.

Cinema Brasil — Deslumbrante programma.

Cinematographo Sant'Anna — Fitas extraordinarias.

---

O acto recente do governo sobre a "Docas de Santos" não podia deixar de ser de escandalosa protecção á poderosissima e valorosissima empreza. Para mostral-o, basta a attitude da *Gazeta de Noticias*. Esta embandeirou-se, deitou luminarias, tocou foguetes, o que não faria si não lhe houvesse causado grande jubilo o acto do governo, ou si a victoria não fosse da "Docas".

A "Docas" estava obrigada por uma sentença judicial, provocada pelo governo, a exhibir seus livros, que ella se recusara sempre a apresentar, afim de que podesse verificar-se a revisão das tarifas e consequente reducção das taxas, nos termos do seu contrato e da lei de 13 de outubro de 1869. Em vez de exhibir os seus livros, conseguiu entrar em accôrdo com o governo, accôrdo pelo qual continúa a guardar em segredo todas as suas vantagens, que o governo tem o direito de conhecer, e deve conhecer, para attender ao interesse publico no que respeita ás tarifas. O governo capitulou e capitulou vergonhosamente, submettendo-se ás conveniencias da "Docas", empresa omnipotente, que tudo tem conseguido dos nossos governos, desde a duplicação, sem onus, do seu capital primitivo até a revogação do decreto de 7 de julho de 1907, que estabeleceu os meios de proceder-se á tomada de contas da mesma empresa, e de outras congeneres, afim de averiguar-se si ellas percebem dividendos superiores aos que a lei e seus contratos lhes dão direito.

Apezar da sentença judicial, que firmou o direito do governo a examinar a escripturação da "Docas", o governo abre mão desse direito, e continuam Gaffrée & Guinle a dispor, como bem querem, dos extraordinarios lucros aladroadamente auferidos no cáes de Santos, á custa da lavoura e do commercio de S. Paulo, que é quem os está fazendo archimillionarios.

Gaffrée & Guinle continuarão a embolsar lucros de facto superiores a 12 °\|°, o maximo que podem lisa e legitimamente perceber. Os 40 °\|° agora marcados para as despesas, servirão para o disfarce dos lucros exorbitantes. Vae se confirmando o que, mais de uma vez, ouvimos dizer:—é mais facil abrir a murros um tunnel no Pão de Assucar do que reduzir-se a "Docas de Santos" a respeitar a lei, a cumprir os seus contratos, a contentar-se com os lucros a que tem direito, lucros que já attingem a somma altamente remuneradora do capital que ella effectivamente tem empregado em suas obras.

---

O presidente da Republica, acompanhado de sua esposa, deixou hontem o palacio do Cattete, ás 8 1\|2 da noite, afim de encerrar a Exposição de Hygiene.

---

No sabbado não póde haver votações, na Camara dos Deputados, porque se retiraram do recinto, depois de acudirem á chamada na abertura da sessão 25 deputados. Destes, 12 da maioria e 13 da minoria.

Da maioria ausentaram-se os srs. João Cordeiro, Frederico Borges, Juvenal Lamartine, Pedro Pernambuco, Natalicio Camboim, Joviniano de Carvalho, Calogeras, Francisco Bressane, Adjuto, Rodolpho Paixão, Marcello Silva e Diogo Fortuna (12).

Da minoria, os srs. Medeiros e Albuquerque, Pedro Vianna, Leovigildo Filgueiras, Palma, Pedro Mariani, Raul Barroso, Bulhões Marcial, Annibal de Carvalho, Faria Souto, Galeão Carvalhal, Alberto Sarmento, Palmeira Ripper e Costa Junior (13).

Da minoria faltou apenas mais um deputado que da maioria. Si esta se tivesse conservado a postos, não se teria perdido o dia. Responderam á segunda chamada 105 deputados. Com tres mais, dos doze da maioria que se retiraram, o total seria de 108, o menos com que póde funccionar a Camara.


### COKE EM SACCOS

Entrega a domicilio, em qualquer parte da cidade accessivel para automovel, 3$ por sacco de 50 kilos, em quantidade de 5 saccos. Entrega garantida dentro de 6 dias.

Encommendas: no escriptorio Central, Avenida Central n. 76, e pelos nossos cobradores.

**Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro**


Realizou-se, hontem, em S. Paulo, a eleição para o preenchimento de uma vaga de senador federal, para a qual foi apresentado pelo partido situacionista o nome do dr. Campos Salles.


Restaurant Ecco!... Carvalho & Salgado, 137, avenida Central, 137, sobrado, por cima do Cinema Odeon.

O Elixir de Mastruço é o unico que cura qualquer tosse rapidamente.


*O pacifismo*

Segundo affirma o *Berliner Tageblatt*, Leão Tolstoi tencionava fazer uma conferencia em Berlim, conferencia essa pacifista e que o eminente escriptor devia realizar em Stockolmo, por occasião do Congresso da Paz, não tendo podido leval-a a effeito, por motivo da gréve.

Tolstoi exporia os fins que elle desejava e a conducta que deve ser seguida pelos homens.

Accrescenta o referido jornal: "Caso Tolstoi não possa fazer essa conferencia, devido ao seu precario estado de saude, elle a fará ler por um dos seus intimos."


Pedimos a attenção de nossos leitores para o annuncio que faz hoje na 4ª pagina a casa Carnaval de Veneza.

Costumes de brim branco, para homens, por 15$; dito linho, pardo, 16$; ternos de brim de linho, sob medida, padrões modernos, 35$000. Camisaria Gomes. Travessa S. Francisco de Paula 36.


**"Mala da Europa"**

O n. 710, a ser distribuido hoje, segunda-feira, 4, traz uma grande gravura a côres, dos navios de guerra brasileiros, construidos recentemente. Apezar de ser um numero excepcional e de tiragem quadruplicada, o preço não será alterado.

*Uma mulher valente*

Foi presa em Monteceau-les-Mines a mulher de nome Segaud, contrabandista, que, sózinha e entrincheirada numa casa, offereceu tenaz resistencia contra uma brigada inteira de gendarmeria.

Surpresa no momento em que transportava alcool de contrabando, a valente mulher fez frente aos soldados e só se rendeu depois de têr esgotado todas as suas munições de guerra.


**ROUPA BRANCA**

Camisas para noite e dia, saias, calças, combinações, roupa de mesa e cama: acaba de receber grandes sortimentos — A Casa Raunier.

Molestias dos olhos e ouvidos — Dr. Neves da Rocha, 90, avenida Central, de 1 ás 4.


No Collegio da Immaculada Conceição realizou-se hontem, á tarde, um interessante e animado festival em homenagem á virtuosa irmã Eugenia Herz, superiora daquelle acreditado estabelecimento de ensino.

A festa teve um caracter todo intimo, apenas assistindo a ella alumnas do collegio.


**Bazar Francez** Importadores. Vendas por atacado e a varejo — Carioca, defronte á travessa de S. Francisco.

**ENCHENTE REAL**

Completamente cheia de senhoras, esteve, hontem, durante todo o dia, a casa da rua da Uruguayana, canto da do Ouvidor, onde se está vendendo, a resto de barato, uma grande quantidade de fazendas finas, abandonadas na Alfandega.

Todos querem aproveitar esta liquidação, unica! e razão têm, porque o que ali vimos é realmente bom e quasi de graça.


## Pingos e Respingos

O sr. Taft continúa a não saber o que fazer do pólo Norte.

Ora, dê-nos o bicho de presente. Olhe que nós estamos bem precisados de gelo para arrefecer o enthusiasmo de certos politicos.

*

Em Buenos Aires, foi desafiado para duello o sr. Ramos Mexia, ministro das Obras Publicas. Naturalmente o sr. Mexia andou se mexendo demais.

Ahi é que o Serzedello leva a sua vantagem. Está livre de duellos, porque não se mexe, nem á mão de Deus Padre.

* * *

Diz o *Binoculo*, de hontem, referindo-se ao encerramento da Exposição:

"Provavelmente, nunca mais se terá occasião de visitar aquelle delicioso trecho da praia Vermelha."

Ora essa! E por que? Então o *Binoculo* pensa que os americanos vão carregar com a praia Vermelha para Nova York.

O sr. Candido Rodrigues que lhe agradeça a amabilidade da previsão. O Ministerio da Agricultura, que se vae mudar para lá, ficará— provavelmente—ás moscas.

* * *

Numa *garage*:

— O senhor vende gazolina em litros?

— O senhor está doido? Pois não sabe que eu sou fornecedor do Pinheiro Machado?

— E que tem isso?

— Tem muito. Só vendo em... galões.

* * *

Houve, hontem, uma reunião de bicheiros na qual ficou resolvido que o grupo 16, do joguinho, passará a ser o Leoni, em vez do leão. E' uma delicada homenagem ao paranympho da bicharia.

* * *

Os industriaes Clement-Bayard annunciam *Demoiselles* de Santos Dumont a 7.000 francos.

O que vale é que são as de Santos Dumont. As *demoiselles*, em geral, são caras por esse preço; e, além de tudo, em vez de subirem aos ares, fazem a gente ir ás nuvens.

* * *

Attribuem os casos de beri-beri occorridos no *Barroso* ao arroz usado a bordo. Ao arroz? E' que, com certeza, não é o de Pendotiba, da lavoura do Nilo. Si fosse, elle não ousava; com s. ex. na presidencia...

* * *

Na exposição Parreiras:

— Então o Parreiras vae dedicar-se á pintura do nú?

— E' verdade. Mas, com a *praderie* nacional, o pintor vae ficar desfolhado; tem que collocar no quadro todas as suas folhas.

* * *

— Receio bem que o Murtinho seja pelo Hermes...

— Ora essa! Por que?

— Pois não vês que elle é homeopatha? é contra os [illegible].

Cyrano & C.

# A MANIFESTAÇÃO DE HONTEM

## O PRESTITO

## NO THEATRO LYRICO

## O DISCURSO DO DR. RUY BARBOSA

### OS OUTROS ORADORES

Hontem, de 5 horas da tarde em deante, a avenida Central revestiu-se do aspecto febricitante dos dias festivos.

O movimento era desusado. Havia grande transito de carros e automoveis.

Começavam, então, a chegar as primeiras commissões que compareciam á manifestação ao senador Ruy Barbosa, indo-se juntar, paulatinamente, á organização do prestito, que se revestiu de toda a imponencia.

Innumeros foram os landaus e victorias que se apresentaram com cavalheiros e senhoras.

A commissão que se encarregou da constituição do prestito, e que se compunha dos srs. Alberto Jacobina, Melchior Cardoso, Zeferino de Souza, Moysés Zacharias, Edgard Hasselmann e Silveira Martins, foi incansavel, tudo fazendo para que toda a ordem fosse mantida durante a manifestação.

Uma turma de guardas civis e inspectores de vehiculos muito fez para que não houvesse a confusão que sempre se estabelece nas organizações de prestitos.

A's 7 1\|2 horas da noite, deu-se movimento ao longo cortejo, que obedeceu á seguinte ordem:

Banda de musica do Corpo de Bombeiros;
banda de musica do 3º de policia;
banda de musica do 13º de infanteria;
banda de musica dos operarios;
dez comboios de bondes da Jardim Botanico, em numero de 40;
victoria com José de Souza Motta Junior;
victoria com Francisco Pereira de Castro, desembargador Palma e dr. Arthur Imbassahy;
victoria com Waldemar Esperidião e Osorio de Mattos;
victoria com o dr. Julio Santarém e familia;
victoria com o tenente Albino Ramos e João Bernardes, do Arsenal de Marinha;
landau com os srs. Raul Serra, Francisco Corrêa e Orlando Senna;
landau com os drs. Jayme Garcia e Romulo Seabra;
landau com o dr. Rangel Bandeira e familia;
victoria com o coronel Siqueira Junior, o coronel Julio Faro e o sr. Leovigildo Figueira Filho;
landau com o dr. Antonio da Silva Oliveira e senhora;
landau com a commissão da União dos Empregados no Commercio: Orlando Soares Carvalho, J. Miranda Junior e Edmundo Pessoa de Mello;
victoria com o dr. Domingos Penna, representando o dr. Affonso Penna Junior;
victoria com o sr. Alberto de Assumpção e monsenhor Petra da Fontoura;
landau com o coronel Miranda Campello e José da Silva Tavares;
landau com José Antonio Garcia, Eugenio Cabral, e as senhoritas Nomeia Guarino, Alzira de Faria e Marie Goetz;
victoria com o dr. Frederico de Almeida e familia;
victoria com o dr. Lycurgo de Mello e familia;
victoria com o dr. Mario Gameiro e senhora;
landau com os academicos Raul Pitanga, Gustavo Saboia, Celso da Silva e Telemaco de Moraes;
landau com a directoria da Junta Academica, composta dos srs. Jayme Lessa, Alfredo Luz, Silveira Martins Leão e Hasselmann;
landau da Liga dos Operarios Civilistas, representada pelos srs. Manoel Pinheiro da Rocha, Antonio dos Reis Leal, Adelino Ferreira de Sá, Victorino Gonçalves e Manoel Evaristo da Silva;
landau do Partido Operario Socialista, representado pelos srs. João Baptista de Santa Rosa, Timotheo Borges Ferreira, Alipio Marciano dos Santos e José de Gonzaga Nogueira;
victoria com o deputado Monteiro Lopes;
victoria com o sr. Antonio Pinto de Sá e familia;
landau com o general Sebastião Bandeira e familia;
victoria com os srs. Leonel Ferreira Campello e dr. Tavares da Silva;
landau com o dr. Felicio da Silva e familia;
victoria com o deputado Annibal de Carvalho e o almirante Araujo Pinheiro;
landau com o dr. Martins Mello, senhora e filhas;
landau com o dr. Bricio Filho, director do *O Seculo*;
victoria com os srs. Hildebrando Gomes e Carlos Augusto Peçanha;
landau com os srs. Adolpho Penha e Fernando Moreira;
victoria com o sr. Francisco Julio de Santa Anna e familia;
victoria com o sr. Francisco Machado de Oliveira e familia;
victoria com os academicos Carlos Sampaio, Mello Lima e Nicoláo Cancio de Mouro;
victoria com o dr. Serra Martins e senhora;
victoria com os srs. Paulo de Lima e Arthur Sá Brito;
landau com o sr. Paulo Demóro, da *Polyanthéa*;
victoria com os srs. Francisco Corrêa e Orlando Senra, representantes de Raul Senra & C.;
victoria com o deputado Manoel de Castro;
victoria com o sr. Alvaro da Silva Pestana e senhora;
victoria com os srs. Alcebiades Neves e Pedro de Abreu;
victoria com os srs. José Feliciano de Andrade e B. Cunha;
victoria com o dr. Frederico de Almeida e familia;
landau com o dr. Lycurgo de Mello;
victoria com o coronel Ferreira de Mello e o sr. Gracindo Borges;
victoria com os srs. Braulio Martins e Frederico Vircken, da commissão do commercio;
victoria com os drs. Candido Motta, deputado pelo Estado de S. Paulo, e Gonçalves Ramos;
landau com o dr. Josino de Araujo, representando a Camara Municipal do municipio de Baependy e a redacção do *Baependy*, e dr. Cesario Alvim, representando o dr. Adherbal de Carvalho.

Quando o longo prestito ia entrando na praça José de Alencar, veiu ao seu encontro o senador Ruy Barbosa.

Recebido com vivas prolongados e com grande salva de palmas, incorporou-se s. ex. ao cortejo, dando-se, então, a volta para o theatro Lyrico.

Em companhia de s. ex. estavam os directores da Junta Nacional.

Durante todo o trajecto, foram queimados fogos de Bengala e erguidos vivas enthusiasticos ao conselheiro Ruy Barbosa e á candidatura civil.

Vimos mais no prestito as seguintes pessoas:

Alfredo Lins, Silveira Martins Leão, Romullo Baptista, Edgard F. Hasselman, Jayme Lessa, Vicente de Moraes, Horacio Villela, senador Hercelio Luz, deputados Candido Motta, Leovigildo Filgueira, Annibal Teixeira de Carvalho, deputado Corrêa de Freitas, conselheiro Francisco Antunes Maciel, Bulhões Maciel, Bethencourt Filho, Honorio Gurgel e Josino de Araujo; intendente Ernesto Garcez, Antonio de Paula Rodrigues Alves, Francisco Antonio de Mello Carneiro, Braulio Martins, Nicoláo Wircker, Frederico Wircker, Fortunato Bulhões, Carlos Alberto de Magalhães, Henory Leonardos, Leonidio de Andrade, Heraclito Domingos, J. da Silva Kean, Alfredo Augusto de Carvalho, F. Velloso, Joaquim Cortez R. Ferreira, dr. Joaquim Vianna, Manoel Joaquim Torres, Melchior Pereira Cardoso, Moysés Zacharias, Zeferino Moreira de Souza, Luiz Gabriel da Silva Mello, João Romecino, Estanisláo Frederico Walter de Araujo, Raymundo Soares de Souza, Paulo Demoro, Alberto Magalhães Portinho, Alvaro S. Barbosa, Mario Cardoso, Abilio Menezes [illegible] Velar, J. Albuquerque, Francisco Souza Junior, Francisco Arruda, Roso, Ferreira Alves, Amilcar Pinto, Decio de Oliveira, Cid. Mascarenhas, Braulio Goulart, Virgilio Camargo, Gastão Ayres, Paschoal Minervino, Antonio Almeida Prado, Cesario Lacerda Coimbra, Gastão Noronha, Henrique de Carvalho, Alberto Moniz, Quinterio da Silva Ennes, Manoel Gomes Pereira, José Bernardo Guerra A. Ramos Nogueira, Florindo Luiz Sá Barbosa, Tito de Mattos Gonçalves, José Alves Maurity Junior, Antonio Francisco dos Santos, Lamartine Pinto Alves, Affonso Teixeira, Jayme Pedrenosigo, Guilherme Abreu Lima, José Soutinho, Bento Martins Costa Junior, Affonso Salgado, Angelo Trageli, Vicente Trageli, Braga Araujo, Fonseca Costa, Simplicio Ferreira, Lynval Saldanha, Alfredo Lasranel, Francisco Guerra, Estacio Pessoa, Antonio Victorino Pereira, Eduardo de Faria, Abelardo Tavares, Eurico Herculano Pinto, Luiz José da Costa, Umberto Baptista de Siqueira, Alvaro Faria, O. Pessoa, Luiz Faria, José da Silva Tavares Francisco Vieira, Francisco Ruggiero, Abilio Menezes Villar, Torres Ramos, Telemaco Mello, Raul Oscar Carneiro Monteiro, José Bonifacio de Almeida, Waldemar Carneiro, Orlando de Siqueira, Jorge Lacerda, Arthur Lacerda e Cesar Gomes.

### ASPECTO INTERIOR DO LYRICO

Era positivamente deslumbrante o aspecto interior do theatro Lyrico.

Logo á entrada, o grande saguão apresentava o aspecto de um pittoresco festivo e novo. Eram galhardetes, festões, folhagens, palmeiras, fócos de luz electrica, numa confusão decorativa que impressionava.

Pouco depois das 9 horas, por occasião da chegada do dr. Ruy Barbosa, que desceu da carruagem acompanhado do dr. Irineu Machado, uma multidão enorme ali estacionava recebendo-o com palmas e vivas.

Duas bandas de musica, uma do Corpo Policial de Nictheroy, outra do Batalhão Naval, soaram, espalhando no ar as notas vibrantes de uma musica marcial, emquanto as portas escancaradas mal davam passagem á multidão, que entrava, avida, a agitar os chapéos, saudando Ruy Barbosa.

Em cima, na *terrasse* que olha para a rua, a banda da Liga Operaria União Civilista tocou por sua vez, augmentando ainda o ruido ensurdecedor que nascia daquella apotheose vibrante, formidavel.

No palco scenico estavam armadas duas mesas; uma á direita, outra á esquerda de uma tribuna, armada ao centro, perto da caixa do ponto, magnificamente ornamentada de flores naturaes, bandeiras e galhardetes.

De cima, na altura da tribuna, um enorme *bouquet* de tulipas e rosas brancas era como um pallio symbolico de paz, fresca e vistosa.

Não havia, na platéa, um só logar vago. E eram senhoras da melhor sociedade, cavalheiros, muitos dos quaes em *smoking* e casaca, á espera do manifestado.

Frizas, camarotes e galerias, por sua vez, transbordavam.

E os galhardetes ainda, e as flores conjugadas ao brilho forte das lampadas electricas verde e amarello, do tecto ao rez do chão, cruzando pelas balaustradas, augmentavam o esplendor da decoração, de um effeito maravilhoso.

O Lyrico era pequeno para conter toda essa multidão que, ao ver a figura de Ruy Barbosa, abriu em estrepitosa ovação, batendo palmas e dando vivas que se confundiam numa bulha infernal, indefinida.

Nunca vimos o grande recinto do Lyrico, nem tão cheio, nem tão palpitante de enthusiasmo.

Pelo proprios corredores, andava-se com difficuldade. E, no entretanto, as entradas eram comedidamente fiscalizadas.

Até á hora em que terminou a manifestação, toda essa massa enorme de povo ali ficou, vibrando a cada phrase dos oradores, cheia de interesse.

### A SESSÃO

Antes de abrir a sessão, o sr. Irineu Machado pediu permissão aos circumstantes para dar a presidencia de honra ao dr. Bernardino de Campos. Nesse momento, lembrou que, por uma coincidencia notavel, fazia, hontem, precisamente, um anno que o dr. Ruy Barbosa fôra eleito presidente da Academia de Letras.

Depois de ter o dr. Bernardini de Campos occupado a cadeira da presidencia, o sr. Irineu Machado leu o seguinte discurso:

Minhas senhoras, Sr. Senador Ruy Barbosa, Illustres concidadãos. Bons e dedicados companheiros.

Eu poderia dizer-vos que o meu discurso está feito: é o esplendor inexcedivel, é o espectaculo grandioso, é a assembléa solenne em que estamos fazendo a glorificação da intelligencia e do saber.

Estamos ainda filiados aos imperecíveis principios da grande Revolução Franceza, que proclamou a Democracia como o regimen do "talento e das virtudes", unicos titulos de nobreza que a declaração dos direitos do homem reputava immortal e indestructiveis e sempre essenciaes a qualquer organização politica, destinada a reger povos livres e conscientes.

A apotheose de hoje é, além disso, um protesto contra a indecorosa theoria de que os povos cultos devem ser governados pelos incompetentes e o estupendo paradoxo de que o governo da nossa Patria não deve ser confiado a um homem de celebridade mundial, conquistada pelo esforço do seu trabalho, pelo incomparavel julgar do seu genio sem par e pela incomparavel vastidão da sua cultura literaria e scientifica; mas sim por um marechal sem tradições e sem passado e cuja fé de officio é uma pagina em branco e a respeito de cujo valor intellectual e saber estamos todos de accordo — civilistas e militaristas: — porque elle constitue o mais bello exemplo que se poderia encontrar do candidato não preparado.

Para erguer um brado vigoroso e possante aqui estamos todos, querendo ante as nações civilizadas lavar-nos dessa infamante pecha de que somos um povo para quem se torna necessario um governo forte, prestigiado apenas pelo temor que as bayonetas inspiram ás almas de escravos ou aos temperamentos servis, abandonando-se por completo a concepção universal de que a direcção de um paiz de systema constitucional é, nos tempos modernos, a mais difficil de todas as funcções da intelligencia humana.

Associando-nos todos nós, industriaes, commerciantes, jornalistas, homens de letras e sciencias, operarios e estudantes, não pelo vil e mesquinho impulso do interesse, não pelo sordido movimento da bajulação, mas por um dever civico e patriotico.

Si viessemos dizer-vos o que sois, perderiamos o tempo em affirmar, dentro das nossas fronteiras a fama de um nome que já conquistou para o Brasil a admiração do Mundo inteiro; mas temos o dever de demonstrar que somos uma Patria digna da fortuna de possuir-vos.

Quereis a prova de que tudo quanto possuimos da vitalidade, brio, coragem e desinteresse está comvosco? Ahi tendes a pedra de toque. Percorrei os olhos pelo amphitheatro: arrebatada e jubilosa a juventude sente que o seu coração adora as instituições livres e as causas santas, com o immaculado amor de quem idolatra apaixonadamente a Patria até ao devotamento heroico.

E que os adversarios dos civilistas se recordem, em homenagens á dedicação dos jovens e á sua abnegada sinceridade, que o poeta francez numa só linha immortalizára toda a epopéa, attribuindo-a á bravura indomita desses soldados improvisados, desses voluntarios que foram "os generaes imberbes" das legiões napoleonicas; e o grande Carducci narra que "centenares e centenares de mocinhos agonizantes, dos 15 aos 18 annos trazendo o doce nome da Patria nos labios e no coração a mais ardente fé nos seus gloriosos destinos, fizeram a lenda sublime, a aureola do heroismo que constella a altiva fronte de [illegible] humano que foi Garibaldi.

A nobre e pura idéa de Patria electrisa os labios do menino-soldado e da sua bocca infantil irrompe, mesmo deante das lanças e das armas dos soldados da Vendéa, o seu derradeiro grito — Viva a Republica! e a sua pequena voz partindo de um corpo franzino ha de atravessar nos fastos da vida humana os tempos, como um contraste sublime, admiravel antithese, quando os posteros quizeram fazer o parallelo entre o heroismo dessa creança e a fraqueza dos pseudo-representantes da democracia brasileira que um seculo depois pretenderam monopolizar a prédica do dever e o apostolado das doutrinas republicanas.

O patriotismo inglez costuma educar as creanças gravando-lhes na memoria as estrophes eternas que narram o episodio da Casabianca, onde uma creança de treze annos, obedecendo á ordem paterna, permanece immovel no convéz e em meio á batalha e quando todos já estão mortos, o navio está para afundar, a sua vozinha ainda pergunta, por entre o fumo da batalha e o estrondo da explosão: "*My father! must I stay?*"

Quando Gambetta, no sombrio governo do marechal Mac-Mahon quiz falar á grande alma do povo francez, os primeiros ouvidos em que elle derramou as palavras promissoras da libertação foram os da mocidade das escolas. Recebendo a deputação da juventude academica, na redacção da *Republique française*, aos 31 de maio de 1877, elle exclamava: "A luta é entre tudo o que resta do velho mundo, das velhas castas, dos privilegiados dos antigos regimens... e os filhos de 1789. Não faltam ao partido republicano homens eminentes que possam servir de presidentes da Republica perfeitamente constitucionaes. Ha um, sobretudo, que está á prova... Esperemos com paciencia o dia do escrutinio."

O mesmo fez Ruy Barbosa. Recebendo a manifestação dos moços estudantes, elle dizia á Patria brasileira: "A nação está de pé, alerta e em marcha. Todas as classes, todos os interesses concorrem hoje na mesma aspiração, resolvidas no pleito, animadas á luta, seguras do triumpho. A nação não póde ser vencida quando a nação inteira se levanta. Eu lhe asseguro a victoria unicamente dependente della mesmo."

Comprehende-se o carinho com que a juventude vos ama, a effusão d'alma, a veneração com que a mocidade vos fala:

*Maître, pour que vous reconnaisse*
*Ton regard indulgent et fier,*
*Voici notre nom: la Jeunesse!*

A grande multidão dos trabalhadores vos adora. Os operarios, os energicos propagandistas da paz, querendo trabalhar e viver felizes, aqui estão a dizer-vos:

— Os operarios odeiam a guerra! Detestam os governos militares!

Nossos congressos têm decidido que é uma questão capital, de principios, o combate á politica dos militares e aos militares da politica.

Ao rebenque destinado a castigar e tanger animaes, preferimos admirar as machinas que augmentam a producção, cultivar as sciencias que ensinam o aproveitamento das forças naturaes e descobrem as leis que regem os movimentos e as energias physicas.

Ao tacão de bota, preferimos a fundação dos tribunaes arbitraes que venham resolver no Brasil os conflictos entre patrões e operarios.

Já sabemos, desde 21 de setembro de [illegible], a significação pratica, a representação [illegible] rial do que querem dizer os [illegible] do governo "a rebenque e tacão de bota".

Por ordem do sr. Hermes, então chefe de policia interino e commandante da Brigada Policial, os operarios da officina de [illegible], surrados a facão e rebenque, [illegible] deante de suas esposas e filhos, feridos, [illegible] nesse estado empurrados para dentro das carrocinhas da Detenção e afinal encarcerados, só porque declararam que "não podiam acceder á intimação que pessoalmente lhes fizera aquelle general."

Os homens do trabalho reclamam a organização de um governo educado nos habitos da justiça e pautado pelos habitos do respeito aos direitos humanos.

Prégastes a abolição, e os operarios sabem que a educação juridica do vosso genio peregrino vos levou, de generalização em generalização, á mais formosa de todas as concepções humanas: — todas as nações, todas as patrias livres são eguaes entre si.

O grande orador abolicionista, o defensor da egualdade dos homens entre si, préga, á face do mundo, a egualdade entre as nações fortes e fracas, como o fizera outrora entre oppressores e opprimidos.

Como os astros nascem e se destacam da Via-Lactea, brotam dos seus labios idéas e constellações.

Estes os genios de que necessita, actualmente, a Humanidade. Mazzini, Cavour e Garibaldi não são militares e profissionaes, e fundam na peninsula a unidade italiana; as glorias militares de um Moltke se offuscam deante da figura de Bismarck; Thiers e Gambetta são libertadores do territorio da França, e os seus nomes sobrenadam no naufragio, emquanto se engolpham e desapparecem, no abysmo e no esquecimento, os nomes de todos os generaes francezes.

Ainda não descemos tanto abaixo do nivel commum de consciencia collectiva, que dispensemos um nome representativo da idéas scientificas e tradições liberaes, para nos dedicarmos ás orações e ao ritual da caudilhagem ou do militarismo.

Já o insigne Latino Coelho perguntava, um dia:

"Póde alguem avisadamente, avisadamente crer que bastará um general obscuro, que serão sufficientes alguns centenares de ambiciosos, que será de sobejo um erro de suffragio, um momento de lastimoso delirio eleitoral, para que uma espada, que ainda não se enramou de louros, decepe, de um só talho, as modernas instituições, cujos cimentos se amassaram no sangue de um tão longo e generoso martyrologio?"

Ainda estudante, Ruy Barbosa redigia, em 1868, antes de todos, um esboço que serviu, mais tarde, de modelo ao projecto apresentado ao Parlamento pelo visconde do Rio Branco e passou, afinal, a ser a lei do *ventre livre*.

Defensor da raça escravizada, excedia, ainda muito joven, á eloquencia com que Mirabeau advogára a abolição dos captivos, qual a immediata consequencia dos principios victoriosos na Grande Revolução.

Derroca o Imperio, préga a Republica e triumpha; e, ministro do Governo Provisorio, decreta as emissões lastreadas, a arrecadação dos impostos em ouro; redige o projecto da Constituição; ensina, sem descanso de um só minuto, todos os principios da politica liberal, e se oppõe, resoluto e energico, á decretação de um lei especial regulando ou, melhor, restringindo a liberdade de imprensa, medida que o dictador reclamava, com frequencia, para tranquillidade do seu governo.

Emquanto isso se passava, no gabinete do então chefe de policia surgem os officiaes Piragibe e Hermes (o marechal e candidato de hoje), para combinarem com Sampaio Ferraz sobre o assalto á redacção da *Tribuna Liberal* e obter-lhe o assentimento a esse infame attentado.

E' verdade que o vogal relator dessa missão fôra o sr. Piragibe; mas, silencioso e grave, o capitão Hermes ali estava, com a sua presença e condição de militar, sobrinho de Deodoro e seu ajudante de ordens, solidario e socio na deliberação do crime e no trabalho de obter, préviamente, a certeza da impunidade.

Que importa que vos mutilassem os planos e que vos diffamassem?

Um só pedaço de friza do Parthenon, como qualquer marmore mutilado, basta para attestar perpetuamente o genio creador de um artista e o fulgor de uma civilização.

Assim, os vossos planos foram despedaçados; mas os copistas e imitadores só têm logrado exito e successo quando as vossas creações [illegible]


ILEGÍVEL

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

fragmentos, em finanças, que têm sido aproveitados pelos plagiarios [illegible]

[illegible]

Em seguida, teve a palavra o sr. Leonardes, representante do commercio, que fez a apologia dos serviços prestados á Republica e ao commercio do Brazil pelo dr. Ruy Barbosa. O sr. Leonardes disse que o dr. Ruy Barbosa [illegible] quando se achou á frente dos negocios das finanças, traçou [illegible] o plano da nossa prosperidade economica.

O representante dos operarios, que falou [illegible] dr. Ruy Barbosa, o paladino da effectividade do direito, o advogado e defensor dos fracos e dos opprimidos. Os operarios, disse o orador, não querem o regimen da taca da bota.

Falou ainda o academico Alfredo Luiz, representante da mocidade academica.

O intelligente moço fez a apologia da candidatura civil, demonstrando que o seu triumpho representa as mais ardentes aspirações da mocidade.

Foi, logo depois, dada a palavra ao orador official.

O conselheiro Antunes Maciel leu o seu discurso, que é pequeno e conciso.

O orador argumenta em pról da candidatura civil e diz que o facto de ser candidato o dr. Ruy Barbosa deve ser motivo de jubilo para todos os brasileiros.

Nenhum outro politico poderia representar tão bem o espirito da nossa nacionalidade, os nossos sentimentos de povo livre, as nossas aspirações de progresso.

O orador terminou-se em meio das maiores acclamações.

Foi [illegible] presidente deu a palavra ao dr. [illegible]

Enthusiastica, frenetica acclamação estrugiu, com a maior retumbancia.

O dr. Ruy proferiu este discurso:

## DISCURSO DE RUY BARBOSA

Minhas senhoras. Meus senhores.

Para os que não encerram o coração no circulo estreito dos interesses de cada dia, a vida é um continuo esforço em busca de um ponto sobranceiro, donde se domine, do alto de uma aspiração começada a realizar, o horizonte da esperança. Desde que a carreira publica de meu poz entrou a se desdobrar na minha, ha trinta e cinco annos, quando, num theatro da Bahia, de que este é ampliada imagem, as mãos do velho liberal misturaram com as suas benções os applausos aos meus primeiros ensaios da tribuna popular na grande scena politica, os meus passos têm medido lentamente, através de obstaculos e obstaculos, por entre lutas e lutas, a rota de uma visão entrevista no cimo da eminencia radiante, cuja altura scismava eu nos cutraria a descobrir a terra de Promissão da democracia brasileira: o governo da nação pela nação.

Embebido, pela educação paterna, até ao cerne da alma, nos exemplos inglezes e norte-americanos, imaginava eu a iniciação da nossa raça no seguimento desses costumes de liberdade juridica e governo do povo pelo povo. Era o que punha em deflagração o enthusiasmo dos meus vinte e quatro annos, quando, naquella cidade fertil como Athenas de oradores e estadistas, me dirigia ao mais numeroso comicio que jamais ali se reunia, para advogar a nossa formula da regeneração da monarchia pela eleição directa.

A nobre illusão do nosso patriotismo enxergava naquella idéa o ingresso á era nova, donde os moços, os sinceros, os inexperientes cuidavamos ouvir as promessas do Senhor aos opprimidos, annunciando-nos as paragens almejadas, cujo seio se desentranha para os livres em beneficios do céo: "*Terram fluentem lacte et melle.*" Quem não viveu aquelles dias de juventude simples, intrepida, sequiosa de futuro, não póde calcular a intensidade com que se apoderava do nosso espirito a grandeza dessas reivindicações. Aos nossos olhos o nosso modesto papel se transfigurava, crescia de toda a divina majestade da fé, quando as vozes da consciencia nos pareciam resoar biblicamente ao ouvido como os écos do Sinai no captiveiro de Israel: "Vae e guia o povo a entrar e possuir a terra, que eu a seus paes jurei lhe daria."

Mas o fervor temerario da nossa confiança nos enganára. As fórmas não convertem os homens. As leis não destroem os costumes. Pouco tardou que não sentissemos estar pisando o mesmo torrão de esterilidade. A reforma eleitoral imprimiu á nação um choque momentaneo, mas não a despertou. Mais tarde, com o abalo de 1888, com a revolução social de 13 de maio, soffreu o paiz a maior commoção de toda a nossa historia. Expirára a existencia legal da escravidão. Quando essa tremenda subversão das normas viciosas do trabalho entrenos, abalando o paiz das ruinas do monopolio do homem sobre o homem, com a violencia de um cataclysmo geologico no mundo economico e no mundo social, cavou de um golpe abysmos e levantou montanhas, a luz que, ao clarão da catastrophe providencial arraiava de um sorriso benigno os destroços da grande mudança, nos penetrou n'alma como a boa nova do resurgimento. Dir-se-ia que o esboroamento da instituição maldita não accumulára escombros sobre escombros, senão para nos descobrir ao longe, numa perspectiva de contrastes, o scenario da rehabilitação nacional.

Mais facil era, porém, emancipar os escravos do que libertar os senhores. O suor da raça acorrentada á gleba tinha saturado o chão, que o recebera. Os miasmas da sua exhalação nos envenenavam a atmosphera. Sobre a civilização brasileira continuava a pesar o cadaver da propriedade servil com a herança de seus males inenarraveis. Tres seculos de intoxicação africana nos haviam disposto, pela paresia dos centros moraes, a vermos, com a maior indifferença, escravizadores e escravizados, a substituição de um pelo outro regimen. Dahi o peccado original da espada no berço das instituições actuaes. Todos os que fomos correspon-saveis na revolução de 1889, bem sentiamos obedecer a uma necessidade fatal, ao impulso de forças inevitaveis. Mas, considerando-nos como instrumentos nas mãos da Providencia, grande era, contudo, a nossa tristeza, percebendo, na facilidade singular daquelle movimento, a frouxidão chronica da nossa nacionalidade.

A republica era a solução indeclinavel. Mas o dilettantismo, com que o sentimento publico a recebera, lhe ameaçava desde a origem a existencia com incalculaveis perigos. Organismo sem reacções, a nossa democracia naturalmente se entregava ás empresas da força. A nação continuava a dormir nos seus habitos de outr'ora, que um systema de governo menos accessivel ao dominio das ambições conseguira conciliar com uma relativa tranquillidade.

Sob uma construcção mais delicada e complexa, a irresistencia popular era a porta aberta aos mais desmedidos arrojos do espirito faccioso. Emquanto o paiz se não reanimasse, estavamos destinados a ser, de crise em crise, a presa humilde e indefesa das revivescencias do nosso vicio nativo. De 1889 a 1909 não ha um movimento nacional: tudo são movimentos militares. Quem, aos 3 de novembro de 1891, dissolveu o Congresso? Quem, aos 23 de novembro, depoz o primeiro presidente? Quem, logo após, de Estado em Estado, operou a deposição geral dos governos e das justiças locaes? Em 1892, de quem se compoz a indigitada conspiração de abril, e quem a esmagou sob o golpe arbitrario das reformas, exonerações e desterros inconstitucionaes? Quem se rebelou, em 1893 e 1894, contra o governo constituido? Como se coroou, em 1897, a expedição de Canudos, sob o sr. Prudente de Moraes, com o attentado de 5 de novembro? Em 1901, quem sobresaltou a presidencia do sr. Campos Salles, induzindo-o a prender um almirante? Quem saiu, em 1904, armas em punho, ás ruas da capital, com a bandeira da insurreição desfraldada contra o chefe do Estado, sob a administração Rodrigues Alves? Quem, sob a administração Affonso Penna, este anno, levou até ao paço do Cattete os rumores de uma candidatura apoiada na vontade da tropa?

São os espasmos de uma enfermidade periodica, rompendo, a intermittencias mais ou menos breves, o marasmo nacional. De presidencia em presidencia se distribuem intercadentemente os accessos, por modo que nenhum escapa ao seu quinhão de uma crise violenta. E, circumstancia no primeiro aspecto contradictoria, mas, si bem attentardes, coherente com o caracter do mal, as presidencias militares são as mais perturbadas pelas explosões militaristas. Na primeira irrompe ella do proprio governo, sob a fórma de golpe de Estado, fulminado pelo marechal ao Congresso. Na segunda nasce das classes armadas sob a fórma de uma revolta quasi victoriosa, contra o governo de um general. Para verdes accentuadamente como as instituições militares e os vicios militaristas, longe de se confundirem, se oppõem e annullam, umas ás outras, taes quaes as lesões organicas destroem os orgãos a que são peculiares. Antes de offender as leis civis, o militarismo golpeia no coração as leis militares. Começa por ultrajal-as na sua essencia, a subordinação da força armada á ordem civil, para as ferir depois nos seus canones expressos, onde a cada um desses attentados se reserva embalde a sancção de penas severas.

Entre as instituições militares e militaristas vae, em substancia, o abysmo de uma contradicção radical. O militarismo, governo da nação pela espada, arruina as instituições militares, subalternidade legal da espada á nação. As instituições militares organizam a força. O militarismo a desorganiza. O militarismo está para o Exercito, como o fanatismo para a religião, como o industrialismo para a industria, como o mercantilismo para o commercio, como o cesarismo para a realeza, como o demagogismo para a democracia, como o absolutismo para a ordem, como o egoismo para o eu. Ellas são a regra; elle a anarchia. Ellas, a moralidade; elle a corrupção. Ellas, a defesa nacional. Elle o desmantelo, o solapamento, a alluição dessa defesa, encarecida nos orçamentos, mas reduzida, na sua expressão real, a um simulacro.

Na sua manifestação de agora, senhores, a nossa doença republicana assumiu a fórma dissimulada, que permitte aos sequazes da candidatura marechalicia a dobrez de lhe negarem publicamente a indole militar, confessada, sustentada, ostentada, ora em segredo e com mysterio, ora com arreganho e sob ameaça, de bocca em bocca, de ouvido em ouvido e de roda em roda. As presidencias anteriores haviam soffrido o choque sob a fórma das conjurações ou dos levantes.

A ultima recebeu o manhoso artefacto explosivo algodoado entre as dobras de uma candidatura ministerial. Contra a candidatura de um ministro civil, levantada, ao que se acreditava, pelo chefe do Estado, se arvorava, apadrinhada com a carranca da força, a candidatura do ministro militar. Esta cabeça de Medusa, imaginada por entre alguns militares politicos, devia gelar o presidente, e fazer-lhe cair das mãos tremulas a candidatura Campista. Rendidos a este engodo, os adversarios desta não recusariam, a troco da sua victoria apparente contra a vontade presidencial, o papel de responsaveis pela candidatura que se lhes dictava sob um dilemma, a outra de cujas duas alternativas era "a procissão na rua".

Longo tempo havia que se estava empolhando essa idéa. Della tivera aviso João Pinheiro em fevereiro de 1908. Sobre ella correram temerosas noticias durante a excursão do ministro da Guerra a Berlim. Em preparação della, mais tarde, se cogitou de um manifesto militar, encommendado aqui para sair a lume, anonymo, nos districtos militares do norte. De modo que, quando a candidatura Campista sossobrou de todo pelo recuo da situação mineira, o pensamento estava amadurecido em longos dias de incubação.

A politica civil o conhecia. Mais de uma vez um dos seus chefes, aos mais proeminentes hoje na campanha militarista, expressões de horror á hypothese da candidatura militar, que um delles me qualificava energicamente de "calamidade", e outro repellia com emphase como "um retrocesso de quinze annos na vida republicana".

Mas os politicos militares não haviam contado senão com o amor proprio, a pusillanimidade e a ambição dos politicos civis. A fraqueza, o alvoroto e o calculo pessoal fizeram a sua obra. De maneira que a corrente formada contra a indicação do ministro civil em nome dos direitos do paiz á escolha do chefe do Estado, em nome desses mesmos direitos conduz hoje, embandeirada em gala, a indicação do ministro da guerra. Pois não é claro que nós os da resistencia á candidatura Campista não queriamos outra coisa? O monstro era o candidato do Cattete. Ao do quartel general não haveria objecção. Estava achado o candidato nacional. Restava apenas sagral-o com a satisfação nacional, a acclamação nacional e o hymno nacional. Deixae fazer agora a imprensa, a tribuna, os banquetes, e estará operado o milagre. Já ahi o tendes: é uma espada embrulhada na Constituição.

Mas estas mutações de vista em scena aberta não escondem á sagacidade do povo os tramas, os interesses, os conchavos dos bastidores, nem desnaturam da sua indole as violencias intelligidas á realidade estrondosa das coisas por uma linguagem de convenção. A modalidade larvada, em que desta vez se envolveu o achaque, não lhe occulta a identidade, com a infecção maligna, de que a energia da repressão no governo Prudente de Moraes e o malogro da accommettida contra a administração Rodrigues Alves só nos não acabaram de curar, porque as transacções da politica de hoje vieram consentir na recrudescencia da praga.

A subtileza da invasão não attenua a virulencia do germen fatal. Morbos ha, do peor caracter e do prognostico mais grave, nos quaes um periodo insidioso dispõe insensivelmente o organismo para o desenlace mortal. Ir buscar entre os proprios membros do gabinete presidencial uma candidatura de hostilidade ao presidente, a encarnação dos elementos rebeldes á ordem civil, era mascarar mal o arrojo da bravura aggressiva. Bem longe de rebuçar, o endosso dos chefes patenteia a denunciar já senhora da praça, atrelando ao seu serviço a resistencia civil, domada, captada, lisongeada com a ironia de fabricar as lantejoulas dos principios, compôr o ramalhete das idéas, e cerzir a farragem dos programmas para uma situação de poder arbitrario e soberana irresponsabilidade.

Ainda bem que do excesso do mal nos veiu o remedio, inesperado e tranquillizador. O Brasil não se illudiu. As cicatrizes da sua experiencia ainda vertem sangue. O espectro que se tentava embiocar na capa das aventuras triviaes da nossa politiquice, agigantado em demasia para a farpella ordinaria que lhe arranjaram, não póde encolher a ossada, que, em dias lutuosos já se estirou de Cucuhy ao Rio Grande. A nação o reconheceu. Divizou-lhe, através do capuz e das roupas de phantasia mal ageitadas, a dentuça expressiva, os estigmas conhecidos, a carga da herança abominavel. Não é uma individualidade. Não é uma candidatura. E' uma revolução retrocessiva. E' a volta a uma época detestada. E' a resurreição de uma calamidade historica. E' a substituição do governo das leis pelo governo das armas. São os ossos de um sepulcrario que se revolvem, e nos vomitam o phantasma das nossas antigas desgraças.

O pesadello desta realidade estremunhou a nação, correu-lhe pelas veias um calafrio, ergue-a da sua apathia com a impressão de uma consciencia nova, de um poder estranho, de uma energia desconhecida. Eil-a que se move. Eil-a que escuta. Eil-a que examina as suas forças. Eil-a que se reune, se associa, se manifesta. De subito o sentimento politico invadiu todas as classes e se apodera de todas. A lavoura estremece. A industria se inquieta. O commercio se alvorota. No lar retransido acorda a memoria das lutas patrias. A questão do dia apaixona as mães, as esposas, as filhas, lembradas com horror, dos tempos em que a delação, a cadeia e o fuzil lhes orphanavam a casa, lhes arrebatavam os filhos, lhes dizimavam os amigos.

Minas sente vibrar pelo silencio das suas quebradas, pela tranquillidade dos seus valles o éco dos dobres mortuarios, com que o seu amor da liberdade acolhia os despotas de outr'ora, a independencia com que, em tempos ainda quasi coloniaes, o seu civismo derrotava os ministros da tyrannia coroada; e, ao echo-car-se da nova tyrannia republicana, as suas cidades fervem de agitação, as suas regiões mais tranquillas se cobrem de comicios populares, a voz dos oradores, o sussurro dos auditorios, e fragor dos applausos cortam a quietude secular dos seus campos de creação, das gargantas das suas serras, dos despenhadeiros das suas grotas, dos alcantis das suas montanhas. A familia mineira se sobresalta nas crenças da sua religião, nos habitos do seu trabalho, nos interesses da sua paz, e a propria mulher, a caseira modesta, a educadora virtuosa, a moça timida e discreta são ás praças, a se cuadar nos *meetings*, a se engolfar na luta, a se expor na refrega aos ultrages. A inquietação das mães não cabe nas naves dos templos: quer as preces publicas ao ar livre, debaixo do céo, com o clamor dos sacerdotes elevando-se a Deus entre os murmurios da natureza; e dos adros das egrejas e dos terreiros dos presbyterios, á longa sombra dos cruzeiros, sussurram em oração as multidões rumorosas, como quando o cholera, a peste ou as seccas ameaçam do seu flagello os nossos remotos povoados, acordando entre camponios e serranos o rustico vigor da alma dos nossos sertões.

De modo que a menos impetuosa das nossas populações toma, na campanha, a vanguarda. Não a intimidam os excessos militares de São João d'El-Rey. Não a empallidecem ameaças de batalhões para Juiz de Fóra. Não a corrompe a dissipação do thesouro amontoado por João Pinheiro em liberalidades eleitoraes. O movimento persiste. O movimento cresce. O movimento se inflamma. O movimento vae, como as inundações, de monte a monte. Todo o Brasil vivo se levanta. A nação está de pé e em marcha. E' o baptismo do povo na democracia. E' o renascimento da nossa nacionalidade. E' o futuro livre, que se começa a descortinar.

Agora, sim, que me sinto no principio da esplanada, á beira das grimpas donde o olhar se espraia além pelo horizonte resplandecente de sol, e o espirito se perde ao longe nos espaços ethereos da esperança. Eu comprehendo neste momento o clamor dos gregos antigos, extasiados no azul divino, á orilha das ondas murmurantes, o cantico dos gritos de seus corações heroicos ás praias da Jonia: "Thalassa! Thalassa! O mar livre!"—O mar livre! O oceano! A esperança! O futuro! Bemdigamos a Deus que nol-o descerra! As ancoras da minha fé mergulham nelle hoje, e da profundeza por onde vão descendo me chega ás mãos enfraquecidas que as lançaram o estremecimento das suas promessas mysteriosas. Pudesse eu ainda abrir comvosco a minha vela na volta desses rumos novos, que haveis de ir tentar os moços, os companheiros de meus filhos—e meus netos na exploração dos nossos destinos.

Já não é, porém, a minha vez. Vós é que desferireis por sobre essas vagas insondadas o vôo da grande navegação, que eu entrevejo, em demanda, com o auxilio celeste, de melhores tempos.

Mas eu me consolo com os ver á distancia, do alto de uma situação donde se não torna atrás. Com este espectaculo aos olhos da minha previsão, si eu houvera de acabar hoje, morreria feliz, abençoando a mão dadivosa daquelle que me premiou além do meu merecimento, conduzindo afinal a minha jornada á aresta destas vertentes, donde se avistam os primeiros longes do panorama ideado, ha quasi um seculo, entre nós, por espiritos liberaes.

Si o testemunho da historia me não trãe, si não me trãe a memoria dos successos a que assisto ha quarenta e cinco annos, desde a minha mocidade, nunca se presenceou no Brasil coisa que se comparasse a estes tres mezes de benigna reacção. Digamos reacção, digamol-o de rosto erguido aos calumniadores deste nome, digamos reacção, que é um nome de vida, um nome de saude, um nome de convalescença. E' a cellula que se estimula. E' o systema nervoso que vibra. São os vasos sanguineos que se activam. São os musculos que se oxygenam. E' a temperatura vital que se equilibra. E' o toxico infeccioso que se elimina. E' o organismo invadido que se defende. E' a patria que se regenera. E' a Convenção de Agosto que se celebra. E' esta assembléa de hoje, que transborda as vastas proporções do seu recinto.

Sobre a extensão das consciencias, ainda ha pouco arida, inerte, abandonada, nua, marulha agora o oceano de uma opinião, uma vontade, uma soberania, a alma revivescente da nação. Aguas do nosso genesis por sobre as quaes se libra o espirito de Deus.

Como ao *fiat* dos livros sagrados, vimos de repente surdir aqui toda uma creação inesperada. A palavra baixou ao seio do nosso chaos, e delle saiu a idéa, a harmonia, a solidariedade. Eramos fraqueza, dispersão, inercia. Somos hoje força, collectividade, resolução. Pela primeira vez uma eleição presidencial se annuncia com o concurso real do povo. Ponto por ponto se está realizando o que eu antevia na minha carta de 19 de maio, quando, ao repellir a candidatura militar, disse que, si appellassemos para as urnas, teriamos, nesta terra, o primeiro exemplo de uma luta nacional pela eleição do presidente.

Temol-a presentemente, senhores, vivaz, calorosa, renhidissima, esperada com anciedade a data eleitoral, voltadas para o escrutinio todas as attenções, envolvidas na porfia as camadas sociaes de ordinario mais indifferentes. Si a maior parte do norte, o grande, o magnifico, o victimado norte, a presa abandonada á periodicidade dos flagellos na natureza e á continuidade dos flagellos da politica; si o norte na sua maior extensão nos não responde, temos delle, ao menos, o mais populoso, o mais politico, o mais rico dos seus Estados, a Bahia, e, com ella, em quasi todos, no sul, com S. Paulo á frente, no sul, na região da iniciativa, da opulencia e da vida, uma superioridade immensa, que nos contrabalança, á larga, a frieza das nossas zonas politicamente glacies. Os parceiros se acaloram. Animam-se os debates. Accentuam-se as dedicações. Resoam os orgãos da publicidade. A palavra, numa atmosphera electrizada, adquire estranha sonoridade, lampeja, deflagra, atroa, fulmina. Com uma influencia crescente se improvisam e distribuem os meios de propaganda. A corrente sanguinea se accelera. O pulso cresce, rijo e quente. E' a febre das batalhas da opinião. E' uma campanha eleitoral ás direitas, que se desenha, uma campanha nacional em regra, verdadeiramente uma campanha presidencial á americana: o paiz erecto, inflammado, tumultuante, com a vontade séria, tensa, irreductivel de haver por chefe do seu governo um cidadão da sua escolha.

Prezo-me de estar entre os que timbram em ser justos com os seus antagonistas. Neste estupendo phenomeno do hermismo, que é a expressão nominativa do militarismo recidivo, sei descontar o que nelle vae de inconsciente, attenuavel, morbido, humano: a ausencia de idéas nos nossos partidos, os eclipses do senso politico nos nossos estadistas, os compromissos, os medos e as conceções do caso actual. Mas, si somos todos brasileiros, si a patria ainda nos interessa a todos, si todos nos sentimos animados por uma honra commum, si no futuro zelamos o patrimonio commum dos nossos descendentes, exultar devemos todos com esta regeneração dos costumes publicos, a cujo espectaculo auspicioso estamos assistindo.

Desclassificados ignobeis, vulgares aventureiros, bravateiros de arruaças, residuos apanhados nas sargetas para as desordens policiaes, exploradores do cretinismo analphabeto poderão tripudiar com a vilipendiação de um movimento politico, em que a nossa democracia, pela primeira vez, estabelece, com assombro geral, as provas da sua capacidade. Mas homens de responsabilidade, chefes de partido, verdadeiros jornalistas, publicistas eminentes, santo Deus! não poderiam commetter maior imprevidencia, mais extremada loucura, suicidio mais triste que o de collaborarem ou acquiescerem nesta reacção da inconsciencia, da grosseria, do adhesionismo contra o asseio, contra o saneamento, contra a virilidade nacional.

Si essa contracampanha da negação da verdade manifesta, da premeditação no falso testemunho, da organização das mais vis novellas no anonymia dos aretinos da imprensa acompadrados com o silencio connivente das autoridades contra a reputação dos nossos companheiros de guerra ao militarismo, vingasse afogar-nos, rebater-nos, destruir-nos, não eramos nós os deste voluntariado patriotico os que nos sentiriamos perdidos: era a nação que estaria, não sei por quantas gerações, enxovalhada aos olhos do mundo e aos seus proprios olhos. Mas a razão não concebe tão nefando impossivel moral. Seria como si a vasa lamacenta dos mangues, com a raça de crustaceos que os habita, crescesse avolumada para o mar, e cobrisse de lodo a nossa crystallina do oceano.

A natureza, amiga de antitheses, debuxa na rampa das nossas praias, entre o lamarão e a areia, a vida rasteira do caranguejo, que nos distrãe a ociosidade nas horas de vasante, as suas tontas correrias de lura em lura, a exophtalmia estrabica dos seus pediculos oculares, o esconso da sua marcha, o disforme dos seus appendices maxilares, o hostil dessas pinças, promptas na aggressão e innocuos na mordedura, toda uma existencia pequenina, rojante, enlameada á orla do immaculado anil, da immensidade marinha, omnipotencia incomprehensivel, entre cujos braços se estreitam os continentes. Emquanto o sopro de uma grande causa agita em vastas ondulações, a opinião nacional, e a grande reivindicação popular, em vagas e vagas, açoita os diques da rotina, o campo inteiro da politica se vae lurando, como a ribeira descoberta pela baixa-mar, e dos escondrijos esparsos esfervilha á superficie a ralé amphibia, predatoria, carniceira, voraz, fugindo sobre dez patas á onda que se acerca, e ameaçando com as tenazes denteadas o elemento irresistivel, que daqui ha pouco, na enchente á submergirá.

Abriram-se as cataduplas da mentira. Evocaram-se os phantasmas da ameaça. Espremeram-se os venenos da malignidade. Invenções atrozes e boçaes, deslavadas e ferozes nos saíram á praça, com fumos de accusação e ares de sentença. O movimento civil conspirava o assassinio do candidato militar. E em torno desta emanação infecta se vae dilatando, com engenho e perseverança, toda uma litteratura de editoriaes, discursos, telegrammas e entrevistas. A policia abriu os olhos da sua vigilancia protectora sobre as vidas preciosas dos chefes da facção militar. O candidato da força está de guarda á porta. Havia-se visto, em 1889, um official desfechar o seu revolver contra o almirante ministro da Marinha. Viu-se, em 1893, um general levantar a espada contra o general presidente da Republica. Em 1897 vimos o presidente da Republica escapar miraculosamente, numa praça de guerra, á garrucha de um soldado, e morrer aos golpes do seu facão o general ministro da Guerra. Ainda ha dois annos, enfim, encheu os jornaes a noticia da machinação homicida contra o marechal Hermes, então ministro da Guerra, tramada por uma praça de linha. Seria a primeira vez agora que os civis se deliberassem a vibrar o ferro criminoso contra a farda.

Uma reacção que se volta das armas para o direito, elegeria instrumento o crime! Um pleito, que appella da incompetencia para a cultura, adoptaria por titulo da sua superioridade o punhal! Uma empresa que recorre do officialismo para as sympathias populares, iria buscar no homicidio a arte de as captar! Uma campanha eleitoral que abraça por candidato um velho evangelista da paz, da humanidade e da justiça, offerecer-lhe-ia por degrão para o triumpho o assassinio do seu antagonista! Realmente, nesta invenção odiosa, a baixeza ainda sobrexcede a torpitude.

Vá que se atrevessem a nos qualificar de sanguinarios! Aleives desta natureza medem-se com altivez do mais alto do desprezo humano. Mas preguem-nos ainda em cima essas orelhas de asno, lembrança é que excede, realmente, a marca da aleivosia. Haveria deveras entre nós outros os civis cretino bastante refinado na idiotia para não enxergar a inutilidade, a estupidez, a contraproducencia desse attentado? Não, não; entre nós, graças a Deus, não se encontram mãos ensanguentadas. Mas, quando as houvesse, deviam ser patas, e não mãos, para se levantarem contra uma vida sobre todas sagrada aos nossos olhos, por isso mesmo que é a do nosso competidor.

Tão bem como nós o percebem os introductores desta aleivosia eleitoral, armada com reflectida industria, no intuito de recommendar uma candidatura malquista. Mas o uso de taes processos não serve sinão para caracterizar o interesse que os explora e desacreditar a raça que os gera.

No crime de que, em 1897, se salvou o chefe da nação e morreu trucidado o ministro da Guerra, a desconfiança politica envolveu os magnatas do regimen, chegando as suspeitas até ao vice-presidente da Republica, arrastado aos tribunaes como coparticipante no delicto.

Tão empenhadas andavam ali as sanhas de partido em inutilizar os accusados, que eu incorri no resentimento do governo, a cujo lado estava, por não aceitar da familia do marechal assassinado o mandato judicial para sustentar contra um dos meus antigos collegas no governo provisorio e contra o vice-presidente da Republica a accusação de cumplice no conluio homicida. Outros homens publicos não se viram enredados na acção criminal: mas foram arbitrariamente detidos, por deliberação do executivo, como suspeitos de relações com o movimento sedicioso. E desses fui eu voluntario advogado, impetrando-lhes do Supremo Tribunal, por *habeas-corpus*, a restituição da liberdade.

Estavamos, todavia, então, deante de um facto horrendo: o mallogrado assassinio do presidente e o assassinio consummado no seu ministro. Nem assim, ainda entre os mais apaixonados, entre os mais proximos amigos do governo, entre os mais acerbos invectivistas do jornalismo irritado, houve quem preceisse a vingança cega, quem aconselhasse contra os suspeitos o talião. E', entretanto, esta a atmosphera que se busca hoje crear derredor de uma atoarda parva, ridicula, enojosa. Bastou vasarem-na em letra de fórma, para ter éco até no Congresso, causar o telegrapho, e convulsar ao longe, em phrenesis da velha hysteria, a antiga gente da politica do rancor. As victimas da suspeita politica em 1897 consentem que em beneficio do seu candidato se explore esta comedia negregada. A policia vê que se trata de uma forjadura audaz, e, com a sua mudez, nella coopera. O governo sabe que se está representando contra cidadãos respeitaveis, membros da representação nacional, politicos a que elle deve agora mesmo um apoio ainda não rôto, a mais esqualida bufoneria, e não lhe manda arrancar a mascara com uma palavra de verdade.

Veremos que novo escrampalho, de catadura analogamente rubra, nos surde amanhã em mimica macabra, entre os bonecos do sinistro Guignol. Até lá, em entrescena burlesca, vão se divertindo os amadores do espectaculo com a palinçaria dos seiscentos contos, por mim recebidos agora do governo de S. Paulo no balcão do sr. Theodor Wille & C., para despesas da minha candidatura. Si estas escurrilidades não aspiram senão á hilaridade publica, estão satisfeitas. Para as discutir, ou lhes responder, é que seria necessario termos perdido a estima de nós mesmos. Dir-se-ia que, como a tudo o mais, querem tomar de assalto a propria verdade, leval-a á escala vista. Mas as rochas do mar não se maculam do lixo das praias; tem o oceano todo, para as lavar dos residuos da enxurrada.

Um paiz onde a calumnia politica assim apedreja o sol dos dias mais limpidos, um paiz continuamente encharcado por estes aguaceiros fetidos, não pode aspirar seriamente ao respeito do estrangeiro. Cuidarão estes patriotas que estas histrionices da mentira são brincadeiras domesticas, de que se podem caiar, depois de tisnadas, as paredes da casa? Muito os enganaria o seu pervertido senso moral. Os nomes dos individuos alvejados não se vêem ao longe. O infamado aos olhos do mundo, por estas emanações da sentina publica, o grande infamado é sempre o Brasil. Com que vergonha não lia eu ainda honteni, no livro de mais vulto que os prelos americanos têm dado a lume sobre as republicas sul-americanas, a historia do attentado de 1897, reduzida, em termos lapidares, á calumniosa versão de que um vice-presidente da Republica entre nós foi preso e condemnado com os seus cumplices no crime de novembro? Nesta falsa versão não se declina o nome do brasileiro injustamente accusado. Mas o da nossa Republica lá está no supplicio da picota.

Não ha senão um passo dahi, senhores, á generalidade, com que o autor desse livro envolve no mesmo labéo todas as nações da America Meridional. E', aos seus olhos, uma região "barbara", governada por "intoleraveis bandidos militares". "Não ha" diz elle, "bonafé na America Central ou na America do Sul". "E' preciso", conclue, que "os Estados Unidos se apoderem desses paizes, e lhes assumam o governo", porque nelles, não havendo honestidade, "não ha governo possivel".

Eu não poderia, claro está, subscrever as sentenças desse juizo mal informado, na opinião de quem, das tres categorias em que, a seu ver, se distribúe a America Latina, o Brasil constitúe a segunda, com o Uruguay, o Paraguay e Costa Rica, abaixo, não só do Mexico, do Chile e da Argentina, mas até do Perú, incluido tambem, com esses tres companheiros superiores, na primeira.

Mas não é com perversidades como as postas agora em uso para denegrir a resistencia á candidatura militar, resistencia eminentemente sympathica a todo o mundo livre, que havemos de confundir os nossos detractores estrangeiros. Justamente nas mais infelizes republicas hispano-americanas, com particularidade nas do grupo ainda somenos no onde nos pretendem inscrever em companhia de Costa Rica, é que iriamos encontrar phenomenos politicos deste caracter. Nessas sociedades semi-embryonarias o delirio de perseguição, real ou simulado, annuncia e prepara a vingança politica nos seus rasgos mais ferozes. As paixões sanguinarias assignalam de antemão as suas victimas escolhidas, increpando-as de conjuradas contra a existencia dos seus algozes. Desgraçada a causa, que, para vencer, encena essas tragedias do dramalhão vermelho.

Si na politica brasileira tivesse a cotação devida o respeito da verdade, essencia de toda a civilização, nem estariamos assistindo ás glorificações a que assistimos, da candidatura militar, inculcada como a candidatura da nação, em cujo seio a sua impopularidade não tem precedentes na memoria das gerações vivas, nem haveria quem recusasse á Convenção de Agosto e á politica de que ella emana a admiração, a admiração a que tem direito como o episodio mais maravilhoso da nossa historia republicana. Feneceu com ella a época dos presidentes designados, e se inaugurou a dos presidentes eleitos.

Não quero, senhores (longe de mim tal intento), não quero deprimir os brasileiros eminentes, que, nestes dezenove annos, exerceram as funcções presidenciaes. A ausencia de selecção popular resultava da ausencia de luta. Onde não ha pleito, não ha eleição. As fórmas eleitoraes resellavam apenas a candidatura consagrada pelo sello official. Candidato indicado equivalia a presidente eleito. Na obra de CRICHFIELD sobre a America Latina, aliás em geral favoravel aos nossos tres primeiros presidentes civis, todos elles figuram como nomeados pelos seus immediatos antecessores.

Foi contra essa aberração do regimen que se organizou em 1905 o *bloco*, alliança contraida entre os chefes republicanos para acabar com o poder, reconhecido até ali aos presidentes, de instituirem os seus successores. Dahi nasceu a presidencia Affonso Penna, a primeira das civis que não teve por origem o arbitrio do seu predecessor. Nem assim, porém, exerceu realmente interferencia na sua escolha a opinião nacional. O pacto unanime dos chefes com os governadores estipulou um nome, e o apparelho inerte das urnas automaticamente o sanccionou.

Na substancia a mudança não foi das maiores. Digo-o insuspeitamente, como parte consideravel, que fui, na innovação, cujo merito, portanto, seria do meu interesse encarecer. Não foi muito grande a mudança, uma vez que não se abriu entrada ao paiz, e tão somente se trocou um mechanismo official em outro.

O systema, que então abraçámos, de selecção das candidaturas, com effeito, não era novo: já existia sob a praxe anterior. Durante esta, elle funccionava chancellando a escolha do candidato presidencial, commettida ao presidente. A reacção do *bloco*, em 1905, exonerou da sua autoridade o grande eleitor. Mas transferiu-a aos membros do Congresso, até ali referendatarios, e de então em deante senhores da escolha. Aliás este anno já esmorecera entre os colligados do quadriennio transacto o zelo daquella reivindicação. Donde o começo do movimento, que acabou por me separar dos meus illustres alliados.

Mas ainda quando subsistisse a pratica estabelecida pela nossa attitude em 1905, não seria legitimo o systema dahi resultante. Eu o combati em 1893; e, si, em 1905, nelle occasionalmente cooperei foi transigindo, com o intuito de exterminar um abuso mais grave: a eleição dos presidentes uns pelos outros. A faculdade, porém, que, destarte, retiravam ao chefe do Estado, para si a transferiram os membros da legislatura. Eis o que se acaba de fazer outra vez, na adopção da candidatura militar, como nos Estados Unidos se fazia durante o primeiro quartel do seculo dezenove. A reunião de 22 de maio, pois, não é uma Convenção, no sentido americano dos comicios em que presentemente ali se resolve sobre as candidaturas presidenciaes. E' o primitivo *caucus*, o genuino *caucus* americano, segundo o seu barbaro e mysterioso nome, extincto na America do Norte, pelos seus graves males, pelos seus vicios incuraveis, ha oitenta e cinco annos.

A constituição americana creou, para eleger o presidente, um eleitorado especial, de caracter indirecto. A sagacidade partidaria, opportunamente, inventou a designação do presidente no collegio eleitoral pelo *caucus*, fusão extra-legal das duas casas do Congresso numa assembléa de partido. Esse costume reduzia a nada o papel constitucional do eleitorado. Instituidos para eleger, os eleitores, entretanto, registravam simplesmente a indicação do *caucus congressual*. Este systema, segundo o testemunho unanime das autoridades americanas "rebaixou os eleitores á condição de simples zeros, *meres ciphers*, trasladando todos os poderes eleitoraes para as mãos dos membros do Congresso. O resultado foi o anniquilamento do regimen electivo. Os eleitores de ambos os partidos, em obediencia passiva aos dictames dos *caucus*, votavam nas chapas que estes lhes preparavam". De maneira que, dizem os historiadores dos Estados Unidos, naquelles vinte e cinco annos, os seus presidentes "foram na realidade escolhidos pelo Congresso. O collegio eleitoral lhe ratificava meramente as decisões."

Taes, entretanto, senhores, as praxes que a intitulada politica republicana acaba de consolidar na proclamação da candidatura Hermes, e que ella contrapõe ás abraçadas por nós na assembléa de agosto. Ellas importam absolutamente, na escolha dos presidentes da Republica, á absorpção do eleitorado pelo Congresso.

Tolera acaso o nosso regimen constitucional a nacionalização desse residuo fossil dos antigos partidos americanos? Não, senhores. Os nossos constituintes mandaram eleger o presidente da Republica, directa e exclusivamente, pelo povo. A tentativa de converter o Congresso em designador, em fixador, em supremo eleitor do magistrado supremo, já contraria á vontade manifesta da lei no plano da constituição dos Estados Unidos, onde a eleição indirecta á selecção do chefe do Estado, caracter menos democratico, se torna ainda mais consideravel com o regimen brasileiro, sob a fórma directa da eleição que o pacto de 24 de fevereiro entre nós estabeleceu.

O que se quer enraizar, portanto, aqui, sob os auspicios da candidatura militar, é a nacionalização de uma degenerescencia constitucional, que viciou por algum tempo, mas já ha um seculo, na grande republica anglo-americana, o governo popular, com reprovação categorica de todos os competentes, e, vae quasi por noventa annos, desappareceu dos costumes daquelle paiz.

Ora, eu comprehendo, applaudo e desejo que se acompanhe a America do Norte nos seus principios, nas suas qualidades, nas suas instituições, mas não que se pretenda revivescer, da pathologia das suas molestias extinctas, uma enfermidade cuja cura os americanos celebraram com desvanecimento, para a virmos tomar entre nós por modelo de adaptação constitucional. O *caucus congressual* acabou, nos Estados Unidos, pelo fiasco de 1824. "Está desthronado o rei *caucus*" era então o brado nacional de exultação a sua queda, e nunca mais se lhe tentou a restauração". Esperemos em Deus que o *caucus* brasileiro acabará de uma vez, pelo sossobro da candidatura militarista.

Não me desarma para esta impugnação a minha assignatura no manifesto de 1905, onde os membros da Camara e do Senado recommendaram como candidato presidencial o conselheiro Affonso Penna. As contradicções de um homem com o seu passado não incorrem justamente em censura, sinão quando caminham do bem para o mal, da verdade para o erro. Quando, pelo contrario, vão do erro para a verdade, ou do mal para o bem, não são contradicções, mas reformas, não lhe merecem ferretes, sinão louvores. Dos estultos é que é agarrarem-se ás culpas do seu passado, por não exporem a vaidade á penitencia, tão grata ás consciencias honestas, de uma boa confissão. Si o *caucus congressual* se abysmou para sempre nos Estados Unidos, depois de cinco lustros de ensaio não foi sinão porque a experiencia da sua immoralidade contra elle acabou por converter o sentimento dos homens politicos a que tão ruim usança devera, durante duas decadas e meia, a sua força absoluta.

A minha connivencia em 1905, senhores, com o desacerto por mim criticado em 1893 consultou o bem commum, e deste modo se justifica sobejamente, como todas as transacções desinteressadas. Politica e transacção, na melhor moral deste mundo, são termos equivalentes. Reformas duradouras são unicamente as que se operam transigindo. As proprias revoluções transigem, e, na therapeutica humana, os mais sabios systemas de cura são transacções com o mal, cujos agentes a medicina utiliza, para obter a saude pela doença.

O chefe do Estado era o arbitro da sua successão. Tratava-se de obstar a que o cargo presidencial se transmittisse, como até então se transmittia, por delegação, digamos assim, testamentaria entre presidente e presidente. O que se nos impunha com urgencia, logo, era oppor a essa perniciosa enormidade um golpe efficaz. Eu não tinha uma situação de feitura minha, a que me apoiasse. Apoiei-me á situação existente, afim de cooperar na eliminação do mal, que nos impressionava. Desthronada, na eleição presidencial, a autocracia do presidente, bem depressa teria sua vez a oligarchia do Congresso. Absurdo teria sido pretender a um tempo as duas conquistas. Collaborei numa, para chegarmos á outra. Quatro annos bastaram, para que chegassemos á segunda. Chegamos com a Convenção de Agosto.

Depois, senhores, a posição que tomamos os membros do Congresso no manifesto de 1905, supposto irregular, não tinha os mesmos inconvenientes, de ordem constitucional e de ordem moral, que o condemnam, o desautoram e o desacreditam ante a sua ingerencia na eleição vindoura com o acto de 22 de maio. Em 1905 não existia opposição á candidatura Affonso Penna. Todos os elementos politicos a abraçavam. Nenhuma eventualidade possivel havia de que os votos do eleitorado confluissem a outro nome. Na verificação das actas eleitoraes não tinha, portanto, o Congresso que ser juiz entre dois candidatos votados.

Mal, porém, se desenhou, com a minha resposta á consulta do marechal Hermes, a resistencia á sua pretensão, para logo a intervenção da maioria do Congresso, incorporada em solemne assembléa, no pleito eleitoral assumiu as proporções de um escandalo contra as bases mais vivas do regimen. Iam-se contrabater candidaturas oppostas, a vontade popular se dividiria entre nomes contendentes, e o Congresso de antemão firmava, collectivamente, em sustentação de um dos contendores, um pacto de partido. Havendo a constituição brasileira incumbido ao Congresso a apuração do escrutinio presidencial, revestiu-o, neste particular, de uma grave magistratura. Em materia eleitoral na funcção de reconhecer o eleito necessariamente se abrange um complexo de operações, nas quaes da isenção dos verificadores depende o respeito á vontade do eleitorado ou a adulteração da sua escolha. Esse papel seu no exame da eleição do magistrado supremo, obriga o Congresso a uma attitude judiciaria. E', rigorosamente, no desempenho dessa missão da mais alta confiança constitucional, um tribunal de justiça. Ora um tribunal que subscreve, antes do litigio, um acto de predilecção formal por uma das partes, é um tribunal compromettido. Digamos antes: não é um tribunal: é um conluio a descoberto contra a justiça. Despiu-se francamente da sua imparcialidade. Alistou-se de publico no corrilho de um dos pleiteantes. Decaiu do seu cargo. Não póde julgar.

Eis a anarchia a que nos conduz o systema da convenção de maio. A sua theoria encerra no bojo o confisco da eleição do presidente pelo Congresso. A sua pratica o arrasta á verdadeiros crimes contra um de seus mais serios deveres constitucionaes. Os seus resultados preconizam a moral cynica da mancommunação do tribunal com as partes. Naturalmente ainda se lhe não advertiu nestes aspectos, nestas consequencias. A ellas não serão certamente insensiveis os honrados signatarios do manifesto daquella assembléa, para cuja consciencia appello confiado.

Cabe á Convenção Nacional de Agosto e aos seus promotores a honra de haverem desfechado um golpe irreparavel nas raizes de um systema, a cujo respeito os juizes menos severos da sua damninha influencia num paiz de tão boa raça como os Estados Unidos, reconhecem ter elle "produzido effeito, destinados a pesar com serio gravame sobre todo o futuro da União, creando precedentes e habitos de espirito fataes, de que a vida politica americana ainda se não logrou emancipar, anniquillando a economia do plano estabelecido constitucionalmente, para a eleição presidencial, transformando os eleitores em comparsas, e rebaixando a magistratura suprema a objecto do jogo de manipuladores". Avaliemos que não seria no Brasil, com as tendencias degenerativas do nosso temperamento, se o deixassemos bracejar mais profundamente este systema nos costumes dos nossos partidos.

Mas, rejeitada essa combinação malfazeja e anachronica, intricado era o problema de lhe indicar succedaneo vantajoso. Redundava ella na usurpação de um direito do povo. Abolida em satisfação desse direito capital, necessario era que delle se não resentisse o alvitre por adoptar. Entregar á nação a escolha da candidatura presidencial era o *desideratum*. Não ha quem lhe não perceba a difficuldade. Como deslindal-a?

Aqui se complicava infinitamente a questão com um elemento irreductivel: a brevidade extrema do tempo. Não nos restavam mais de tres mezes, para que um intervallo de presidencia á eleição deixasse margem bastante ao trabalho eleitoral. Em dez a doze semanas, lapso mal sufficiente para levar o nosso appello a todo o territorio brasileiro, força era supprirmos com milagre de vontade e acção todas as condições donde resulta, nos paizes mais livres, mediante evolução gradual, a acquisição, pela democracia, desses orgãos de vida: a obra dos annos, o amadurecimento dos costumes, a educação popular, a existencia dos partidos. Como, nessa ausencia, por assim dizer, de tudo, nos avizinhariamos da solução exigida? Ninguem, senhores, imaginava que se podesse chegar a tanto. O que se obteve, com os rudimentos de que dispunhamos, honraria á nação mais intellectual e culta do mundo. Em parte nenhuma se deu jámais o passo inicial nessa estrada com mais brilho. No meu sentir, considerados com attenção as circumstancias e os resultados, é a maior prova de idoneidade democratica, até hoje verificada na historia do nosso povo.

No commettimento que emprehendemos, separando-nos da Convenção de Maio, o objecto em que levavamos a mira era reunir de uma assembléa, cuja composição observasse a maior sinceridade em representar, na nação, o povo, a democracia brasileira. Ora, a cellula nacional é a municipalidade, e o plasma destas cellulas é a população municipal. Ahi, numa e noutra, fomos buscar a substancia organica da assembléa, que exprimisse o pensamento nacional de resistencia á candidatura militar. Na carencia absoluta de partidos constituidos, não podia haver outras fontes da energia popular. Recorreu-se, pois, ás camaras municipaes, e onde ellas, por eivadas do mal que combatiamos, nos negasse o seu concurso ao voto directo das populações representadas pelas dissidencias, opposições e comicios locaes. Haveria para o objecto que se tinha em mente algum outro expediente imaginavel?

Eu, por mais que me esforce, desafio preparados e despreparados a que m'o indiquem.

Si ce n'est pas là raisonner,
La raison m'est chose inconnue.

Outro argumento capital a nosso favor. A convocação das municipalidades em assembléa consultiva sobre interesses da nação póde allegar em seu apoio memoraveis arestos na historia do Brasil. Os municipios tiveram papel decisivo, como orgão do sentimento geral da nossa nacionalidade, na consolidação da nossa independencia e na formação do nosso primeiro direito constitucional, substancia do que, ainda, actualmente, nos rege. Foram elles que determinaram o primeiro imperador a pôr na cabeça a corôa do Brasil, acontecimento que sellou, definitivamente, a emancipação do paiz. As representações das Camaras das differentes provincias, elle mesmo o declarou, ante a desta cidade, em 21 de setembro, é que o levaram a acceitar o titulo imperial. Examinando-as, disse elle: "Estou inteiramente convencido de que tal é a vontade geral de todas." Mais tarde, após o golpe que, em 12 de novembro, dissolveu a Constituinte, foram ellas que lhe assumiram a autoridade, ratificando a Carta Constitucional de 1824, sob a qual atravessou o Brasil, durante sessenta e seis annos, o periodo inicial do seu desenvolvimento.

Esta lição da historia brasileira, deu-a, ha pouco tempo uma folha europêa aos nossos patriotas, accentuando, com os grandes exemplos do nosso passado, o caracter superiormente democratico da nossa assembléa de agosto. "As Convenções precedentes", diz a *Independencia Belga*, na sua edição de 10 do mez transacto, "haviam-se organizado com os proprios membros do Congresso Federal, que deliberaram levando a sua escolha de antemão assentada. A ultima Convenção, porém, teve a peito representar alguma coisa mais democratica do que as oligarchias dos Estados, e a si mesma se offereceu, como base verdadeiramente popular, a delegação dos municipios; o que, aliás, está de todo em todo nas melhores tradições do paiz."

Esta funcção, que, já nos tempos coloniaes, se reconhecia ás nossas Camaras, de "personificar os direitos populares contra os privilegios da corôa, os desdens dos nobres e o arbitrio dos governos", não prescreveu com o lapso do regimen imperial, em cujos tempos, aliás, nos não fallecem casos dessa actividade dos nossos nucleos de vida local, na politica da nação. Nunca foi uma attribuição legal, mas é, como foi sempre, uma funcção essencialmente organica, elementar, dormente para todas as constituições, nas épocas de crise, de transformação, de renascimento. Em Portugal e em Castella, na Italia e na França, na Suissa e nos Paizes Baixos, na Grã-Bretanha e nos Estados Unidos, na America e na Europa, nas republicas hespanholas, como no Imperio brasileiro, todas as nacionalidades modernas tiveram o laboratorio da sua elaboração nas municipalidades, berço de toda a democracia e de toda a liberdade entre os povos modernos. Os systemas de governo variam, enfermam, caem, resurgem, desapparecem; mas as nações duram, estaveis e illesas sempre, emquanto os centros naturaes do seu organismo, os seus elementos cellulares, subsistem nas municipalidades. E' a tradição universal. E' a tradição brasileira. Ora, sem o concurso da tradição não ha durabilidade nas reformas, nas reacções, nas conquistas populares. A Convenção Nacional, de 22 de agosto, se honra de ter ido buscar os seus fóros de legitimidade nessas origens historicas e moraes, que o republicanismo de carimbo militar desconhece, hoje, no Brasil.

Vejamos si nos Estados Unidos, com todas as vantagens da sua educação politica, se faz melhor. Nos Estados Unidos, consummada a rebellião contra o *caucus*, passou-se a ensaiar a indicação do candidato pelas legislaturas dos Estados, regimen sob o qual se elegeram dois presidentes, até que, em 1836, teve nascimento a experiencia das convenções nacionaes, systema hoje octogenario e, apparentemente, definitivo.

Orgão de um partido, a Convenção representa os seus elementos, por delegações successivas, da cidade ao condado, do condado ao districto, do districto ao Estado, e deste á assembléa central. E' uma serie de assembléas, no infimo grão das quaes se acha a reunião primaria, occupando o topo da escala a convenção nacional. Mas esta reflectiria, com outra justeza, o elemento original, o povo, si se compuzesse, directamente, de representantes das municipalidades. As delegações successivas dynamizam o elemento democratico, alongam a assembléa suprema da sua origem popular, systematizam a eliminação gradativa das minorias, e, de élo em élo, estabelecem uma compressão, cada vez mais forte, da opinião nacional. E' o que reconhecem as maiores autoridades, as que mais a fundo estudaram o assumpto.

Daqui resulta, senhores, incontestavelmente, a favor do plano onde assentou a Convenção de agosto, uma superioridade consideravel. Por elle se devem moldar, nos seus traços dominantes, as futuras convenções nacionaes, quando a organização de partidos regulares normalizarem a medida transitoria, de que se valeu, este anno, a nossa reacção.

Certo que um primeiro ensaio não póde conter a excellencia das pacientes creações da evolução. Mas de que alcançamos até onde era humanamente exequivel, temos segurança; e com desvanecimento o affirmamos, não por um sentimento de amor proprio, mas por orgulho da nossa raça. Nada a póde honrar mais do que desmentir as noções vulgares da sua inferioridade com manifestações taes da sua aptidão a rivalizar os exemplares superiores da especie humana.

Não pretendemos haver tocado a meta. Muito haverá ainda por emendar e melhorar, ainda, muito que desenvolver e expandir, muito que lavrar e enraizar. Mas, para um improviso de oitenta dias nada póde ser mais honroso do que haver dotado o systema das convenções americanas com um mechanismo realmente mais democratico, na sua singeleza, do que o implantado na America do Norte.

Obedecendo mais immediatamente á acção popular no seu processo elaborativo, a Convenção de Agosto, no valor dos seus elementos, no regimen das suas funcções, no exercicio do seu mandato não desdisse dessa graduação insigne, como orgão democratico e como assembléa deliberante. Considerae no pessoal, que a compoz; não podia reflectir melhor o escól da nossa democracia e a nata da nossa cultura politica. Notae-lhe o peso numerico; muito maior relativamente que o das convenções nacionaes nos Estados Unidos. Ali, ordinariamente 800 a 900 membros, numa população de oitenta milhões; aqui, sobre uma população, quando muito, de vinte e cinco milhões, 538 delegados. Adverti-lhe na regra estabelecida para a selecção dos candidatos. Nos Estados Unidos a norma predominante é a maioria simples. Não ha senão um partido, o democratico, que a eleva aos dois terços. Foi esta a lei por que optámos.

Cuidaes que as convenções de partidos, encarregadas na grande republica americana de nomear os candidatos presidenciaes, funccionem mais dignamente do que a nossa convenção dos municipios nas duas noites de agosto? Grande seria, nesse caso, a vossa desillusão, compulsando os autores americanos. Quizera eu poder ler-vos sómente as tres paginas da autobiographia de Andrew White, onde o illustre universitario, homem politico e diplomata, cujo papel na primeira conferencia da Paz tanto honrou os Estados Unidos, nos fala dessas assembléas americanas, descrevendo-nos a convenção americana de 1884, em que teve assento como delegado. Não me sendo, porém, dado numa oração desta natureza, alongar-me em tão dilatada leitura, bastará ouvirdes ao egregio professor de Cornell a synthese das suas impressões: "As vezes", diz elle, "a multidão avassaladora, que, no recinto, circulava as cadeiras aos delegados, e a ellas sobranceava, de todos os lados, nas galerias, forcejava por arrastar a convenção á mercê dos seus impetos e caprichos. De quando em quando cessava esta inteiramente de ser um corpo deliberativo. Si alguem declinava os nomes de certos candidatos favoritos, ou si se deixavam ouvir certas allusões populares, a turbamulta apossava-se da convenção, entrando em phrenesi quasi de loucura. Muitas mulheres vi desguedelhadas, em franco hysterismo, e, até, homens procederem mais ou menos da mesma sorte. Eram scenas absolutamente indignas de qualquer assembléa de partido, affrontas á decencia, verdadeira nódoa na reputação do nosso paiz. Nem sou eu só quem assim pensa", continúa o preclaro testemunha: "Mais de uma vez, durante a minha carreira official na Europa, ouvi lastimar esses factos por eminentes estadistas liberaes como deshonra geral do regimen democratico."

Ao approximar-se o termo da sessão, ainda se assanharam os desatinos. Evidenciou-se então que as galerias estavam repletas de gente conluiada no interesse do candidato local, para o imporem aos delegados. "Nunca se concebeu", diz White, "mais antidemocratico systema". "Esquece-se, por momentos, o paiz. O povoléu é a influencia subjugadora. Monstruoso abuso tudo isso. Para elle tem chamado a attenção republicanos e democratas, enxergando um signal de uma deterioração, que muitas consequencias ominosas já originou, e muitas mais ainda originará. E' o velho caso da Convenção Franceza, avassalada pelo tumulto das galerias, tomando os vesanias de uma cidade amotinada pelos sentimentos do paiz."

Os factos de que reza este depoimento são de 1884, quando o regimen das convenções nacionaes já contava aliás mais de cincoenta annos de antiguidade. Mas a linguagem do escriptor, cuja obra data apenas de quatro annos, nos está dando a ver que esses desmanchos não se corrigem; e Stanwood, na sua *Historia da Presidencia*, que é de 1904, se occupa com esta pressão das *claques* organizadas, sob cuja violencia funccionam muitas vezes ali as convenções, reunidas para deliberar sobre as candidaturas presidenciaes.

E' para nos congratularmos, portanto, senhores, que a nossa entrada num campo de experiencias tão melindrosas tivesse a estréa maravilhosa, que teve. Ninguem lhe assistiu ás sessões, que se não achasse realmente commovido com a scena, encantado pela sua belleza moral, forçado ao respeito pela sua majestade. Dir-se-ia um desses lances memoraveis, preambulo a grandes revoluções, em que, antecipando o futuro, os abusos, os preconceitos, as castas se confundem, immolando todos em commum os seus privilegios a uma aspiração geral de reforma e justiça. Em verdade que a geração de cujo seio se desentranhou este exemplo não terá passado esteril. Na politica a mania da perfeição entre os censores da obra alheia é ainda mais feroz do que nas letras. Mas feliz daquelle a quem, nas letras como na politica, a Providencia depara tão grande ensejo de se dirigir como a sabedoria do fabulista aos vindouros:

"Si mon œuvre n'est pas un assez modèle
J'ai du moins ouvert le chemin:
D'autres pourront y mettre une dernière main"

Do proprio seio da Convenção de agosto, porém, se levantou contra o rumo por ella seguido uma critica e tantos respeitos consideravel, que ao candidato daquella assembléa não seria licito deixal-a sem exame, na primeira opportunidade, que se lhe abre, de falar aos seus concidadãos. Todos vós conheceis o episodio, cuja sensação foi grande. Para ella contribuiam a autoridade, a eloquencia, a certeza do arguidor, orgão de uma respeitavel fracção politica rio-grandense. Nessa dissidencia muito se deleitaram os nossos adversarios, rufando caixa, no outro dia, em como o nosso eminente amigo "patéara a peça". Não se póde exigir de uma causa infeliz grande felicidade na linguagem da sua propaganda. Bem natural era, pois, que o incidente servisse de pasto a commentarios de franca malignidade. Mas a verdade é que na divergencia do dr. Assis Brasil não havia sinão motivos para nos felicitarmos e lhe agradecermos. Nas tempestuosas convenções americanas o embate de opiniões, que se contradizem, levanta verdadeiras tormentas, fórma grupos, opera scisões, multiplica embaraços e divide os votos ao ponto de serem necessarias ás vezes dezenas de escrutinios successivos, para se chegar á adopção de uma candidatura. Bem haja, pois, o dissentimento, que animou com um rijo sopro de vida o nosso primeiro tentamen, e lhe deu o relevo de uma grande questão nelle agitada brilhantemente.

Quando o illustre rio-grandense, chegando ao alvo do seu discurso, observou que o primeiro acto imposto áquella assembléa era "saber em que principios se levantava a bandeira", cuja sorte se havia de entregar ao seu candidato. "Nós estamos aqui", interveiu o conselheiro Antunes Maciel, "em nome do regimen civil contra o militar"; e os apoiados geraes da assembléa mostraram que o aparte definira a situação com uma resposta irreplicavel.

Não logrou elle, porém, convencer o conspicuo autor da impugnação. Chegava elle, digamos assim, da grande republica norte americana, onde por duas vezes teve occasião de assistir á mudança do titular na magistratura suprema, "Ali não se elege a pessoa: elegem-se os principios". Aqui, ao contrario, ouviu de alguem o orador que "muitos dos candidatos presidenciaveis eram por si um programma". Elle "não admitte essa doutrina". "Nós queremos", disse, "que o cidadão, que por esta convenção tem de ser escolhido para o cargo de presidente, apresente qualquer programma". Este serviria "de base para a organização e existencia de um partido". Mas "nomear um candidato sem plataforma, sem programma" seria "uma inversão".

Si esta arguição fosse verdadeira, senhores, eu não teria acceitado a candidatura, com que a convenção me honrou. Homem de principios, como o que mais o fôr, não me resignaria a um mandato, que sotopozesse os principios ás pessoas. Interessado, como o que mais o seja, na boa sorte deste regimen, não annuiria, por conveniencias de uma ambição que não outra, em participar na introducção de costumes que o degenerassem.

Como o honrado dr. Assis Brasil (e eu muito mais vezes que elle o tenho dito), persuadido estou de que a Republica, declarada e legalizada no Brasil, ainda não chegou a ser realizada. Mas ninguem tem forcejado mais do que eu pela realizar. Nada solicitei, até hoje, da carreira publica neste regimen. Nada, até agora, me deu ella sinão a cadeira de senador, que não deslustro, mas que nunca requestei, que resignei ao findar o periodo constituinte, e a que me não senti jámais sinão pelo consenso geral das opiniões no meu estado. Não aspirei a outras posições; tenho evitado todas. Do que nunca abri mão, porém, foi de lidar pela realização das instituições republicanas, combatendo o militarismo, a dictadura, a proscripção, a demagogia, o incondicionalismo, a inconstitucionalidade. Nisso tenho consumido os annos, a saude, e o contentamento; aqui sempre na luta, sempre aqui na brecha, exposto aos attrictos, offerecido aos odios, entregue ás aggressões mais crueis, como jornalista, como parlamentar, como jurista, lacerado na honra pelas facções, ameaçado na vida pelas mashorcas, ferido, innocente, na liberdade pela expatriação. Descontae-me, se quizerdes, na existencia de republicano alguns trechos recentes, em que o desejo de actuar com a minha influencia liberal sobre a indole dos governos me envolveu, a espaços, com as ultimas situações, associando-me a algumas das suas responsabilidades; e tudo o mais, no meu papel durante este regimen é uma escola pratica de politica constitucional, um curso vivo de *realização republicana*, uma série de lições de coisas ao povo sobre a arte de ser livre, exercer a democracia, e manter o direito. Si uma cadeia de factos como esses não constitue mais sériamente um programma do que uma urdidura verbal de especiosas promessas, ao menos me ha de assegurar o credito de não ser capaz de subscrever, na republica, as praticas invertidas.

Não; a Convenção de Agosto não commetteu esse peccado mortal de inversão, que o nosso digno conterraneo lhe assaca. Na increpação articulada tudo absolutamente falha. O ponto de partida é duvidoso, inexequivel o alvitre proposto, inapplicavel o exemplo invocado, claudicante em tudo a censura.

Cada uma dessas faces da materia tem o seu interesse. Examinemol-as brevemente.

Duvidoso é, pelo menos, disse eu, o ponto de partida, visto que o quizeram estabelecer na lição americana, e muito contestavel me parece que, nos usos americanos, a indicação das candidaturas pelas convenções nacionaes esteja subordinada á prévia exhibição, por cada candidato, de um programma, apresentado com esse intuito áquellas assembléas. O que se me depara, no maior numero de casos, é que a coincidencia das idéas notoriosamente advogadas pelos candidatos com as idéas dominantes nas convenções e, sobretudo, a filiação commum destas com aquelles nas mesmas parcialidades constitue o motivo da selecção. Não são os candidatos que formulam plataformas nas convenções; são as convenções que, formuladas as suas plataformas, de accordo com ellas nomeiam os seus candidatos.

As duas mutações presidenciaes, a que assistiu o nosso ex-ministro em Washington, foram a eleição de Mac-Kinley, em 1900 e a de Roosevelt em 1904. Não me consta que nem um nem outro submettessem plataformas ás convenções do partido republicano, que os designaram.

Mac-Kinley já fôra o candidato da convenção desse partido em 1896, e o historiador das eleições presidenciaes americanas refere que, ao abrir-se a assembléa, essa candidatura era já resolução assentada, *foregone conclusion*. Quatro annos depois a simples notoriedade do seu proteccionismo lhe reassegurou o voto da convenção republicana. Roosevelt, por sua vez, que sem plataforma, e, até contra a sua declarada vontade, se viu eleger á vice-presidencia

MUTILADO

em 1900, dahi a quatro annos [illegible] a candidatura á presidencia, em cujo c[illegible] já se achava pelo assassinio de Mac-Kinley, sem outro programma além dos seus actos no governo e uma simples declaração, enviada á imprensa, de que aspirava a essa honra.

Debalde esquadrinho eu [illegible], onde quer que se possa ir buscar luz sobre os costumes americanos, á cata dessa clausula de [illegible] programma formal, préviamente exigido aos candidatos pelas Convenções. Não lhe dou com o rastro em parte nenhuma. "Algumas vezes", diz um professor de Harward, expondo-nos o *Governo Actual* dos Estados Unidos, "algumas vezes", (notae que isso mesmo nem sempre), "algumas vezes acontece lavrar-se a plataforma antes de adoptada a candidatura", (a plataforma da Convenção, [illegible] vê), "especialmente quando se deseja estabelecer algum principio, que obrigue a este ou áquelle candidato." Concluidos os trabalhos preparatorios da Convenção, os aspirantes aos seus suffragios se lhe apresentam, "não em programmas por elles exhibidos, mas nas apologias dos seus adeptos." O candidato, esse, usualmente, não intervem sinão depois de indicado, mediante a sua *carta* de acceitação, onde "expende as suas aspirações e vistas sobre as grandes questões do dia." Esta a sua verdadeira plataforma, o programma do seu governo, documento, que, como se está vendo, *succede* á escolha da candidatura pela Convenção: *não a precede*.

Affirmei eu que alvitre suggerido era inexequivel. Não será? O alvitre suggerido vinha a ser que primeiro offerecessem os candidatos as suas plataformas, e, depois, então, procedesse a Convenção Nacional, entre elles, á selecção. Mas, em primeiro logar, não havia candidatos. Em seguindo, não havia programmas. Logo, pela regra supposta nessa doutrina, a Convenção não poderia deliberar, emquanto uns e outros se não apresentassem. Não sendo possivel calcular, pois, quando teriamos candidatos e programmas apresentados, a consequencia inevitavel era o adiamento da Convenção Nacional *sine die*, até que Deus nos deparasse essa fortuna. Provavelmente, assim dispersa, nunca mais ella se congregaria. Lucrava com o resultado a candidatura militarista? Seria pena que lucrasse. Teriamos que aguentar, com todas as suas consequencias, a restauração do militarismo. Mas, ao menos, salvavamos o principio supremo das plataformas.

Não acreditando, porém, nas virtudes mirificas desse talisman, o que importava, senhores, á Convenção Nacional, caso houvesse de cingir-se á imitação americana, era formular aquella assembléa a sua plataforma, que é como procedem as convenções eleitoraes nos Estados Unidos, ao escolherem os candidatos presidenciaes. Mas este exemplo não se applicava á nossa.

Na grande republica norte-americana as assembléas desta especie representam cada qual uma parcialidade constituida. Seu objecto consiste em proceder, no seio do partido, á selecção do seu candidato. Esse partido tem um grupo de convicções, de reivindicações, de aspirações mais ou menos definidas. E' o seu programma geral. Delle saem as plataformas, cada uma das quaes, nas eleições successivas, reproduz ordinariamente a do quadriennio anterior, com os accrescimos da occasião.

Mas a Convenção Nacional de 22 de agosto não representava partido nenhum. O objecto da constituição de uma assembléa é o seu acto de convocação. Ora, a assembléa de agosto fôra convocada unicamente em nome da resistencia á candidatura militar de maio. Era um appello a todas as opiniões, a todos os partidos, a todos os brasileiros. Aos proprios adversarios do regimen cabia elle, aos monarchistas, que não estivessem pela restauração á mercê das baionetas.

Eu accentuo, agora, este ponto, senhores, para daqui render a homenagem da nossa veneração e do nosso reconhecimento ao sr. Andrade Figueira, verdadeiro varão de Plutarco, alma extraordinaria, cujas virtudes bastariam para honra do seu tempo. Si é certo, no dizer de Voltaire, que basta, ás vezes, um tolo, para deslourar uma nação, não menos verdade é que, ás vezes, para ennobrecer uma nação basta um homem.

Fazer desta assembléa um laboratorio de um partido era, antes de mais nada, uma surpresa. Ninguem para tal a convidára. Em segundo logar, seria um commettimento impraticavel. A organização de um partido e a elaboração do seu programma demandam, além do concurso de elementos homogeneos, tempo de se apurarem as adhesões, de se verificarem as idéas acceitas, de se definirem as crenças communs. Em terceiro logar, importaria na diminuição das nossas forças em proporções incalculaveis. Eramos ali todos um só homem no voto da reacção contra o militarismo. Em se levantando, porém, naquellas fileiras cerradas, um grito de partido, começaria o debandar, entraria em acção o processo eliminatorio, e ninguem lhe poderia estimar os resultados. O que é certo é que então não seriamos já sinão grupos, fragmentos, discordancias, restos esparsos do todo anterior, em busca de uma reconsolidação penosa, tardia ou irrealizavel. Era a dissolução infallivel, a cumplicidade virtual com o inimigo, a sua victoria pela nossa deserção.

Não sei como explicar, senhores, a importancia, cardeal, attribuida pelo nosso eminente ex-representante em Washington ás plataformas de convenções ou partidos. Com os seus dotes de intelligencia, a madureza dos seus annos e a sua longa estadia ali, o illustre brasileiro não era um observador vulgar. Não seria, pois, de acreditar que se deixasse embahir dessas apparencias, cuja superficialidade [illegible] transvia o commum dos estrangeiros nas suas apreciações mal verificadas. Mas a emphase com que s. ex. põe de todo em todo a seriedade e o valor democratico dessa instituição na observancia do uso das plataformas, deixa ver que, a este respeito, ou já se lhe desbotou da mente a impressão das suas observações, ou não deteve ali muito a vista nesse estudo. Bem diversa é a verdade. Não ha nada mais sem valia, na politica dos Estados Unidos, que as plataformas das convenções eleitoraes.

De grande cabedal têm sido, realmente, ás vezes, essas declarações de principios, confiadas pelos partidos ás suas assembléas quadriennaes, mas tão sómente nos tempos de crise, taes como as eleições de 1856 e 1860, dominadas pela questão formidavel que originou, pouco depois, a guerra civil. Mas já então, precisamente no ultimo desses annos, quando na convenção democratica, os debates sobre o programma do partido abriram a sua scisão e deram a voz da revolução imminente, a união constitucional, uma das parcialidades entre as quaes então se dividia a politica americana, declarava, na sua plataforma, "haver a experiencia demonstrado que as plataformas dos partidos outro fito não tinham sinão o de extraviar e illudir o povo".

Dahi o seu descredito, de que achareis prova nas paginas de Bryce, onde se vê que esses documentos, "redigidos em pomposo estylo, se têm reduzido quasi á materia de mera formalidade". Foi de 1850 a 1856 que as grandes questões de principios dividiram aquella nação. O problema do elemento servil, a reivindicação da soberania dos Estados, a reconstrucção constitucional da União occuparam aquelles 17 annos, traçando entre as opiniões dos partidos extremas inaffastaveis. De então para cá "bem poucas differenças reaes de principios politicos os têm dividido". Raros são os assumptos, "em que uma parcialidade contraria directamente as doutrinas da outra".

Tomemos as mais recentes plataformas: as do anno passado. Vejamos, dentre essas, a democratica, adoptada na Convenção do Nebraska, e ahi sustentada por Bryan, esse mesmo Bryan tão enthusiasticamente celebrado como "o porta-estandarte" do systema das opiniões discriminadas nesses programmas. [illegible] o imposto sobre a renda, a independencia das Philippinas e a immigração asiatica, a plataforma democratica de 1908 não [illegible] ria sensivel entre democratas e republicanos.

Folheando, senhores, a [illegible] *Popular* nos Estados Unidos, recentíssima obra de Bradford, ahi vos certificareis de que "os nomes de republicanos e democratas são em extremo indefinidos, não havendo principios distinctos, que os caracterizem. Toda a sua razão de existir consiste nas plataformas articuladas pelas convenções dos dois partidos; mas essas plataformas, redigidas por commissões irresponsaveis de individuos obscuros ou desconhecidos, constam de generalidades accommodadas no interesse de adquirir sentimentos e evitarem dissensões o mais que ser possa." Não se póde qualificar melhor o futil e o illusorio dessas theatralidades convencionaes.

Quando o assumpto, acolhido com animo diverso em differentes regiões do paiz, [illegible] de votos nas eleições geraes, a plataforma equivoca astutamente o publico, diluindo, pelo [illegible], a solução de maneira que possa calhar a todos os interesses, [illegible] a todos os sentidos. Na giria das convenções eleitoraes essa ambiguidade tem [illegible] pinturesco de [illegible], expressão que [illegible] o encaracolar das [illegible] tão [illegible] furtacores [illegible] de cada eleitor o reflexo da sua aspiração. *They mean anything to anybody*, [illegible] dizer os americanos. A cada um exprime o que lhe convém.

O celebre publicista [illegible] a quem se deve o mais notavel dos estudos sobre a *Democracia e a organização dos partidos nos Estados Unidos*, [illegible] sobre esta materia paginas eloquentes, com a leitura das quaes sinto não vos poder edificar. "A plataforma", diz elle, "que se tem [illegible] de cada parcialidade, pela sua profissão de fé, e, como tal, se havia de crer o texto capital da obra da convenção, [illegible], mais que uma [illegible] capital entre todos os actos desse grande parlamento do partido". Algumas vezes, bem [illegible] quando a excitação publica obriga as reservas politicas, [illegible] [illegible] do paiz.

Mas, salvo esses raros exemplos [illegible] como o

[illegible]

A Torre Eiffel
97 Rua do Ouvidor 99
Grande venda de anniversario
Abatimento real nos preços de todos os artigos
Secção de alfaiataria

| | |
|---|---|
| Ternos de casaca, forro de seda | 120$000 |
| » smoking » » | 100$000 |
| » sobrecasaca frentes | 110$000 |
| » fraque preto ou de cor | 100$000 |
| » jaquetão » desde | 85$000 |
| » casimira azul | 65$000 |
| » » preta | 50$000 |
| Sobretudos de mellon, forro de seda | 100$000 |
| » merino | 80$000 |
| » casimira, feitio inglez, desde | 80$000 |
| » » sem forro | 65$000 |
| Capas forro de seda | 100$000 |
| » pelerine, forro seda | 70$000 |
| » sem forro | 50$000 |

tra o dominio pagão da força, a impiedade blasphema do arbitrio, a escravisação, a anarchisação, a deschristianisação do Brasil pelo militarismo.

Quando o dr. Ruy Barbosa acabou de falar, foi indescriptivel o enthusiasmo da grande massa que se agglomerava no theatro Lyrico.

O dr. Ruy Barbosa regressou á sua casa ás 2 horas da madrugada, em carruagem aberta, acompanhado da commissão promotora da manifestação.

O deputado Leão Velloso recebeu da mesa do Senado do Estado da Bahia o seguinte telegramma:

"Bahia, 2 de outubro — A mesa do Senado do Estado da Bahia encarrega a v. ex. de representaI-a na justa manifestação ao eminente patricio, senador Ruy Barbosa, transmittindo ao glorioso brasileiro as expressões de seus vehementes applausos. Cordiaes saudações. — O vice-presidente, *Barão de S. Francisco* — Os secretarios, *dr. João Martins* — *Abrahão Cohin*."

**Pedimos a attenção dos nossos leitores para o annuncio que faz hoje na 4ª pagina a casa Carnaval de Veneza.**

CASA LAGE, Calçado, modelos os mais chics. Andradas 2 A.

**PORTUGAL**

LISBOA, 3 — Foi decretada a extincção das actuaes divisões navaes do ultramar, passando a denominar-se estações navaes.

— A princeza Helena de Orleans, irmã da rainha d. Amelia, é esperada brevemente no castello da Pena, em Cintra. E' provavel que por este motivo seja adiada a partida dos reis para Cascaes.

— Em consequencia do intenso nevoeiro que tem feito, ficou hoje interrompido o serviço de carreiras dos vapores do cáes do Sodré e do Terreiro do Paço para a outra banda.

— O governo da Austria-Hungria convidou o governo portuguez a fazer-se representar na conferencia internacional para a repressão do chamado trafico das brancas.

Amanhã, das 10 horas ás 4 da tarde — ternos de casemira de lã pura, preta ou azul, a 30$, preço de bonificação, nos armazens da casa Colombo.

PACHECO, Photographo. G. Dias 74, laureado com 22 premios em varias exposições.

## Hespanha e Marrocos

MADRID, 3 — Partiu hoje para Melilla a brigada de cavallaria e com ella o infante d. Carlos.

A' estação do caminho de ferro foram despedir-se do principe o rei Affonso XIII e a rainha Victoria, o governo e altos representantes das diversas classes da sociedade.

O governo desmentiu formalmente o boato que correra e segundo o qual o infante d. Carlos partia para Marrocos como embaixador e não para assumir o seu posto na guerra.

— O sr. Maura, presidente do conselho, confirmou hoje a um jornalista o proposito em que está de terminar o mais brevemente possivel a guerra de Marrocos, enviando para o Riff tantas tropas quantas forem precisas para restabelecer a tranquillidade na região.

Ruidosa
LIQUIDAÇÃO
Occasião unica para as exmas. familias adquirirem mercadorias de lei e de alta novidade por preços nunca vistos!!! Verificar não custa. Grandes Armazens de Paris — ao Largo de S. Francisco de Paula — junto á igreja.

## Uma injustiça na Central do Brasil

Talvez pela primeira vez, desde que dirige a Estrada de Ferro Central do Brasil, o dr. Aarão Reis foi prompto e rapido em providencias. Foi por occasião do recente desastre, de que resultaram varias pessoas feridas, entre ellas uma, em tal estado grave, que soffreu já a amputação de ambas as pernas.

Mas a que se limitaram as providencias do dr. Aarão Reis? A despedir do serviço da Estrada o machinista Onofre José de Oliveira, que contava 17 annos de serviço, que é chefe de familia e que, por ser considerado habil machinista, ha annos já que fazia as corridas dos trens de suburbios.

Para que o dr. Aarão Reis assim procedesse, devia estar convencido da responsabilidade do machinista. Essa convicção só podia resultar de um inquerito feito por pessoas que, absolutamente, não pudessem ser attingidas pelas responsabilidades decorrentes da syndicancia. Fez-se isto? Não. O inquerito, si, porventura, houve inquerito, foi feito por engenheiros, que podem muito bem ter parte importante na responsabilidade do desastre.

A desidia do machinista seria evidente si elle tivesse fugido ás disposições regulamentares, si não tivesse procurado travar o trem a tempo. Ora, o que parece averiguado, pelas informações que nos chegam, é que o machinista Onofre José de Oliveira procurou travar o trem, e não o conseguiu, porque a machina não obedeceu e os freios Westinghouse não funccionaram!

Passageiros, que seguiam no trem em que se deu o desastre, contaram-nos que lhes causou surpresa a velocidade com que os vehiculos entraram na *gare*, e que o ruido do contra-vapor empregado para se obter a paragem os fez convencer de que alguma coisa de anormal se passava. Isto indica que o machinista Onofre, vendo perdidos os seus esforços, pelo não funccionamento dos freios, se valeu do recurso do contra-vapor para evitar o desastre. Parece, portanto, que o machinista Onofre não foi victima de imprudencia ou descuido proprio, mas de incapacidade da machina com que trabalhava. Elle procurou cumprir o seu dever; a machina é que não cumpriu o seu.

Ora, a syndicancia a fazer-se devia ser ouvindo os passageiros do trem, mais capazes de derramarem luz sobre o desgraçado incidente, para se averiguar si em vez de caberem as responsabilidades no machinista, ellas deveriam ir para os hombros dos engenheiros, que têm medo de encardir as mãos e de sujar as roupas no exame rigoroso das machinas que andam em trafego.

Mas os engenheiros constituem a parte forte da corda pela qual puxou o dr. Aarão Reis, e o pobre machinista era a parte fraca dessa corda. Resultou o que era de esperar: ella quebrou pela parte mais fraca!

O machinista, a quem não foram levados em conta 17 annos de bom serviço, foi despedido da Estrada, e, semi-allucinado pela injustiça que lhe fizeram, vae mergulhando nas trevas da loucura, ficando, porventura, para sempre inhabil, incapaz de ganhar o pão de cada dia.

Dessa sorte, a gerencia do dr. Aarão Reis, que tem sido uma das maiores calamidades conhecidas na Central, pela primeira vez que se manifesta rapida em dar attenção aos clamores publicos, praticou logo a negra injustiça que estamos relatando!

Não é a primeira vez que surprehendemos machinistas da Central cheios de receio por terem de correr com determinadas machinas, em que não têm confiança. Nunca procurámos aprofundar essas causas de receio partido de homens praticos, que a todos os perigos — e até injustiças! — se expõem; mas sempre pensámos que algumas razões elles terão para assim se expressarem, e o derradeiro e triste caso vem corroborar o que pensavamos. Nas machinas nunca viaja um só que seja dos engenheiros da Estrada.

Esse esforço emprega-o o engenheiro-chefe da Companhia Mogyana, que não é empregado publico com vencimentos garantidos. Todos os mezes o dr. Rebouças, sentado á frente da machina, ao lado do mestre da linha, faz a inspecção de todo o traçado, assim como é zeloso em inquirir do estado de todas as machinas. Na Central não ha esse escrupulo, e, quando chega a hora de desastres, que porventura seriam facilmente previstos, todos se jogam fóra das responsabilidades, e estas vão recair sobre os mais modestos empregados da Estrada, como succede no caso do machinista Onofre.

Si o dr. Aarão Reis é homem capaz de abrigar sentimentos de justiça, e si, porventura o perseguem remorsos pelo estado afflictivo e pungente em que se encontra o pobre filho do povo, obrigado a espiar uma culpa que parece averiguado não lhe caber, deve proceder a uma syndicancia rigorosa, ouvindo os passageiros do trem que melhor possam elucidal-o, afim de restituir ao trabalho, que é o seu unico pergaminho, esse humilde trabalhador tão rudemente ferido na sua tranquillidade, no seu nome e no pão que ministrava á sua familia.

DR. GODOY, medico e operador, de volta da Europa, reassumiu a sua clinica. — Consultas das [illegible] ás 4. Rua de Gonçalves Dias 50.

Generos alimenticios e molhados finos, não ha quem venda mais barato: *Colombo*. Praça José Alencar 3 C — 3 D.

Qual liquidações!...
O melhor meio de se comprar Roupas sob medida, Roupas Brancas, Roupas de Cama e Mesa, e mais artigos para homens, é assignar o O Rio Triumphal Club, á rua do Ouvidor n. 73, pois que, além de fornecer por 5$, 10$, 15$, 20$, 25$ e 30$000 o que em outra qualquer casa do mesmo ramo de negocio nos custaria 200$000, tem-se ainda a vantagem de se obter as mesmas mercadorias sem se pagar um real por ellas, em vista de ter o mesmo Club 4 sorteios, em que os assignantes sorteados não só retirarão as mercadorias a que têm direito, bem como as prestações já pagas. Não conhecemos melhor meio de vestir bem e barato, e ainda receber dinheiro.

Cigarros Bijou
Alta novidade marca Vendo com delicados brindes em todas as carteiras.

## SENADOR ROSA E SILVA

Conforme hontem noticiámos, é hoje que se realiza a manifestação de apreço de amigos politicos do senador Rosa e Silva.

Nos bondes especiaes, que estarão ás 8 horas da noite, na estação da Jardim Botanico, no largo da Carioca, á disposição dos amigos de s. ex. e demais pessoas que desejarem tomar parte nessa demonstração de sympathia, irá tambem a Junta Central Pró-Hermes-Wencesláo, incumbida de fazer a entrega do mimo que os manifestantes offerecem a s. ex.

Fallará por essa occasião, em nome da Junta Central, o dr. Araujo Lima, lente da Faculdade de Direito.

Todas as juntas parochiaes pró-Hermes-Wencesláo, desta capital, far-se-ão representar no acto por commissões de directores e socios.

Dr. Mello Mattos — Advogado — General Camara, 84.

GONOL é a melhor injecção.

A Recebedoria arrecadou a 1 do corrente a quantia de 49:776$905, e no dia 2 a de 126:445$764, perfazendo o total de........ 176:221$759.

Em egual periodo de 1908 arrecadou 102:[illegible]

Massa de tomate a melhor é a da Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias.

O Dr. João Abreu previne a seus clientes e amigos que mudou o seu consultorio para á rua do Hospicio n. 35.

## Miecio Horszowski

Ha tres annos, esse menino predestinado, que se appellida Miecio Horszowski, poz em revolução toda esta cidade, numa ancia febril, rara, sinão unica nos annaes da arte musical cidadina. Para os seus concertos não havia local que podesse abrigar a massa de admiradores que desejavam applaudir o phenomenal interprete de Chopin. O salão do Instituto de Musica, templo magno, onde as sumidades pontificam, era por demais exiguo; a lotação do S. Pedro não satisfez o numero de pretendentes, e o vasto recinto do Lyrico, regorgitante de espectadores, deixava ainda á porta um caudal de descontentes que não logravam um bilhete de entrada.

Miecio foi acclamado triumphador e as saudades que elle deixou entre os seus admiradores eram mitigadas pela esperança de que, em prazo mais ou menos breve, a nossa cidade novamente o acolheria em seu seio.

Decorridos tres longos annos, a esperança tornou-se realidade e eil-o aqui, enlevando-nos a alma nas mais puras sensações de arte.

No salão de concertos do *Jornal do Commercio*, Miecio Horszowski fez hontem o seu reapparecimento, e perante um publico intelligente desempenhou o programma já conhecido dos leitores.

A audição do pequeno e afamado pianista, tinha para o auditorio um especial interesse: verificar o grão de progresso que em tres annos elle houvera alcançado, sem embargo dos geniaes dotes que patenteára na primeira excursão ao Brasil.

Miecio aproveitou, sem duvida, as fecundas lições que o tempo amigo suggere ao espirito.

Com o desenvolvimento das proprias faculdades pelo estudo e pela observação, vae solidificando em patrimonio o que, ha annos, se afigurava dadiva da natureza. A virtuosidade assombrosa do menino prodigio firma-se na de pianista consciente: a espontanea intuição do pensamento musical amolda-se ao processo reflexivo; os atavios do estylo, bem que denunciem ainda certo convencionalismo de escola, assumem, todavia, um caracter de personalidade.

Quanto aos coloridos com que Miecio vae palhetando a sua arte do piano, é innegavel ostenta accentuado progresso. Tres annos na vida de uma creança representam um grande passo para a [illegible] dos musculos. Miecio já dispõe de um pulso varonil: a sonoridade que elle imprime ao piano é bastante robusta, vigorosa; nas passagens de bravura, ninguem dirá que as teclas do piano tumultuam sobre a pressão dos dedos de uma creança.

Não pretendemos fazer a analyse das peças com que Miecio deliciou o imponente auditorio, fóra inutil á presença de um phenomeno que já todo impressionou a sociedade fluminense. E si algum reparo, ainda assim, quizessemos formular, diriamos que Miecio não cha [illegible] por vezes a refrear os impetos de seu [illegible] temperamento.

Na valsa em ré bemol e no *Scherzo* em si menor, ambos de Chopin, a furia do andamento, a nosso aviso, embaça a limpidez da phrase.

E' este, aliás, um commentario que a propria musica de Chopin se [illegible] provocar, tanto é que diversas são as interpretações que ella conta entre os pianistas de escola moderna.

*Os carnivoros*

De todos os animaes domesticos que vivem ao lado do homem, não ha, por assim dizer, nenhum que não sirva, a um momento dado, para a sua alimentação. O unico que havia escapado a essa regra era o "fiel amigo do homem", o cachorro.

Sómente os chinezes se deleitavam com esses horriveis cachorrinhos pellados, cinzentos, com grandes manchas negras, que eram [illegible] semelhantes a porquinhos da India tostados.

Pois bem, os filhos do Céo acabam de encontrar adeptos e imitadores na Europa.

Segundo as estatisticas officiaes publicadas pelo Officio Imperial de Berlim, resulta — diz a *Vulgarização Scientifica* — que o serviço sanitario allemão teve de examinar, em 1908, 6.805 cachorros destinados ao consumo.

Nesse numero o reino de Saxe figura com 3.68[illegible] animaes. Berlim mesmo apresentou ao serviço veterinario alguns exemplares de cães destinados ao consumo.

LOTERIA DE S. PAULO
HOJE
20:000$000
POR 2$000

## Coronel Rodolpho Brasil

Na edade de 59 annos falleceu hontem o coronel Rodolpho Brasil, um dos mais distinctos officiaes do nosso Exercito, e que se impoz pelo seu grande talento, sua cultura vasta e seu infatigavel devotamento ao trabalho.

O coronel Rodolpho Brasil expirou ás 4 horas da tarde, em sua residencia, á rua Corrêa Dutra n. 66.

Sua carreira no Exercito foi das mais brilhantes e elle deixa da sua passagem traços inapagaveis. Rodolpho Brasil nasceu a 15 de junho de 1855. Verificou praça a 24 de fevereiro de 1875. Foi nomeado alferes alumno a 6 de dezembro de 1879 e promovido a 2º tenente a 24 de julho de 1880. Suas outras promoções deram-se nas seguintes datas: Tenente, 31 de dezembro de 1881; capitão, 15 de novembro de 1887; major, 7 de janeiro de 1890, por serviços relevantes prestados á Republica; tenente-coronel, a 23 de julho de 1894; coronel graduado, a 11 de outubro de 1904, e effectivo, a 1 de março de 1905, por antiguidade.

O coronel Rodolpho Brasil tinha o curso de engenharia militar, pelo regulamento de 1874, e de engenharia civil pela Escola Polytechnica. Era bacharel em mathematicas e sciencias physicas. Occupou o cargo de chefe da 3ª secção do Estado-Maior do Exercito, onde ultimamente muito cooperou para a organização do serviço geographico. O enterro effectua-se hoje, ás 4 horas, no cemiterio de São João Baptista.

DINHEIRO sob joias e cautelas do Monte Soccorro; condições especiaes, 3 e 5, rua Luiz de Camões, Casa Gonthier, fundada em 1867.

## O olho dos passaros

M. de Chardonnet acaba de ter na Sociedade de Physica uma interessante communicação sobre o olho dos passaros.

Emquanto o olho do homem e dos mammiferos affecta a fórma de um espheroide e gira na sua orbita, o olho dos passaros afasta-se dessa estructura; por conseguinte o eixo optico não se poderá mover sinão com a propria cabeça.

Nos passaros de grande voo, como os gaviões, o olho tem a fórma de uma lentilha achatada no sentido do eixo. A imagem fixa-se na retina, num grande angulo, que de algum modo supre a falta de mobilidade do olho e permitte abranger um largo horizonte. Os olhos são collocados lateralmente á cabeça e cada qual abrange um campo diverso; a visão binocular não póde existir, mas ella lhes é menos necessaria do que aos animaes terrestres, ás grandes distancias attenuando a vantagem da divisão binocular de relevo.

Nas aves nocturnas, ao inverso, o olho toma a fórma de um tronco de cone, a pequena base sendo a cornea; ou de uma camara photographica de tiragem continua, cujo crystallino seria a objectiva.

Este olho é feito para vêr de perto e concentrar do melhor modo a luz. Nestes, os dois olhos não são oppostos, encontram-se na frente da cabeça; os eixos são parallelos e a visão binocular attinge a maior intensidade, de sorte que na quasi obscuridade, em que vive o animal, a sensação do relevo indica lhe a posição da presa que elle cobiça.

Quando se dissêca o olho de um passaro qualquer, fica-se admirado de não encontrar um orgão a que os naturalistas deram ao menos provisoriamente) o nome de *pente*.

Ter-se-ia uma idéa mais nitida denominando-o *sombrinha*.

Esse orgão tem a apparencia de uma *sombrinha* (com as barbatanas naturalmente) e formada de uma membrana delgada, negra, opaca, cujo centro se prende á retina, no *punctum coecum*, isto é, onde o nervo optico penetra no olho. Esse orgão, em estado de *sombrinha* fechada, colloca-se na direcção do centro optico do crystallino; então, não póde interceptar nem muita luz, nem attenuar a imagem sobre a retina. Mas, o desenvolvimento desta *sombrinha* corresponde á superficie da retina que se encontra inteiramente mascarada quando a *sombrinha* está aberta... Parece logico, pois, suppor que é esta simplesmente um anteparo destinado a proteger a retina contra uma luz muito viva, que seja visivel para nós ou bem invisivel como a luz ultra-violeta.

M. Gavet, então lente de ophtalmologia na Faculdade de Medicina de Lyon, examinou com o ophtalmoscopio um olho de passaro, operando um gallo.

O resultado dessa experiencia foi muito preciso: a ave posta em presença de um objecto brilhante, desdobrava o seu *pente* sobre a retina e punha-se assim ao abrigo de toda e qualquer sensação luminosa; vê-se, por ahi, que a funcção do *pente* se acha nitidamente determinada.

Si o gallo fôr hypnotisado deante de um ponto brilhante, é porque voluntariamente ou automaticamente elle se torna cégo; si a aguia enfrenta ao Sol é porque ella não o vê.

Mobiliario elegante, com 36 peças, [illegible] — America C., rua da Uruguayana n. 91.

*Curas maravilhosas*

Diz *Henriot*, no ultimo numero da *Illustração Franceza*:

"As minhas ultimas communicações aos congressos medicos commoveram profundamente o mundo scientifico.

Com effeito, consegui, graças aos meus enxertos animaes, apresentar os seguintes casos: — um cégo a quem enxertei dois olhos de lynce. Vê mesmo de noite; uma dama, outrora enorme, a quem fiz um cinta de vespa; um velho muito calvo sobre o *occiput*, do qual pude fazer crescer pennas de avestruz; um rapaz provido de pellos no queixo (por effeitos da *pelada*) ao qual enxertei uma barba magnifica de ouriço cacheiro; [illegible] X., pertencente ao mundanismo, devendo debutar no theatro [illegible] a quem enxertei um pescoço de cysne, [illegible] dentes de perolas e bocca de coral. Eis um guerreiro a quem enxertei [illegible] Pois, senhores, [illegible] hoje de um ventre de [illegible] [illegible] uma pelle de [illegible] magnifica [illegible] roupa.

[illegible]

ILEGÍVEL

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

# A FESTA DA PENHA

## PRIMEIRO DOMINGO DA ROMARIA

## FESTIVIDADES RELIGIOSAS

## OS ROMEIROS

## POLICIAMENTO DO ARRAIAL

### VARIAS NOTAS

Manhã ainda, começam a mover-se os romeiros, a caminho da alta ermida, de onde, magnanima e piedosa, a Virgem dos Angustiados distribue as suas suaves mercês, feitas com o amor purissimo de seu purissimo coração, para o agradecimento dos que recorrem á sua incommensuravel bondade, nas horas de dôr e de soffrimento.

E as offerendas que elles levam, em ouro e prata, em artefactos de ligeira arte, plasmada na brancura perfumosa da cêra, representam outros tantos favores que a Santa Virgem lhes fez. E ao leval-os aos pés da Suprema Protectora, elles o fazem alacremente, commemorando com grandes regosijos não só a obtenção da graça celestial, como tambem a satisfação de terem vida e saude para ir agradecel-a, em pessoa, á Mãe dos Céos.

O farnel, substancioso e abundante, é, após as preces, servido á sombra das copadas arvores, e, reconfortados, homens e mulheres, vão para baixo, para as barracas, rir e folgar.

Na volta nem sempre a integridade dos cerebros é uma coisa existente. A effusão das alegrias convida ao vinho, e o vinho é, ás vezes, excessivo, de sorte que, de regresso, ha olhares amortecidos, linguas e gargantas que não seguem um direito, nem possuem o infallivel: — Viva a Penha!

Mas, lá da sua alta morada, a virgem magnanima olha-os a todos com o mesmo olhar balsamico e divino, desculpando-lhes até mesmo os excessos porque a causa determinante delles é a vinda dos seus dias gloriosos, commemorados sem restricções nem commedimentos.

Hymnos sejam, pois, entoados á Virgem que opera o duplo milagre de dar a saude do corpo e da alma, com a integra funcção physica e com a alegria destas tardes de outubro!

* * *

Como acontece todos os annos, a Irmandade de Nossa Senhora da Penha fez solemnizar o inicio das romarias ao templo da sua padroeira, com sumptuosas festividades religiosas.

O novenario, que se vinha realizando desde o dia 24 do mez proximo passado, teve sempre grande concorrencia de fiéis, principalmente ante-hontem, dia em que assistiram a essas ceremonias quasi todas as familias residentes no arraial e adjacencias, além dos muitos banhistas ali existentes.

As ceremonias de hontem obedeceram ao brilhante programma antes organizado pela administração da Irmandade. Ás 8, 9 e 10 horas da manhã, foram celebradas missas em louvor a N. S. da Penha, e ás 11 a solenne missa maior, que foi cantada pelo revmo. vigario padre Januario Tomei, tendo como acolytos os revmos. padres Martins, Francisco Silva e Francisco Traverso.

Occupou a tribuna o revmo. conego dr. Nobre Pelinca, cuja oração foi um numero de louvores ás excelsas virtudes da Virgem da Penha, cujos milagres enalteceu em ardorosas phrases.

Os diversos trechos cantados da missa foram assim distribuidos pelas competentes pessoas referidas no programma junto:

Ouverture — Nabuchodonosor, de Verdi, e grande missa de Rossi, pela escolhida orchestra, dirigida pelo maestro Gabriel de Almeida; Laudamus, de Rossi, pela professora Laura Malta; Domine Deus, solo pelo baixo brasileiro Levy Costa; Ave-Maria, de Carlos Gomes, pela soprano sra. Laura Malta; Credo, de La Hache, pela mesma professora.

Ao offertorio, a orchestra executou o adagio Ave verum corpus, de Mozart, a violinos, violoncellos e baixos de corda.

A soprano Laura Malta incumbiu-se ainda do Salutaris Hostia, solo de canto, sendo o Sanctus e o Agnus Dei, de La Hache.

Entrou em seguida á missa o Te-Deum, sendo ouvida a grande partitura de Francisco Mesquita, de cujo desempenho se incumbiram as sras. Laura Malta, Zaira Malta, Ismenia Polly e Ida Machado.

Foi, em resumo, muito brilhante essa parte das festas de Nossa Senhora da Penha, que só merece os mais elogios á administração da Irmandade, que foi a sua organizadora.

* * *

Como sempre, a peregrinação de fieis ao pitoresco templo de Irajá, foi enorme.

Todos os officios religiosos foram assistidos por centenas de devotos, que levaram á Virgem suas preces e offerendas.

Na casa de romeiros foram recebidas innumeras promessas, em lembrança das graças da Irmandade ali reunida distribuindo riquissimos registos e veneras da milagrosa Senhora.

Ao lado da casa dos romeiros, no [illegible] tocou durante todo o dia uma afinada philarmonica, sendo tambem queimados fogos de ar.

* * *

O serviço de transporte de romeiros foi feito, em sua maior parte, pela Leopoldina Railway, com a possivel brevidade e commodidade, o que não pode ser absoluto devido á extraordinaria affluencia que tem o seus trens no dia da romaria. Não houve, porém, atropelos, saindo os trens especiaes com intervallos de 10 a 15 minutos entre um e outro.

Pela Leopoldina Railway foi posto á disposição dos representantes da imprensa um confortavel carro salão, gentileza essa que mais se accentuou por ter a companhia ingleza feito servir no mesmo um completo serviço de lunch.

Para receber os reporters dos jornaes, a superintendencia da Leopoldina Railway designou o seu chefe do trafego, um gentleman, que se desempenhou fidalgamente dessa incumbencia, cumulando todos das mais captivantes gentilezas.

A Cantareira tambem fez serviço de transporte de romeiros, indo as suas barcas até a nova ponte da Fazenda Grande. Nessa ponte, que foi construida sob a intelligente direcção do dr. Sampaio Corrêa, quando inspector geral das Obras Publicas desta capital, os romeiros baldeavam para os trens do Rio d'Ouro, que os transportavam até ao arraial.

* * *

Si bem que não fosse pequena, a concorrencia no arraial não foi o que sempre tem sido, no tradicional primeiro domingo da Penha. Havia muitos carros com familias, muitos cavalleiros, bandos de romeiros com instrumentos musicaes, predominando no numero destes o elemento nacional, ás voltas com os seus sapateados e adufos, que a policia, desta vez, não quiz prohibir.

Espalhados pela vasta quinta da Irmandade, viam-se todas as familias, em alegre convivio, á frente a improvizada mesa de campo, coberta de iguarias, que eram saboreadas ao ar livre, com o melhor dos appetites.

Uma volta pelos bosques mostra-nos de perto esse interessante espectaculo, da folga em commum por milhares de individuos, de todas as edades, nacionalidades e posições.

Á direita do caminho da romaria duas gentis senhoritas, elegantemente vestidas, faziam, ao subirmos a ladeira, a digestão do almoço, fazendo animado match de diabolo. Ao descermos, se haviam juntado a ellas outras companheiras, e todas, recostadas sobre accidentes do terreno, cantavam em côro a valsa da Viuva Alegre.

A essas senhoritas devem, pois, aquelles sitios bucolicos duas novidades para elles absolutamente ineditas — o joguete da moda e a musica de Franz Lehar.

A Penha foi assim iniciada nesses dois preciosos encantos da moda.

As barracas, em menor numero que nos annos anteriores, tem, no entanto, melhores serviços de cozinha, sendo que uma dellas — a Barraca Polonia — é um verdadeiro restaurante, amplo e asseiado.

E' seu proprietario um moço gentilissimo, o sr. Alvaro Martins, que foi inexcedivel em amenidade de trato com todos os representantes da imprensa, notadamente com o do Correio da Manhã.

A barraca Polonia, que é depositaria, na Penha, da cerveja Polonia, foi este anno levantada na rua principal do povoado, á esquerda de quem entra. Seu proprietario pretendia queimar um vistoso fogo de artificio, com reclames daquella cerveja, o que não fez por não lh'o haver permittido a policia.

Entretanto, querendo fazer outros reclames da cerveja Polonia, o sr. Martins offerecerá em sua barraca, no proximo domingo, um opiparo almoço para quatro pessoas ao primeiro romeiro que ali apresentar um numero do dia do Correio da Manhã.

Aos leitores do Correio recommendamos a original reclame da barraca Polonia, e aqui publicaremos o nome do felizardo que alcançar o premio promettido.

Além dessa barraca, ha outras no arraial muito recommendaveis, entre ellas a Brasil-Portugal, a do Rio Comprido, a do Marques, etc.

O serviço de policiamento foi feito muito regularmente pelos drs. Mello Tamborim e Francisco de Almeida, no arraial; dr. Alvaro Goulart de Oliveira, nas estações e estradas de rodagem, entre S. Francisco e Penha; drs. Heitor Mercio e Azurém Furtado, em S. Francisco Xavier, surtindo optimo effeito todas as ordens dadas por esses delegados a seus auxiliares.

Auxiliaram esses serviços, no arraial, os commissarios Emilio Reis, Mario Pinheiro e Velloso, e em S. Francisco, os commissarios Miranda Osorio e Camara, funccionando na nesta ultima estação uma turma de agentes, e no arraial, sob as ordens do agente Guerra.

O dr. Alvaro Goulart, delegado do 22º districto, percorreu a cavallo toda a sua zona, de modo que se não deu facto algum que empanasse o brilho da festa, o que é digno de nota, pois era de esperar [illegible] o policiamento do districto.

O dia de hontem não foi calmo, como nos annos anteriores. Deram-se varios conflictos, havendo razoavel numero de feridos. Entre estes está o commissario Emilio Reis.

Essa autoridade prendeu no arraial um conhecido desordeiro, que se fingiu [illegible]. Acercando-se delle o commandante da Força Policial, o desordeiro tomou-lhe o sabre, aggredindo os seus detentores com essa arma. O commissario Reis, pretendendo subjugar o preso, foi tambem por elle aggredido, recebendo uma profunda dentada na mão direita.

Depois desse facto já se haviam dado varios outros, de resultados menos graves, mas que alarmaram as familias, sendo, porém, logo suffocados pela policia, que estava por toda a parte.

O policiamento militar, dirigido pelo major Alvaro Mello, nada deixou a desejar, muito contribuindo para isso os seus auxiliares capitão Santa Fé e alferes Garcia.

* * *

Dois conflictos formidaveis se deram dentro do trem da Leopoldina.

O primeiro foi logo á saida de um trem da estação da Penha, tornando-se necessario parar o trem, e a policia intervir, o que, mesmo assim, foi bastante difficil. No carro [illegible] muitas familias, houve pavorosa confusão, sendo varias senhoras accommettidas de ataques.

No fim do conflicto verificou-se haverem ficado feridos por navalha os seguintes individuos: Emilio Francisco da Silva, no braço esquerdo; Sebastião Lima e Virgilio Ferreira da Silva, na mão direita.

A todos esses feridos prestou curativos o commissario Emilio Reis.

O segundo caso deu-se em outro trem, nas proximidades da estação do Jockey-Club, havendo egual alarido e dois outros cidadãos, que se sumiram ao chegar o trem em São Francisco, com ferimentos tambem de navalha.

Um terceiro caso:

O empregado de uma das turmas da Estrada de Ferro Central, Antonio Pereira da Silva, metteu-se em uma troca de diabos com o seu companheiro José Fernandes da Motta, quando se achavam no arraial da Penha.

De volta á romaria, Pereira da Silva, sem que o companheiro esperasse, sacou de um revólver, attingindo-o levemente nas costas.

O offendido procurou perseguir o seu aggressor, mas este, tendo pernas de gamo, tomou destino ignorado. Nessas condições, o romeiro ferido procurou a policia do 18º districto, onde deu a competente queixa, sendo por esse motivo remettido para a Santa Casa onde ficou em tratamento, apezar da pouca gravidade do ferimento que recebeu.

## AINDA O CONCURSO

*Carta aberta aos collegas que commigo assignaram o protesto de cópia* — Caros amigos — Como estão certos, não é um despeitado ou um descontente que isso escreve e lhes dirige pois, quem dentre uma alluvião de concorrentes a um certo e determinado premio, e para o qual concorreram os hypercompositores aos infra-caramellos, e é agora agraciado com o 3º premio, está plenamente satisfeito na sua vaidade e monetariamente. Não é um revoltado por desclassificação, posto que, concorrendo com outro trabalho, vê o que julga peor, na sua e na opinião de muitos, preferindo ao outro com mais acertado desenho, melhores côres, mais facil comprehensão e, consequentemente, mais cartaz.

E' unicamente um que [illegible] reproducção egual a um trabalho feito e exposto por um seu egual concorrente, reproducção que é de trabalho do mesmo concorrente, que vem considerar a pouca comprehensão do que seja *originalidade*.

E' de crer que, depois de se ser *audaz... e lealmente* (todos os gryphos não são meus) franco em dando opinião sobre a fórma publica da maneira de agir de um official do mesmo officio, se perca o cumprimento saudatorio do mesmo collega e que seja não só pelo dito collega, como tambem por seus amigos, acoimado de despeitado e descontente.

Em geral, quando se verificam algumas verdades que não devem ser ditas, segundo os preceitos da Sociedade de Elogios Mutuos, perde-se o amigo, collega, companheiro ou camarada, por esse não admittir que um do mesmo officio seja o proprio a reconhecer que elle errou ainda que involuntariamente, e vae a gente sente profundamente tal perda, jámais quando esse amigo, collega, companheiro ou camarada, pretende apenas provar que nós ainda não conhecemos o que se chama "direito de reproducção", de *composição sua, original* por todo o sempre, ainda que o "direito de propriedade" já não nos assista, por termos entregue a outrem a troco de pagamento a *composição nossa, original*, que *ninguem de boa fé póde negar-nos o direito de divulgar uma composição nossa, original, desenvolvendo-a, modificando-a e melhorando-a*; emfim, fazendo uma segunda, terceira ou mais edições correctas e augmentadas, e impingil-as com mais côres e menos musica, ou vice-versa, a quem nada entende disso.

E' tambem de crer que a minha ingenuidade ou admissão ás vontades alheias a tanto chegasse e mais além fosse, assignando um protesto contra uma idéa que até vem em prol da classe.

Reconheço que cai em erro assignando tal protesto sobre a semelhança entre a desproporção de um trabalho pequeno e outro de grande *formato e numero de côres*.

Sim, em que importa ter o menor menos côres e o maior mais côres, si, apezar da originalidade ser a mesma, a adaptação desenvolvera-a semelhantemente differente?

Por ser uma composição feita no Cairo não se diga que ella é conhecida em Malta, em Nazareth ou no Egypto.

Por tem já pertencer a Sancho, Martinho não tem o direito de fabricar a semelhança original; chegasse primeiro.

E o tamanho? E as côres?!...

Sim meus amigos, reconheço que si formos fazer tudo originalmente original, acabaremos por não termos originalidade e o artista deve ter qualquer couza de proprio, generico ao contrario fica sem o seu Eu.

Si a gente começar a fazer tudo original acaba banalmente commum. E' preciso que quando o artista faça uma *composição sua original* na Belgica, ella não seja divulgada em Portugal, e quando ali seja modificada, que se não a conheça no Brasil ou em outro paiz qualquer, ainda que com outro emprego, outras côres e outro formato.

MEA CULPA — confesso que cai em erro, isto é, já venho caindo de longe, pois sempre suppuz que, qualquer que fosse a composição original premiada e paga, ou vendida, aquella com todos os direitos, o autor perdia absolutamente o direito de aproveital-a, para impingil-a adeante, ainda que desta vez com menos côres e mais musica; mas, deante da logica de que qualquer coisa póde usar e rezar quando e onde muito bem queira de suas composições originaes, ainda que vendidas, submetto-me e confesso que, si eu soubera ha mais tempo, não me esforçaria todas as vezes que tenho sido obrigado a rabiscar os meus desajeitados bonecos e teimar em procurar fazel-os originaes, quando com os olhos que já lhe perpetrado e um pouco de paciencia de adaptação era bem possivel que eu fosse agora o maximo entre os [illegible].

Portanto, peço aos amigos perdão e desisto do protesto.

E peço aos meus superiores collegas não estranhem a minha resolução, pois deante da logica exposta, não é possivel dizer *audaz...* e lealmente que qualquer semelhança entre cópia é trabalho do mesmo autor seja cópia.

Si, por acaso, isso se affirmar, ainda que com provas, de que a originalidade foi copiada do proprio, é justo que se convença que não é plagio, mas cópia de uma *composição propria, original*, premiada em tempos e em logar differente e em segundo logar.

Fica isso provar exhibe-se attestado de outra composição sua e premiada em primeiro logar, para justificar que a segunda é original, propria, e, portanto, com indubitavel direito de premio [illegible].

Aproveitando esse logo, peço aos amigos, a quem esta dirijo, permissão para desistir de protestar contra todas as cópias originaes de seus autores, antes e depois de serem expostas em concursos; antes, porque não me assiste o direito, como conquisto concorrente, de accusar por meio do anonymato, visto que nesse caso estou sob pseudonymo, e depois, porque sendo um trabalho de outro autor, peço que aqui fica exposto. Sou de vossos admiradores. Rio, 3 de outubro de 1909. — *Calixto Cordeiro*.

FAQUEIROS completos da Ourivesaria Christoffe de Pariz; modelos ricos para presente, encontram-se em casa dos representantes

Isidoro Marx & C.

138 RUA DO OUVIDOR 138

*On revient toujours...*

Na sua chronica do *Matin*, Clément Vautel narra esta deliciosa anecdota:

"... Ha uns dias encontrei o meu amigo G. Peço-lhe noticias de sua mulher.

— Ah! a desavergonhada! — exclamou elle. Tive de me separar della: desembaracei-me! Fez-m'as ver... Espero, porém, que o divorcio não tardará a libertar-me completamente!

Alguns mezes depois, torno a ver G.

— Então? — perguntei-lhe — tua mulher?

— Acabou-se tudo!... O divorcio foi pronunciado! Ah! meu caro amigo, si soubesses como sou desgraçado! Imagina que, depois que ella não é minha mulher, a amo loucamente! Que queres tu? Encontro-a diversas vezes mais bella e cem vezes mais amavel do que o era... [illegible] Em breve a seguia por toda a parte... Tenho ciumes, não durmo!... Certamente vou adoecer!

E deixou-me, soltando um profundo suspiro.

Ora, recentemente, reencontro G., que me pareceu feliz.

— Vamos — disse-lhe. Estás curado?

— Completamente curado.

— Já não a amas?

— Não! Posso dizer-te que nem mesmo penso nella, nem pouco nem muito.

— Mas que fizeste para esquecer essa mulher? Viajaste?

— Não! Foi bem simples. Tornei a casar com ella!"

**Aos sem appetite** aconselhamos o café da portuguezinha á portugueza do Braguinha. Rua General Camara n. 103, antigo 79, bons temperos, bons vinhos, etc.

*Um annel*

Ha dias, festejou-se o anniversario natalicio de sua majestade a rainha Helena, da Italia.

A Camara Municipal de Roma offereceu-lhe um annel. Não é um annel, como poderia imaginar-se, carregado de diamantes ou de pedras preciosas. Uma simples alliança, sem belleza nem valor. Mas, em compensação, essa alliança tem uma enternecedora historia.

Na primavera passada, os estudantes de Stockolmo promoveram uma *quête* nas ruas em favor dos sobreviventes da catastrophe da Sicilia e da Calabria. Num mealheiro recebiam-se os donativos.

Quando essa caixa foi aberta, encontraram-se trinta e tantas mil liras e uma pobre alliança, offerta anonyma de alguma pobre e piedosa mulher.

Foi essa alliança que a municipalidade romana offereceu á rainha Helena, em memoria de sua nobre conducta por occasião do desastre de Messina.

E essa recompensa delicada honra egualmente os que a concederam e quem a recebeu: encheu de alegria o coração dessa encantadora e corajosa soberana.

**FEBRES** palustres, intermittentes, malaria, sezões, maleitas, curam-se em **3 dias** com uma só garrafa do prodigioso ANTI-SEZONICO DE JESUS. Milhares de curas attestam a sua efficacia. Uma garrafa 6$. Dep.: r. Marechal Floriano Peixoto n. 136.

## VIDA OPERARIA

UNIÃO DOS ALFAIATES — Hoje, 4 do corrente, ás 7 horas da noite, realiza-se a assembléa geral para tratar de assumptos importantissimo e de summa gravidade.

O 1º thesoureiro recommenda a todos os associados que não tenham sido procurados pelo cobrador, o favor de virem á séde, apresentar as suas reclamações, pois encontrarão na séde quem os attenda todas as noites, das 7 ás 9 na rua do Hospicio n. 166.

SYNDICATO DOS SAPATEIROS — Devendo, na proxima reunião da classe, ser apresentado o balancete do mez passado, são convidados os cobradores a comparecer á secretaria, á rua do Hospicio n. 166, para regularizarem as respectivas contas.

Espera-se que nenhum companheiro se recuzará a cumprir o seu dever.

Reune-se, hoje, ás 7 horas da noite, a classe em geral, para resolver sobre assumpto de importancia e urgencia.

**CASA**

**CARNAVAL DE VENISE**

**136 OUVIDOR 136**

**Preços de alguns artigos da**

SECÇÃO DE ROUPAS FEITAS

| | |
|---|---|
| Ternos de casimira, forrados de seda | 120$000 |
| Ternos de sobrecasaca, forrados de seda | 110$000 |
| Ternos de smokings, forrados de seda | 160$000 |
| Ternos de fracks, preto ou azul | 85$000 |
| Ternos de frack, côres superiores, 7[illegible] | 88$000 |
| Ternos de paletots, azul ou preto (reclame) | 58$000 |
| Ternos de paletots, em casimira ingleza, côres modernas, feitios novos, a 50$, 58$, 64$ e | 75$000 |
| Ternos de paletot, cheviot superior, forrado de merinó azul ou preto, grande reclame | 5[illegible]$000 |
| Calças inglezas, 19$800, 21$ e | 24$000 |
| Colletes de fustão | 8$000 |
| Dolmans brancos | 7$500 |
| Macfarlands, a começar de | 36$ |
| Sobretudos, a começar de | 42$000 |
| Pyjamas inglezes, o maior reclame da época | 6$000 |

# PELO TELEGRAPHO

## S. Paulo

*A renda da Alfandega de Santos — Missa por alma de Olympio Lima*

S. PAULO, 3 — Em Santos durante o mez de setembro entraram 130 navios com 3.274 passageiros, passando em transito 14.113, sendo 4.107 para o norte e 10.006 para o sul.

— Começou a fazer o serviço da Alfandega de Santos o rebocador *Rio Grande*, chegado hontem de Porto Alegre especialmente para esse fim.

— Em Setembro a Alfandega rendeu mais 1.031:606$902 que em egual mez de 1908.

— Os amigos politicos do dr. Olympio Lima fazem rezar amanhã uma missa commemorativa do 2º anniversario do seu passamento.

— Procedeu-se á eleição para a vaga de senador por este Estado. A votação unanime elege o dr Campos Salles.

— Monsenhor Alexandre Bavona e o bispo do Maranhão seguem para Tremembé, amanhã, embarcando depois para o Rio pelo rapido.

## Paraná

*O raid de infanteria do Tiro Rio Branco*

CURITYBA, 3 — Esteve animadissimo o *raid* de infanteria do Tiro Rio Branco, no percurso de ida e volta á cidade de S. José dos Pinhaes, na distancia de vinte e oito kilometros.

Os vencedores foram classificados na seguinte ordem:

1º logar, Gustavo Kopp, tempo 3 horas e 37 minutos; 2º logar, Luiz Compatscher, tempo, 4 horas; 3º logar, Cornelio Hauer, tempo, 4 horas, 1 minuto e 53 segundos; 4º logar, Arthur Wanderley, tempo 4 horas, 1 minuto e 55 segundos.

Todos os classificados são curitybanos. Os premios constam de medalhas de ouro, prata e bronze. Concorreram 35 *raidmen*.

## Allemanha

*A semana de aviação*

BERLIM, 3 — A semana de aviação terminou hoje e fechou com um vôo sensacional executado pelo aviador francez Latham.

O arrojado navegador dos ares elevou-se no seu aeroplano a mil pés de altura e ahi fez parar o motor; o apparelho veiu logo a terra, mas a certa altura Latham fez de novo funccionar o motor, que amorteceu a descida, chegando ao solo suavemente e sem a minima avaria.

— O *comité* organizador do concurso de aviação apprehendeu os aeroplanos pertencentes aos aviadores chilenos Edwards e Sanches Besa, com o pretexto de que os contratos não foram cumpridos. Os chilenos depositaram uma queixa na legação do seu paiz.

— O *comité* organizador do concurso aviatorio processará os aviadores chilenos Edwards e Sanche Besa, por terem violado o seu contrato, acceitando propostas para tomarem parte nos concursos de Francfurt s/O, que estava marcado para 7 do corrente, e de Black Pool, que deve realizar-se em seguida. O *comité* reclama uma indemnização de 11.000 marcos.

## Inglaterra

*O explorador Peary*

LONDRES, 3 — O explorador americano Peary recebeu o convite para realizar proximamente uma conferencia na Sociedade de Geographia desta capital, ácerca da sua pretendida descoberta do polo Norte.

## França

*Partida do sr. Fallières para Lot-et-Garonne — Grève em Dunkerque — O plano financeiro do governo — As corridas de cavallos e o premio do Conselho Municipal*

PARIS, 3 — O sr. Fallières, presidente da Republica, partiu hontem para o departamento de Lot-et-Garonne.

DUNKERQUE, 3 — O pessoal de bordo deste porto declarou-se hoje em grève.

— Telegrapham de Rouen que o Congresso Internacional dos Machinistas approvou uma ordem do dia recommendando que, tanto quanto possivel, se evitem as grèves parciaes da classe, mas que se prepare a grève geral, oppondo-se esta ás declarações de guerra.

— Dizem de Blois que o sr. Cochery, ministro das finanças, pronunciou ali um discurso em que expoz o plano financeiro do governo, justificando o accrescimo de despesas com as necesidades da defesa nacional e mostrando a precisão de acudir ao *deficit* orçamentario por meio de taxas de imposto, incidindo unicamente sobre a fortuna adquirida.

— Dizem de Marmande, departamento de Lot-et-Garonne, que chegou ali o sr. Fallières, presidente da Republica, e que esta manhã se inaugurou com a sua assistencia o monumento ao ex-ministro Etienne-Leopold Faye, natural de Marmande. Nessa occasião pronunciaram discursos patrioticos o sr. Fallières e o ministro da agricultura, sr. Joseph Ruau.

— Nas corridas de cavallos ganhou o premio do Conselho Municipal o cavallo *Hagtohag*, chegando em segundo logar o *Ronde-de-Nuit* e em terceiro o *Talobiribil*.

BLOIS, 3 — O sr. Jorge Cochery, ministro das finanças, pronunciou hoje aqui um discurso, por occasião da distribuição, a que presidia, dos premios ás sociedades de preparação militar, elogiando a obra realizada pelas referidas sociedades, affirmando a necessidade de manter a França forte, pelo gozo da liberdade, pela administração da justiça e pela força das armas; terminou, verberando calorosamente as doutrinas antimilitaristas e os seus adeptos.

## Italia

*Tremor de terra — A bandeira do couraçado "Roma"*

ROMA, 3 — Na cidade de Massa Maritima, Toscana, foi hoje sentido um tremor de terra, sem consequencias de maior.

— Telegrapham de Civitta-Vecchia que o sr. Vanni, representando o Conselho Municipal de Roma, fez solennemente a entrega da bandeira offerecida ao couraçado italiano *Roma*, préviamente abençoada por monsenhor Beccaria. Nesta occasião foram pronunciados discursos pelo sr. Vanni, pelo almirante Aubry, ministro da marinha, e pelo commandante do *Roma*. A' noite, a esquadra illuminou, produzindo um effeito maravilhoso. Todas as festas e cerimonias correram no meio de grande enthusiasmo da multidão.

— O papa impoz a interdição do serviço religioso, por quinze dias, aos habitantes da cidade de Adria, Venecia, como castigo dos desacatos e manifestações produzidos contra o bispo, ordenando que se celebrassem preces de penitencia em todas as parochias da diocese.

— Foi fixada a data de 23 do corrente para a adjudicação dos serviços postaes, commerciaes e maritimos, subvencionados.

## Turquia

*Partida para Livadia do embaixador russo*

CONSTANTINOPLA, 3 — Parte amanhã para Livadia o embaixador russo junto ao governo da Porta, afim de assistir á recepção da missão ottomana pelo czar Nicoláo II.

## Grecia

*Reabertura do Parlamento*

ATHENAS, 3 — Reabriu-se hoje o Parlamento, assistindo á sessão um grande numero de officiaes do exercito.

## Estados-Unidos

*O explorador Cook*

WASHINGTON, 3 — O explorador Cook pedirá á Universidade de Copenhague para renunciar ao primeiro exame a fazer nos documentos comprobatorios da verdade da sua descoberta do polo Norte, permittindo que elle seja antes feito pelas instituições geographicas dos Estados Unidos.

# VIDA MINEIRA

CAMPANHA

A 17 deste mez, chegaram a Campanha o cardeal Arcoverde, os bispos d. João Nery, d. Antonio de Assis, d. João de Almeida Ferrão e muitos sacerdotes.

Apezar do máo tempo, foi muito calorosa a recepção dos illustres prelados.

O dia de sabbado passou-se em retiro, cortado, apenas, pela offerta do anel pelas zeladoras do Sagrado Coração e pela entrega do retrato do novo bispo pela mocidade da Campanha. Essas demonstrações de muita estima e veneração, recebeu-as d. Almeida Ferrão, respondendo com um commovido silencio.

A cidade se movimentava desusadamente e as alegrias se revelavam estrepitosamente.

Domingo, pelas 10 horas da manhã, dobravam os sinos da Cathedral, subiam ao ar innumeros fogos, emquanto seguiam para a egreja todos os illustres prelados.

A Cathedral estava literalmente cheia.

A ornamentação do templo era imponente, e as ceremonias, que se desenrolaram desde ás 10 horas da manhã, até ás 2 da tarde, se revestiram de grande solemnidade.

Terminada a sagração, desceu para palacio a procissão, precedida pelas alumnas do Collegio de Sion em duas filas, tendo descido antes os alumnos do Collegio Santo Antonio, que cantaram o hymno do novo bispado, escripto pelo distincto poeta e literato Jonas Olyntho, moço tão talentoso, quanto modesto.

Pelas 7 horas da noite, começava o *Te-Deum*, prégando o orador-sacro, padre José Maria Natuzzi.

Findo o *Te-Deum*, reuniu-se, immensa multidão no largo da Cathedral e rua Direita em frente ao palacio episcopal.

Nessa occasião, de uma das janellas da casa do proprietario do *Monitor Sul-Mineiro* fronteira do palacio, foi o eminente cardeal Arcoverde, saudado pelo dr. Garção Stockler, orador official, especialmente convidado para esse fim pelo virtuoso conego Paulo Emilio Moinhos de Vilhena, em nome do povo Campanhense.

Em seguida, orou, o advogado dr. Augusto Valladão, que saudou os eminentes bispos d. Nery e d. Antonio de Assis. A pedido da commissão, falou de novo o dr. Garção Stockler em saudação do novo bispo d. João de Almeida Ferrão.

Ao padre José Maria Natuzzi, o eminente orador, saudou em bellas phrases, o capitão Aureliano Toledo, que tambem falou, saudando o novo bispo, em nome do *Monitor Sul-Mineiro*.

Um moço turco, produziu um bello discurso em francez.

Orou, saudando d. João de Almeida Ferrão, em nome do clero da nova diocese, o vigario de Caxambú, José João de Deus, cujo discurso foi muito applaudido.

Respondendo ás saudações dirigidas a sua eminencia, ao sr. cardeal e aos bispos, falou d. João Baptista Corrêa Nery, que, como sempre, produziu uma bellissima oração, vivamente applaudida.

Finalmente, agradecendo, falou o sr. bispo Almeida Ferrão. Foi uma oração singela, commovente e empolgante, a do illustrado bispo, que ao terminar foi calorosamente ovacionado.

Assim, terminaram-se as brilhantissimas festas da sagração do 1º bispo da Campanha.

Em casa do sr. José Pedro da Costa, passou-se uma pequena scena de emocionante significação.

A exma. esposa do illustre jornalista, dotada de brilhante espirito e captivante fidalguia, reuniu em uma esplendida mesa de chá, diversas senhoritas e senhoras da mais alta sociedade Campanhense e alguns cavalheiros, entre os quaes o padre Natuzzi.

Este, aproveitou o ensejo para fazer, ao capitão Eulalio da Veiga a mais delicada e significativa saudação.

A parte decorativa foi executada com muito gosto e era profusa.

Arcos de folhagem, flamulas, lanternas venezianas, estendiam-se por todo o largo da Cathedral e rua Direita até o fim.

A' noite, o effeito era esplendoroso. Muito concorria para a força da illuminação uma lampada moderna de grande poder illuminativo, que foi collocada pelo capitão Arthur Queiroz, em frente á sua casa no largo.

A luz dessa lampada abrangia uma área enorme com uma claridade admiravel.

No largo, fechando a rua Direita ostentava-se um grande e lindo arco commemorativo com muitas inscripções de saudação ao sr. cardeal e aos bispos, alinhando-se em todo o contorno os nomes dos diversos municipios que constituem a nova diocese.

Junto á esquina do lado opposto ao palacio, levantava-se um lindo coreto, em que tocaram as bandas de musica durante as festas.

Muito contente deve estar d. João de Almeida Ferrão, com as expontaneas manifestações de affecto e carinho, de que foi cercado durante a sua sagração.

## A LEI 146

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor do *Correio da Manhã* — Sob o titulo "Escrevem-nos de Minas", publicastes, hontem, com a assignatura de mais de cincoenta pharmaceuticos, uma carta de protesto contra a lei 460, do Estado de Minas, que concedeu ao governo, o poder de conferir a praticos, mediante um exame de habilitação, de se estabelecerem com pharmacia, em logares onde não haja pharmaceuticos diplomados.

Como pratico diplomado que sou, pelo governo de Minas, não posso deixar de fazer algumas considerações sobre esse protesto, que outra coisa não é senão o odio mal contido e injusto dos srs. pharmaceuticos formados, para com os praticos, que si não tiveram a ventura de não poder seguir o curso pharmaceutico, não são comtudo, tão ignorantes, imbecis e ineptos como os querem fazer os pharmaceuticos diplomados.

Ninguem ignora que em todas as pharmacias de diplomados, haja, em regra, um pratico, que é quem assume toda a direcção do serviço, porque, communmente, os formados não se sujeitam ao serviço.

Pois, esse mesmo pratico, que trabalha sem a assistencia do pharmaceutico, não póde estabelecer-se por conta propria, desde que tenha capital

Mas, não pára aqui, a impertinencia dos srs. pharmaceuticos.

Acham elles, que o governo, de accordo com a lei, mediante um exame feito perante uma commissão criteriosa, que quasi sempre é presidida pelo dr. Aurelio Pires, de cujo caracter não pódem duvidar, não póde conceder licença a um pratico, embora se faça tudo legalmente.

Entretanto, acham elles, esses mesmos diplomados, muito legal, muito justo, muito natural alugarem elles o seu titulo scientifico ao primeiro pratico que apparece e que mais offereça!!!

Isso sim, é muito razoavel; e por que preço elles o fazem...

Aqui mesmo, nas vizinhanças ha um pharmaceutico, cujo titulo rende quasi 200$ de aluguel, e, não ha muito tempo, antes de tirar o meu diploma, fui assaltado por um formado que a viva força queria extorquir-me mais de um conto de réis pela promessa que me fez de alugar-me a sua *sciencia!!*

Pois bem, é para cohibir abusos taes que o governo do Estado de Minas concede licença a praticos, faculdade esta que não é exclusiva propriedade dos Srs. pharmaceuticos.

Terminando esta, devo declarar que a classe pharmaceutica no Brasil é digna de todo o acatamento e respeito, principalmente, da parte dos praticos.

Ha entre elles, profissionaes que, por uma fortuna não alugariam o seu diploma scientifico. Mas estes, posso garantir, não são os maiores inimigos dos praticos em quem elles vêem um concorrente, é certo, mas nunca um imbecil, um inepto, um ignorante.

Com a publicação desta muito penhorado fica o admirador obrigado, *A Severiano de Macedo*, pharmaceutico, pratico."

CARTÕES POSTAES

BARATISSIMOS, EM GROSSO E A VAREJO

Bilhetes de loterias

A'

commissão e á consignação para revender

Casa Severino — Lavradio 14

"ara o interior—Reclame

De 10$000 para cima remette-se, livre de porte, uma bella e variada collecção ou amostras de cartões, declarando si é para uso particular ou para serem revendidos.

A Sociedade Nacional de Agricultura, fornece aos seus socios o Formicida "Paschoal" a Rs. 4$000 a lata de 4 litros.

# Correio dos Theatros

## COMPANHIA LYRICA

A noticia que vamos dar do *Faust*, de Gounod, cantado ante-hontem no S. Pedro, tem de ser brevissima: é a injuncção que recebemos do paginador cá de casa, á vista da abundancia de materia e consequente carestia de espaço, mal chronico de que o *Correio da Manhã* está soffrendo desde o dia de seu glorioso natalicio.

Resumamos, pois, em meia duzia de palavras as impressões que trouxemos da romantica obra do *capo-scuola* francez.

Em suas linhas geraes a execução da opera não foi melhor nem peor de quantas se nos têm deparado em companhias de segunda ordem. O quartetto de vozes que reclama certa equivalencia artistica, fóra dos moldes communs, é raro exhibir-se com apreciavel homogeneidade.

E o espectaculo de hontem, ainda uma vez, poz em evidencia esse facto.

A desegualdade dos artistas que se incumbiram de interpretar o *Faust*, era por demais sensivel, para que passasse desperecebida ao publico.

O tenor Poggi, de voz fraca e timbre nada sympathico, empregou todos os esforços para vencer os tropeços que pullulam na parte do protagonista. Durante o prologo a afinação fez-lhe numerosas negaças, e o rigor do compasso o levou a varios desencontros com a orchestra. A aria *Salve dimora* foi cantada sem coloridos e finalizou com uma *tenuta* infeliz.

A sra. Bernard substituiu, á ultima hora, a sra. Grunner, que enrouquecera, conforme um cartaz da empresa communicava ao publico.

A sra. Bernard, fadada a substituir collegas que adoecem de repente, tinha ares de sentir-se pouco á vontade na pelle de Margarida. A aria "das joias", sem alma, sem vida, logrou algumas palmas condescendentes.

O baixo Lombardi, em compensação, deu um vigoroso Mephistopheles. Na canção *Dio dell'or*, bisada, fez garbo de sua esplendida voz, magistralmente conduzida até aos limites extremos de seu registro.

O barytono De Franceschi cantou e representou o Valentim de modo a merecer francos applausos.

A sra. Siebel, estropiando a "arietta das flores", atormentou atrozmente os ouvidos da platéa e os nossos tambem.

Na montagem da scena do jardim, a empresa fez uma descoberta que apontamos com o maior empenho aos leitores, descoberta que é, afinal, utilissimo ensinamento para os que ignoram a floricultura allemã. O caso é que, no teutonico jardim de Margarida, vicejam imponentes palmeiras tropicaes, subindo ás bambinellas do palco e brotando... rosas, que Siebel colhe para offerecer a Margarida.

* * *

Precisamos agora fazer uma *errata*. Na chronica de ante-hontem a respeito da *Gioconda* saiu publicado: "é sempre dignotosa" quando escrevemos "é sempre dignitosa".

**Enrico**

* * *

**LA POR FÓRA**

Maurice Maeterlinck e sua mulher, a actriz Georgette Leblanc, realizaram ha pouco um espectaculo que foi muito falado na imprensa franceza.

Levaram a effeito, nada mais, nada menos, que uma representação de *Macbeth* numa abbadia historica, cercada de [illegible] phias, exhibindo-se tudo [illegible] desenrolava-se no seu respectivo [illegible] locando-se os espectadores conforme [illegible] são da tragedia, obedecendo assim o decorrer [illegible] a absoluto realismo.

A impressão da assistencia foi de [illegible] são.

Georgette Leblanc fez a Lady Macbeth e Maeterlinck adaptou a tragedia.

A abbadia de Saint-Wandrille é uma dessas admiraveis residencias monasticas da edade media — ahi reside agora o poeta com sua mulher.

*** Mais um golpe para a familia Coquelin tão rudemente experimentada nos ultimos tempos.

Acaba de fallecer a viuva do grande interprete de *Cyrano*.

Mme. Coquelin passeara em Derieux e fizera parte da *troupe* do Vaudeville até o seu casamento com Constant Coquelin, então sociatario da Comedia.

*** George Clemenceau, o grande estadista, vae reapparecer no theatro, dentro em pouco com uma peça de folego, que esta [illegible] a concluir.

Ainda não se sabe a que artistas elle a destina.

*** O Palais-Royal vae reabrir com a *reprise* do famoso *Family-Hotel*.

*** Falou-se muito, ha tempos, num escandalo occorrido no lar do popular autor de *Tosca* e da *Bohemia*.

A imprensa italiana occupou-se largamente do assumpto, tecendo em volta do caso numeroso commentarios.

Agora, segundo essa mesma imprensa, a paz voltou a reinar no casal Puccini, definitivamente reconciliado, ao que parece.

O escandalo consistira nisto: mme. Puccini surprehendera seu marido em relações illicitas com uma raparigа ao seu serviço. A heroina da aventura, divulgado o facto, suicidára-se.

A justiça metteu o bedelho no caso e, averiguado que a esposa do maestro não provára o que affirmára, isto é, que a moça tivesse relações com o autor da *Butterfly*, condemnou mme. Puccini por imputação calumniosa a um mez de prisão e multa elevada.

O compositor declarou, então, que se separaria de sua mulher.

A reconciliação porém, se fez, e Puccini pagou aos paes da victima a importancia de dez mil francos, a titulo de indemnização, retirando estes a queixa que haviam levado aos tribunaes.

Assim, de accordo com a legislação italiana a pena não será applicada.

*** Côra Laparcerie, a mulher de Jacques Richepin, ambos nossos conhecidos, vae reabrir o Bouffes-Parisiens, de que agora é directora, com a *Lysistrata*, de Donnay.

*** Na avançada edade de 70 annos, acaba de fallecer um dos criticos mais notaveis da Europa. Boguslawski era considerado uma das personalidades eminentes do mundo literario e theatral contemporaneo nos paizes slavos, um juiz de rara e excepcional competencia em materia de arte dramatica.

O desapparecimento de Ladislas Boguslawski o Sarcey do Norte, como a imprensa de França o chamava, causou profundo pezar, não só na Polonia, de onde era natural e onde desenvolvera as suas brilhantes aptidões de critico, como em todos os circulos artisticos e letrados do velho mundo.

A erudição de Boguslawski era phenomenal. Conhecia a fundo, não apenas a esthetica do drama nas suas leis essenciaes e principios immutaveis, mas ainda a historia do theatro universal no seu desenvolvimento através dos seculos e nas suas manifestações as mais diversas.

A competencia technica do escriptor, pertencente a uma familia que dedicou grandes esforços ao progresso da scena polaca, era completa, era absoluta.

Facil é, pois, de calcular a influencia que o critico exerceu em cincoenta annos de jornalismo.

*** Réjane deve reabrir o seu theatro em meiados do corrente mez.

Antes do reapparecimento da grande comediante, trabalhará ali a troupe de Mimi Aguglia, a artista siciliana que tão grande exito despertou na sua primeira *tournée* á França.

Mimi regressa do Mexico, onde causou furor, affirmam.

*** Mlle. Dorziat, que aqui esteve com Le Bargy, ao regressar á patria foi victima a bordo do paquete *Principe Umberto*, de um roubo avultado, em dinheiro e em joias

O larapio, que era um turco, de nome Zayard Farid, foi, felizmente, pilhado, mesmo a bordo.

*** O Nouveautés reabriu, com a *réprise* de *Vous n'avez rien á déclarer?* ou o *Guarda da Alfandega*, na traducção portugueza.

*** O Vaudeville annuncia a sua reabertura com a nova peça de Brieux, *La plus forte*, seguindo-se *La maison de danses*, extrahida por Noziere e Muller do romance de Paul Reboux.

Virá depois *La barricade*, de Paul Bourget que tratará de problemas sociaes que agitam as classes trabalhadoras. Substituil-a-á *Raissa*, de Berton, o autor de *Zaza*.

*La famille Benoiton* terá uma *réprise*, para auxiliar as despesas com a estatua de Sardou

Emquanto aguarda a nova obra de Bernstein o Vaudeville porá no cartaz *Le détour*, do mesmo Bernstein.

Não é só: Porel conta montar ainda *Les destinées*, de Emile Fabre, uma comedia de Guinon e a peça de Capus, promettida a Jeanne Granier.

* * *

**NACIONAES E ESTRANGEIRAS**

O espectaculo de hoje, em beneficio de sr. Siegfried Adler, consta do *Sonho de valsa*, a opereta rival da *Viuva alegre* em popularidade, nos ultimos tempos.

*** Mem Filgueiras, o sympathico fiscal do theatro Recreio Dramatico, realiza a 27 do corrente, o seu beneficio, dedicado ao Centro Academico, ao qual offerece 50 % da venda da porta, para a subscripção destinada a adquirir os mausoléos para os saudosos academicos Ribeiro Junqueira e Araujo Guimarães.

Não ha de faltar uma grande concorrencia á festa artistica de Mem Filgueiras.

*** No Apollo, ultima representação da revista *A. B. C.* Amanhã, *Sonho de valsa* e quinta-feira, o *Vendedor de passaros*.

*** No S. Pedro, a *Cavallaria Rusticana* e o *Rigoletto*.

*** O circo Keller continua a deliciar os frequentadores do Palace-Theatre. Hoje, estréa Sandow Santiago.

*** Cinemas e diversões:

Rio Branco — A opereta cinematographica *A viuva alegre* parece não querer deixar o cartaz. Hoje, repete-se no elegante cinematographo da rua Rio Branco.

Ouvidor — Programma variado e interessante, em que figuram as mais recentes creações das casas Pathé e Cines.

Pathé — As fitas de hoje são exhibidas pela ultima vez, para dar logar ao novo programma de amanhã.

Paris — A empresa, attendendo a innumeros pedidos, resolveu exhibir hoje, pela ultima vez, a grande fita *Os funeraes dos academicos, victimas dos successos do dia 22*.

Parque Fluminense — Grande successo da *troupe* Lazzaro.

Parisiense — Um espectaculo esplendido, em beneficio dos cofres da Caixa Beneficente da Guarda Civil.

Sant'Anna — No programma de hoje figura a scena comica *dr. Anastacio*, que ali tem obtido grande successo.

Brasil — Hoje, a importante fita *Historia de um pierrot*. Na proxima semana, lindas vistas e factos passados em Portugal.

Odéon — Sete fitas magnificas, em que figura um incendio em Constantinopla, tirada ao natural.

CALÇADO "VILLAÇA" — O melhor de S. Paulo. Não teme confronto e vende-se sómente no Rio Elegante; rua Sete de setembro 79.

Isidoro Marx & C.

Têm completo sortimento de brilhantes, pedras finas e perolas.

Bolsas de ouro e com pedras finas. Grande variedade de joias com turmalinas, objectos de prata para presente, moveis, christofle e Gallin.

138 RUA DO OUVIDOR 138

*Viagem regia*

Do *Figaro*:

"O joven rei de Portugal effectuará no proximo outomno, em novembro, a sua primeira grande viagem a algumas capitaes da Europa.

Esta viagem, cujas linhas principaes estão desde já traçadas, será sensivelmente analoga á que fizeram, em 1904, o fallecido rei D. Carlos e a rainha d. Amelia.

D. Manoel irá primeiro á Hespanha, sendo recebido e festejado em Madrid; dali dirigir-se-á á Inglaterra, onde uma recepção official egualmente o aguarda.

Na sua volta de Londres, parará em França: terá uma entrevista com o presidente da Republica, mas a sua recepção em Paris não terá um caracter official.

Por uma attenção amavel, que muito sensibilizou o nosso governo, o soberano portuguez quiz mostrar assim que não colloca a sua estada em Paris, no fim da sua viagem.

Esta paragem é, por assim dizer, fóra da viagem official: são motivos de conveniencia pessoal que a determinaram unicamente. Sua majestade reserva-se para vir mais tarde a Paris, officialmente.

O joven soberano, que pelas suas qualidades de integridade e de zelo, conquistou as sympathias de todo o seu povo, será entre nós acolhido com o mais vivo enthusiasmo e cavalheirosa cordialidade.

# A grande liquidação do "AO 1º BARATEIRO"

Cumprindo um grato dever, os proprietarios do «Ao 1º Barateiro» vêm agradecer a seus estimados clientes e amigos e ao publico em geral a sua extraordinaria affluencia a este estabelecimento, no sabbado, dia esse que ficará registrado nos annaes do «Ao 1º Barateiro» como um dos de maior movimento desde sua fundação.

## O PUBLICO HA DE SE TER CONVENCIDO DE QUE
## OS ABATIMENTOS ANNUNCIADOS DE 30, 40 E 50 % SÃO REAES

Rogamos encarecidamente a todos os que por ventura se conservem incredulos deante de nossas affirmações, que venham verificar pessoalmente a verdade das mesmas. Não nos arreceiamos do confronto de nossos preços com os de outra qualquer casa.

Os preços actuaes do «Ao 1º Barateiro» seriam ruinosos para este estabelecimento, se fossem permanentes, embora triplicasse o movimento de seu negocio!

Os proprietarios do «Ao 1º Barateiro» resolvendo-se a fazer essa extraordinaria liquidação, **que tem causado assombro aos proprios negociantes**, tiveram unicamente em vista a necessidade **de liquidarem grande parte de seu enorme stock** para dar logar ao novo e magnifico sortimento adquirido por um de seus socios actualmente na Europa.

**Podemos affirmar peremptoriamente que *nunca houve liquidação comparavel á do "Ao 1º Barateiro"*, o grande estabelecimento de fazendas, modas e artigos para creanças, da Avenida Central.**


# Chronica policial

*AGGREDIDO A NAVALHA — NA PRAÇA ONZE DE JUNHO*

O cocheiro Ignacio de Mendonça, residente á rua de Sant'Anna n. 97, estando hontem jogando uma partida de bilhar, no botequim do Vidal, na praça Onze de Junho, foi inopinadamente aggredido pelo italiano Storino Salvador, que lhe vibrou uma navalhada nas costas.

Preso em flagrante, foi o aggressor conduzido á presença das autoridades do 14º districto policial, que o autoaram devidamente.

O offendido, depois de medicado, recolheu-se á sua residencia.

*CONSEQUENCIAS DE UMA PEDRADA*

O menor Humberto Marinho divertia-se hontem, na estação Lauro Muller, em atirar pedras para um terreno existente ao lado do viaducto que fica situado naquella estação.

Uma das pedras foi attingir um individuo desconhecido, que se encaminhava para a referida estação afim de tomar um trem.

Esse individuo, recebendo a pedrada, suppoz que a mesma fosse arremessada por José Francisco Pereira, que tambem aguardava na estação a chegada de um trem.

Isso deu causa a que Pereira fosse aggredido pelo individuo, o qual, depois de o haver ferido com um guarda-chuva, na mão esquerda e na cabeça, fugiu, tomando destino ignorado.

Comparecendo ao local um guarda civil, este, depois de ter averiguado a causa da aggressão, prendeu o menor Humberto, conduzindo-o á delegacia do 15º districto, onde ficou detido.

O offendido, depois de ter sido medicado pelo dr. Mario Valverde, do Posto Central de Assistencia, recolheu-se á sua residencia, á rua Lopes de Souza n. 45.

*ENTRE CARVOEIROS*

Francisco Vieira e Antonio Moreira, ambos carvoeiros, eram inimigos ha muito tempo e esperavam uma occasião azada para uma briga.

Esta deparou-se-lhes, hontem, no botequim da rua General Sampaio n. 46.

Ahi encontrando-se, os dois travaram-se de razões, clamando cada um o seu direito.

Quando ia a discussão mais acalorada, Vieira, num impeto de raiva, sacou de uma faca e cravou-a no hipocondrio direito.

Gravemente ferido e acommettido de forte hemorragia, Moreira tombou no sólo.

Com o alarido produzido pela luta, accudiu a policia local a providenciar sobre o facto.

Vieira foi preso em flagrante e recolhido ao xadrez, indo a sua victima para a Santa Casa, com escalas pelo Posto de Assistencia.

*EXTENSA NAVALHADA*

Argemiro Corrêa em companhia de um outro, um tanto alcoolisados transitavam, hontem, á noite, pela rua da Saude.

Encontrando-se com Augusto José da Veiga, estivador e morador á praça Municipal, Argemiro e seu companheiro avançaram para elle e desferiram-lhe tremenda navalhada no pescoço.

Mortalmente ferido, Veiga foi soccorrido pela Assistencia e removido para a Santa Casa, em estado grave.

Argemiro foi preso e recolhido ao xadrez do 2º districto, o que não aconteceu ao seu companheiro, que fugiu.

*SINO ROUBADO*

A capella de N. S. da Saude, no morro do mesmo nome, na madrugada de hontem recebeu a visita dos gatunos, os quaes, não podendo fazer suas orações no templo, áquella hora trancado, subiram á torre, e, como lembrança da nocturna romaria, levaram um sino do peso de 4 arrobas. Levaram o sino, morro abaixo, socegadissimamente, pois por ali não perambulava sombra de policia...

*NAVALHADAS — EM BEMFICA*

Hontem, pela madrugada, no Club das Borboletas, situado no largo de Bemfica n. 2, Benedicto Amaro do Nascimento encheu-se de razões com um seu velho desaffecto de nome Mario de tal, porque este namorava a mesma moça que elle gostava.

Dahi, após uma violenta discussão entre ambos, Benedicto recebeu do rival duas navalhadas no braço direito.

Praticado o delicto, o offensor evadiu-se e a victima queixou-se ás autoridades do 18º districto, que abriram o competente inquerito.

*CAIU DO BONDE*

Mathias Moreira, morador á praia Formosa n. 3, ao saltar de um electrico na rua Camerino, caiu, ferindo-se bastante no rosto.

Soccorrido pela Assistencia, foi Moreira removido para a sua casa.

A policia local soube do facto.

*LAMENTAVEL ACCIDENTE*

De um lamentavel accidente, foi, hontem victima o engenheiro dr. Carlos Augusto Jordão.

Transitava esse senhor pela Avenida Central, quando, ao desviar-se de um vehiculo, escorregou e caiu, fracturando a perna direita.

Soccorrido pela Assistencia, foi o dr. Jordão transportado para a sua residencia, á rua Dr. Affonso Penna n. 71.

A policia do 1º districto tomou conhecimento do occorrido.

*ENTRE AMANTES*

Antonio Baptista Martins, um pouco esquentado com os vapores adquiridos na Penha, após nova dosagem cá pela cidade, dirigiu-se para casa, á ladeira João Homem n. 1.

Ahi, implicando com a sua amasia, Joanna Maria da Conceição, Martins avançou para ella e desferiu-lhe uma navalhada no braço direito.

O aggressor fugiu, sendo a ferida soccorrida pela Assistencia e removida para a Santa Casa.

## DR. JOAQUIM MURTINHO

A's 2 horas da tarde de hontem, fundeou em nosso porto o bello paquete inglez Araguaya.

Desde logo partiram do cáes muitas lanchas levando grande numero de amigos do senador Joaquim Murtinho.

A's 3 horas da tarde chegava elle ao cáes Pharoux, sendo cumprimentado por elevado numero de pessoas, tocando na occasião varias bandas de musica, como as do 2º e 3º regimentos do Exercito.

Dahi seguiu o dr. Murtinho, a pé, acompanhado pelos presentes, até ao largo da Carioca, onde se achavam varios bondes especiaes, que conduziram o manifestado e os manifestantes até ao palacete de Santa Thereza.

Durante o percurso pela cidade e por Santa Thereza, havia embandeiramento nas ruas e em varios pontos bandas de musica tocavam á passagem do dr. J. Murtinho.

Em casa do senador mattogrossense, foi servido *lunch*, falando o marechal Pires Ferreira, que felicitou s. ex. pelo seu regresso, em nome dos seus amigos.

Achavam-se presentes, entre outras, as seguintes pessoas:

Tenente Gregorio Porto da Fonseca, representando o presidente da Republica; dr. Moniz de Aragão, representando o barão do Rio Branco, ministro das Relações Exteriores; senhoritas Sylvia, Evangelina e Alzira Murtinho; Manoel Murtinho, José Murtinho, almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha; dr. Serzedello Corrêa, prefeito do Districto Federal, e senhora; dr. Licinio Cardoso, general Pinheiro Machado, senador A. Azeredo, dr. Floresta de Miranda, marechal Pires Ferreira, dr. Carlos Peixoto, dr. Mello Mattos, almirante Jaceguay, senadores Lauro Muller e Oliveira Figueiredo, Barros Barreto, deputado Nogueira Penido, marechal Camara, dr. Bellisario de Souza, deputado Rivadavia Corrêa, senador Severino Vieira, generaes Dantas Barreto e Valladão, dr. Betim Paes Leme, Rodolpho Amoedo, Jannuzzi, Pedro Leandro Lambert, dr. L. Diniz, commendador J. M. de Campos Amaral, coronel João Pedro Catelano, pharmaceutico Penna, José Lobo, dr. João Maximiano de Figueiredo, Frederico Borges, senador João Luiz Alves, tenente Bandeira de Mello, representando o chefe de policia; capitão Trajano de Oliveira, dr. Caldas Vianna, dr. Alberto Faria, capitão Vieira Ferreira, representando o general Thaumaturgo de Azevedo, commandante da Força Policial; tenente Dantas, coronel Zoroastro Cunha, dr. Cunha Vasconcellos, Alvaro Nunes, desembargador Gomes, dr. Barros Falcão de Lacerda, deputados Valois de Castro e Lidolpho Camara, senador José Maria Metello, Eugenio de Almeida Junior, José Alves Ferreira, Arthur Guaraná, dr. Alfredo Braga, d. Eugenia Soares de Mello e familia; João Alves Feitosa, commendador Léo de Affonseca, Affonso Duarte Ribeiro, dr. Neves Moreira da Silva, Manoel Fernandes de Aragão, dr. Juan Aristes, João Dantas Coelho, dr. Paes Barreto, Francisco Moniz, conde Modesto Leal, dr. Amarilio de Vasconcellos, por si e pelo marechal Hermes da Fonseca; dr. Augusto de Menezes, dr. Roberto Gomes, dr. Ribeiro Gonçalves, dr. Oliveira Passos, dr. Coelho Lisboa, Mendonça Dias, João Chaves Amorim Carrão, dr. Frederico Russell, dr. Teixeira da Silva, Henrique José Gonçalves, Joaquim dos Santos, J. Seixas Vianna, Manoel José Lebrão, Alfredo E. da Silva e muitas outras.


## A Esmeralda

**Joias, relogios, brilhantes, preços surprehendentes. Fabricação. Importação. Frente ao mercado das flores. 50 o|o mais barato que noutra casa.**

**PEÇAM CATALOGO QUE SERÁ REMETTIDO PELO CORREIO**


## A Exposição de Hygiene

Foram um dia e uma noite cheios, hontem, na Exposição de Hygiene.

Realizava-se a festa da Associação de Imprensa.

A forte ventania que soprou á tarde não permittiu que se realizassem a batalha de *confetti* e alguns outros divertimentos que estavam marcados no programma.

Houve a annunciada distribuição de productos, com uma concorrencia extraordinaria.

As diversões americanas, quer durante o dia, quer á noite, tiveram muita animação.

Mme. Daltro percorreu, com a sua *troupe* de indios por ella catechisados, o recinto da Exposição, dando explicações minuciosas aos que della se acercavam.

A' noite, a escola do Corpo de Bombeiros deu uma esplendida sessão de assaltos de esgrima, bayonetas, exercicios de barra fixa, etc., sob a direcção dos professores Eduardo Medina Machado e Manoel Tenreiro Corrêa.

A's 10 horas da noite, com a presença do presidente da Republica, autoridades civis e militares, encerrou-se a Exposição de Hygiene.

S. ex. ali chegou ás 9 horas da noite, acompanhado de sua esposa, sendo recebido, á porta, pelos drs. Graça Couto, Azevedo Sodré e senhora, dr. Braz de Nova Friburgo e muitas outras pessoas.

O chefe do Estado percorreu as varias dependencias do palacio dos Estados e assistiu, em seguida, do pavilhão das Industrias, aos fogos queimados em homenagem a s. ex.

Na Exposição esteve tambem o dr. Esmeraldino Bandeira, ministro da Justiça.


## PENHA

**PANAMA'S FRANCEZES**

A Chapelaria Colombo **Uruguayana e Sete no recuo,** liquida todas as suas existencias pelo modico preço de **10$. Por atacado maior differença. Aproveitem.**


**ESMOLAS**

De um devoto recebemos 5$ para a entrevada da rua Senhor de Mattosinhos.

## VIDA ACADEMICA

FACULDADE LIVRE DE SCIENCIAS JURIDICAS E SOCIAES

Hoje, ás 3 horas da tarde, terá logar a eleição do representante do 3º anno, no congresso de Buenos Aires. Ficam, para isso, convidados os alumnos da referida turma.

FACULDADE LIVRE DE DIREITO

Reune-se, hoje, o 4º anno, para deliberar sobre assumpto relativo ao gremio "Teixeira de Freitas".

GYMNASIO DE MUSICA

No Gymnasio de Musica, hoje, ás 4 horas, será chamada a exame final de piano a 7º annista senhorita Violeta de Mello, que concluiu o curso deste estabelecimento.

O acto será publico.

Serão juizes os maestros: Henrique Oswald, Fertin de Vasconcellos, Agnello França, Francisco Nunes e Arnaud de Gouveia, todos do Instituto Nacional.

A novel pianista, que será julgada executando Marttuci, Chopin e Bach, foi preparada desde o 1º anno pelo maestro Frederico Mallio, director do Gymnasio.

## Jardim da Praça Sete de Março

Realiza-se hoje, ás 7 horas da noite, no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 340, Externato Dantas Lessa, uma reunião de moradores do bairro de Villa Isabel, afim de resolverem sobre as festas e homenagens aos poderes municipaes, que terão logar por occasião da inauguração do jardim da praça Sete de Março.

Para essa reunião pede-se o comparecimento de todos os moradores, proprietarios e negociantes no alludido bairro.

## ULTIMA HORA

**D. Amabilia Menna Barreto da Costa Motta**

✝ Clara da Motta Hall, Gertrudes de Barros Falcão e filho, dr. José Pereira da Costa Motta e filhas (ausentes), general Antonio Adolpho Menna Barreto e senhora, Francisco de Paula Menna Barreto de Barros Falcão, convidam aos seus parentes e amigos a acompanhar os restos mortaes de sua prezada mãe, avó, madrasta, irmã e cunhada, d. AMABILIA MENNA BARRETO DA COSTA MOTTA, saindo o feretro da rua Marquez de S. Vicente (Gavea), ás 3 horas da tarde, para o cemiterio de S. Francisco de Paula. Desde já agradecem esse caridoso obsequio.


## Em 30 dias! Cura radical, certa e infallivel da syphilis!!!

Tendes feridas ou dores? **Soffreis de espinhas**, caroços no rosto, empigens, manchas, eczemas ou outras doenças na pelle? Padeceis de **rheumatismo agudo ou gottoso**, de enxaquecas, nevralgias ou ulcerações da bocca? **Tendes chagas pelo corpo?** Soffreis de fistulas, **molestias do figado, lymphatismo**, de chagas ou dores na garganta, de **escrophulas**, etc.? Não vos arruineis mais com unguentos, sabonetes, loções, pós ou cosmeticos que nada curam.

Curae a causa dessas doenças, que é o vosso sangue viciado e empobrecido.

**Tomae sem perda de tempo o mais poderoso depurativo do mundo, e o unico que cura a syphilis, a notavel TIZANA ANTI-SYPHILITICA**

**(TIZANA DE FARO)**

Preparação da A. F. LOPES Pharmaceutico-chimico

CONSULTAS MEDICAS por clinicos especialistas de doenças syphiliticas e venereas, das 11 ás 3 horas da tarde (GRATIS).

TRATAMENTO AOS DOENTES por enfermeiros habilitados, todos os dias das 9 ás 5 horas da tarde.

Cura radical de canceros, bubões, gonorrheas, etc., por mais antigos que sejam, por novos processos therapeuticos. (Gratis aos pobres.)

**A Tizana de Faro** é a unica que se deve tomar para a cura de todas as doenças em que deva empregar-se um energico purificador do sangue.

**A Tizana de Faro purifica o sangue, fortifica e reconstitue o organismo prolongando a saude e a vida.**

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

As encommendas são sempre acompanhadas de um livro que indica tudo quanto o doente tem de fazer durante o tratamento. Cada vidro 6$000 — **Remettem-se para todos os Estados do Brasil.** Pedidos, vales e ordens, a

**HUGO MÓSCA & C., droguistas.**

Provisoriamente no Palacete Lisbonense (Largo de S. Francisco), quasi em frente ao Club dos Fenianos.

**Entrada pela travessa de S. Francisco n. 33**


## TERRA & MAR

**Exercito**

O major J. Assis Brasil fará hoje, no Club Militar, ás 8 horas da noite, uma palestra sobre a lei de promoções, para a qual pede-nos convidar os officiaes do Exercito.

✻ ✻ ✻

**Força Policial**

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Raymundo.

Auxiliar, um commandante de esquadrão.

Medico de dia, capitão dr. Goulart.

Medico de promptidão, tenente dr. Benassi.

Interno de dia, alferes honorario Passos.

Musica de parada e promptidão, a do 1º regimento.

Promptidão de incendio, um official do 2º regimento.

Ronda nos theatros, tenente Aristides.

Pavilhão Internacional, alferes Abilio.

Rondam com o superior de dia tres officiaes e dez inferiores do regimento de cavallaria, cinco inferiores do 1º regimento e sete do 2º.

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e São Jorge um official e um inferior do regimento de cavallaria.

Guardas da Amortização, Moeda e Thesouro, tres officiaes do 1º regimento; e do quartel general, um inferior do omesmo regimento.

Dia no quartel general, capitão Santa Fé.

A' disposição do official de dia, um inferior do 1º regimento.

Piquete no quartel general, um corneteiro do 1º regimento.

O regimento de cavallaria dá a conducção de presos, dez praças para o Gabinete de Identificação, 50 praças promptas em 24 horas com um official subalterno, o policiamento do costume e o mais que for pedido.

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição e cincoenta praças promptas em 24 horas com um commandante de companhia.

O 2º regimento dá duas ordenanças para o quartel general e uma para a Assistencia do Pessoal e os extraordinarios pedidos e a pedir-se.

Uniforme, 4º (tabella de verão).

✻ ✻ ✻

**Corpo de Bombeiros**

Serviço para hoje:

Estado maior, alferes Moraes.

Promptidão, alferes Ferreira e Ernesto.

Manobras de registros, 2º sargento Filgueiras.

Ronda nos theatros, capitão Saldanha.

Medico de dia, capitão dr. Vianna.

Pharmaceutico, alferes Maia.

Uniforme, 7º.

✻ ✻ ✻

**Guarda Civil**

Serviço para hoje:

Dia á Central, fiscal Leonardo.

Ronda nos theatros e cinemas, fiscal Leonardo.

Palacio, fiscal Horacidio.

Ronda geral, fiscal Dias.

Exposição, fiscaes Mendes, Alvarenga e Camara Campos.

Uniforme da tabella.

✻ ✻ ✻

**Guarda Nacional**

Serviço para hoje:

Estado maior, um official do 21º batalhão de infanteria.

Auxiliar, um official do 1º regimento de artilheria de campanha.

Os 1º e 7º batalhões de infanteria dão as ordenanças para o quartel general.

Uniforme, 3º.

## Correio de Nictheroy

*FERIDO POR BALA*

A's 9 1/2 da noite de ante-hontem, no armazem da rua José Bonifacio n. 2, houve uma scena sanguinolenta entre os socios daquelle estabelecimento José Antunes de Carvalho e Maximino Fernandes.

Por questões commerciaes os dois se desavieram.

José Antunes, sacando de uma navalha, investiu para Fernandes que, em defesa, puxou de um revólver detonando-o contra o seu contendor.

O projectil alojou-se no ventre de José Antunes de Carvalho, que foi recolhido ao hospital de S. João Baptista.

O seu aggressor foi preso em flagrante pela policia do 2º districto.

*FALLECIMENTO*

No cemiterio de Maruhy, foi ante-hontem inhumado o engenheiro civil Alipio de Cerqueira.

Durante alguns annos o extincto exerceu o cargo de vereador municipal, onde prestou relevantes serviços a esta cidade.

O finado ha tempos que se achava em tratamento na Colonia de Vargem Alegre tendo ha dias vindo para o hospital de S. João Baptista, onde foi submettido a uma operação, da qual succumbiu.

O seu enterramento foi effectuado pela loja maçonica "Liberdade" sendo bastante concorrido.

O dr. Pereira Ferraz, prefeito municipal, attendendo aos serviços prestados ao municipio pelo morto baixou uma portaria ao administrador do cemiterio de Maruhy, ordenando que fosse dada uma sepultura gratuita ao referido ex-edil.


## CLUB DE PIANOS

da Casa Mozart

AVENIDA CENTRAL, 127

**Club H, 110 prestações de 10 marcos (15 no cambio de 15) com 110 sorteios dão direito a um piano Pleyel n. 6, Spannagel n. 6 ou Steinweg n. 11.**

**Club V, 130 prestações de 15 marcos (12$ no cambio de 15 d) com 130 sorteios dão direito a um piano novo de Pleyel, Mozart, Spannagel ou Kohler und Campbell.**

**Peçam prospectos á CASA MOZART**


## DIA SOCIAL

**Datas intimas**

Está hoje em festas o coração de Celso d'Avila, [illegible] dr. João d'Avila, que gosa da maior estima da população de Juiz de Fóra.

Innumeras serão, pois, as demonstrações de apreço que receberá o joven [illegible].

— Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Francisco Bello da Fonseca Passos, telegraphista da Repartição Geral dos Telegraphos.

Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Augusto Arnaldo da Silva Castro, official da Directoria Geral de Estatistica e secretario das Sociedades do Tiro Federal e Rio Branco.

— Faz annos hoje d. Francisca Nunes de Oliveira, esposa do sr. Pedro de Carvalho.

— Festeja hoje o seu anniversario natalicio, d. Herminia Maria de Souza, digna esposa do sr. Manoel Botelho de Souza, empregado da Confeitaria Pascoal.

— Faz annos hoje [illegible] do coronel José Guilherme de Souza, conceituado fazendeiro, residente em Petropolis.

— Faz annos hoje o sr. Damião Alves de Magalhães, funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos.

**Casamentos**

Foram hontem lidos os seguintes proclamas, na Cathedral:

Antonio da Motta e Martinha Pereira.

Antonio Bernardo e Sabina de Figueiredo.

Manoel Francisco Alves e Maria Magdalena de Oliveira.

Agostinho Machado e Maria Barbosa Pereira.

José Estrella e Clementina Fernandes.

Domingos José Pereira Cruz e Maria Antonia da Costa.

Antonio José Ferreira e Luzia da Silva Lemos.

Antonio do Nascimento e Aurora Anna.

Arthur Torres de Pinho e Anna Maria Lameira.

Fortunato José Luiz Loures e Thereza Maria de Jesus.

Manoel da Costa e Maria Galdina Lopes.

Joaquim Vieira e Anna Guedes Cardoso.

Manoel Pinto e Maria Theodoro.

Pedro Affonso Ferreira e Rosa Victorina de Azevedo.

Etelvino Maximo de Oliveira e Idalina Augusta de Almeida.

Joaquim José Dias e Joanna Pires.

José Machado de Souza e Michelina Maria da Fonseca.

Antonio do Carmo Nicoláo e Andreza da Silva.

Candido Alves de Oliveira e Thereza Fernandes.

✻ ✻ ✻

**Clubs e festas**

DIVERSAS — Foi encantadora a reunião realizada no dia 1 do corrente em casa do sr. Alberto de Mendonça, na rua Santa Christina, por motivo de seu anniversario natalicio.

Esta excellente reunião, que teve o concurso brilhante de muitas gentis senhoritas e amaveis cavalheiros da melhor sociedade carioca, proporcionou a todos os seus convidados algumas horas bastante agradaveis, deixando a todos as mais gratas recordações.

As danças correram animadissimas até alta madrugada.

A's 2 horas foi servida aos convidados uma lauta mesa de doces e sorvetes. Nesta occasião, usou da palavra o academico de medicina Arnaldo Cavalcanti, que exalteceu as qualidades do anniversariante.

Entre as pessoas que se achavam presentes, conseguimos notar as seguintes:

Senhoritas: Maria Gil de Almeida, Dulce Silveira, Marietta Guisentel Barbosa, Anna Cerqueira, Leonor Campos, Rosalina Dumans, Maria das Dores, Maria de Araujo Ferreira, Euridice de Andrade, Olga Passos, Odila e Maria Mendonça; sras. Francisca Gomes Mendonça, Ernestina Brêtas, Maria José da Silveira, Augusta Mello, Philomena Gil de Almeida, Maria José das Dores e Emilia Passos; srs. dr. Cerqueira de Souza, Annibal Neves, Agostinho Brêtas, Arnaldo Soares, Arnaldo Cavalcanti, Odilo Nogueira, Lafayette Araujo Dias, Manoel de Barros, Alvaro Motta, Alberto Santa Rita, Marciano Alves Mauricio, Juvencio P. Ribeiro, Nelson Pimentel Barbosa, Fernando Gil de Almeida, Waldemar Verneck, Nelson Silva, Jovelino Corrêa Dias, Alfredo Carlos Brício, Duteval Passos e muitos outros.

✻ ✻ ✻

**Baptisados**

Baptisou-se hontem, na matriz do Engenho Velho, a innocente Neujay, filha do sr. João Maciel Soares e de d. Francisca Gomes Aryr Soares. Foram padrinhos o sr. Trifoleme Maciel Soares, funccionario do Tribunal Federal e sra. Edith Maciel Soares.

✻ ✻ ✻

**Partidas e chegadas**

Seguiu hontem para S. João d'El-Rey, o coronel Severiano de Rezende, provecto jornalista mineiro.

✻ ✻ ✻

**Religiosas**

EGREJA DE N. S. DA AJUDA — Hontem, ás 3 horas da tarde, realizou-se solenne vespera, com benção do Santissimo Sacramento, effectuando-se hoje com o mesmo brilhantismo a festividade em louvor a São Francisco de Assis, com solenne missa festiva, ás 11 horas, e sermão ao Evangelho.

Será officiante o revmo. monsenhor Antonio Alves Ferreira dos Santos, acolytado pelos padres Panfilo de Colaço e Epaminondas da Cunha Rolim.

Ao Evangelho subirá á tribuna sagrada o padre Joaquim Amancio Lins.

N. S. DO ROSARIO — Realizou-se hontem, na matriz de S. Francisco Xavier do Engenho Velho a festa de N. S. do Rosario, constando de missa solenne cantada, sendo celebrante o revmo. vigario conego Antonio Pinto, diacono padre dr. Frota e sub-diacono o padre Braz Rossi.

A orchestra esteve sob a direcção do dr. Agostinho dos Reis.

A' tarde houve sermão pelo revmo. conego Pinto e em seguida benção do Santissimo Sacramento.

REUNIÃO — A reunião mensal da Pia União da Matriz de S. Christovão, será no dia 17.

EXPEDIENTE DO ARCEBISPADO — Alarico Martins Camara e Alzira Augusta Ferreira a Mario Queiroz e Laura Vargas da Silva. — Concedo as graças pedidas.

Antonio Adolpho Gurguy. — Ao rev. parocho para o que merecer.

Miguel Brancario e Angelina Manzzei. — Como pedem.

Maria Duque Estrada de Barros e Luiza Castro Vianna. — Prorogo por 30 dias.

Passaram-se provisões ao revmo. padre Lourenço Plapan Martel, para celebrar o mysterio da confissão e prégar, e o avulso sob n. 1 por um anno.

A Jorge Antonio Abidú, para se casar com Barbara Farah.

Aos revdos. padres Joaquim do Amaral Gomes e Ernesto Maria de Fina, concederam-se as licenças pedidas, para celebrarem missa [illegible], ao 1º pelo tempo de 3 mezes, e ao 2º por 10 dias.


## TIZANA ANTI-SYPHILITICA
## LUIZ AMADO

14ª geração SEM MERCURIO da Pharmacia Ultramarina de Lisboa

*Approvada pela Directoria de Saude Publica do Rio de Janeiro e do Estado de S. Paulo*

A MORTE DA SYPHILIS! A cura radical do RHEUMATISMO! A cura infallivel de todos os males do sangue!

**Todos os dias CURAS assombrosas!!!**

**AVISO IMPORTANTE**

**Por interesse do publico avisa-se que A TIZANA LUIZ AMADO NÃO É MAIS VENDIDA NOS ALTOS DO CAFÉ JAVA (Largo de S. Francisco)**

A TIZANA LUIZ AMADO é vendida em Caixas ovaes de papelão amarello, com o retrato do autor e com a sua assignatura [illegible] nos rotulos.

A' VENDA NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS

CONSULTAS MEDICAS por clinicos especialistas de doenças syphiliticas e venereas, das 11 ás 3 horas da tarde (GRATIS).

TRATAMENTO AOS DOENTES por enfermeiros habilitados, **todos os dias** das 9 ás 5 da tarde.

Cura radical de canceros, bubões, gonorrheas, etc., por mais antigos que sejam, por novos processos therapeuticos. **Gratis aos pobres.**

**RUA DO OUVIDOR, 159**

Esquina da rua Gonçalves Dias, por cima da Joalharia Torres Carneiro


## RECLAMAÇÕES

E. DE F. CENTRAL

Desde o mez de março que o pessoal que trabalha no prolongamento da linha do centro até Pirapóra não recebe os seus vencimentos.

Ahi estão, portanto, sete mezes de atrazo.

Porque será?

Vae com vistas ao **dr.** Aarão Reis.

POLICIA

Acha-se recolhido ha cinco dias, ao xadrez do 14º districto policial, á rua Visconde de Itauna, o menor Manoel Joaquim Gomes. E durante esse lapso de tempo tem sido elle espancado e mettido por diversas vezes em camisa de força, para confessar um crime de que se declara innocente.

Volvemos aos tempos de Torquemada?

IMPRENSA NACIONAL

Escrevem-nos:

"Srs. redactores do *Correio da Manhã* — O concurso a que ora se procede para preenchimento dos logares de revisor e conferente do *Diario Official* não passa de uma verdadeira farça.

Sinão, vejamos:

Procede-se á chamada no grande salão. Ao candidato é entregue uma prova. Uma prova? Qual coisa nenhuma! Fica a gente a contemplar uma barafunda tão enigmatica, tão estapafurdia, que sae da sala convencida de que leu, leu e emendou e... ficou na mesma, deante de tão tremendo *bestilogico*!...

Disse e repito: é uma farça o tal concurso.

Eu, que trabalho em revisão ha muitos e muitos annos, que me tenho familiarizado com as transposições e os *pastéis*, os *gatos* e os *sem sentido*, eu saí obnubilado e nervoso.

Revisão não é, nem nunca foi, aquella prebenda.

Cá fóra ha algumas difficuldades a vencer, lá isso ha. Mas nunca nos foi dado adivinhar o pensamento, muito occulto, do autor!

Ora, o sr. Paquet e outros imaginaram lá a sua charada fantastica e só nos deram um conceito muito sombrio e ambiguo. A prova que eu recebi era uma verdadeira salada de fructas — deuses mythologicos, historia universal antiga, misturados com a origem da palavra panacéa, com a invasão dos dormideiras (?) e tanta coisa que nem sei, no meio de uma desordem satanica, em que metade de um periodo de uma historia se casava com a outra metade de outro periodo de historia differente, tudo isso pulverizado de uma infinidade de pasteis inconcebivel! Isso é serio?

Na prova de francez, não ha quasi difficuldades para quem for medico ou academico de medicina de anno superior — é uma prova de physiologia! E todos têm obrigação de conhecer a terminologia medica?

Não poderá, pois, haver nisso criterio algum.

Por que não se lhes dar uma prova com casos difficeis de portuguez, verdadeiras armadilhas para quem não sabe, e toda empastellada? Assim seria mais honesto e se demarcaria a competencia de quem a tivesse.

Do contrario, é uma farça torpe; serão todos os candidatos nullificados, ninguem terá consciencia do seu acto, e o resultado não se fará esperar — é serem collocados os *afilhados* ineptos, ficando á margem os que poderiam prestar grandes serviços ao *Diario*, mantendo tambem, as suas familias necessitadas!"


## CURA DA FEBRE APHTOSA

Garante-se a cura desta peste, em 3 dias, com a TINTURA DE APHTALINA — Preparado vegetal do

LUIZ NOBREGA

Depositarios: Dias Garcia & C., rua General Camara 41 e 43.

# E. F. Central do Brasil

Ao dr. Aarão Reis foram dirigidos, hontem, os seguintes telegrammas:

Do agente de S. Francisco Xavier: "Acaba de ser ferido por bala, quando se achava na 6ª turma, o individuo de nome José Ferreira. Requisitei providencias á autoridade local, que compareceu, mandando proceder ás averiguações."

Do agente de Porto Novo: "A's 8 horas da noite, falleceu o arrendatario do botequim, Germano da Costa Martins."

— O movimento de passageiros por essa ferrovia, relativamente ao dos annos anteriores, foi, hontem, muito pequeno. As passagens vendidas attingiram apenas a 1.919.

## A CARNE

No matadouro de Santa Cruz foram hontem abatidos:

Rezes, 430; porcos, 40; carneiros, 37 e vitellas, 17.

Foram rejeitados: rezes, 4; porcos, 3.

A matança foi feita para os seguintes srs.: Durisch & C., 94 rezes; Portinho & C., 7 rezes; José Pacheco de Aguiar, 107 rezes, 10 porcos e 8 vitellas; Candido Espindola de Mello, 47 rezes; Manoel Cardoso Machado, 37 rezes; Augusto M. da Motta, 5 porcos; Edgard de Azevedo, 88 rezes, 8 porcos e 9 vitellas; Antonio Candido Ribeiro Porto, 12 rezes; Santos Fontes & C., 20 carneiros e 6 porcos; Luiz Cominyrano & C., 17 carneiros; Miguel Mase & C., 4 porcos; M. Silveira Thomaz, 61 rezes e 4 porcos.

Vigorarão hoje, no entreposto de S. Diogo, os preços seguintes:

Bovino, a $520 e $560; suino, a $800 e $700; lanigero, a 1$700; vitella, a 1$000 e $800.

Serão abatidas, hoje, 451 rezes, sendo: 70, de Durisch & C.; 10, de Portinho & C.; 108, de José Pacheco de Aguiar; 47, de Candido Espindola Rebello; 42, de Manoel Cardoso Machado; 96, de Edgard de Azevedo; 12, de Antonio Candido Ribeiro; 64, de M. Silveira Thomaz.

# SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB

Com um lindo dia realizou, hontem, esta veterana sociedade mais uma corrida ordinaria da presente temporada.

A concorrencia, apezar das diversas festas organizadas para hontem, foi mais que regular. As archibancadas estavam repletas de representantes do sexo gentil, que é a graça das nossas reuniões turfistas.

O movimento geral da casa da poule foi de 91:095$000.

O primeiro parco teve como vencedor o cavallo Gatramo, seguido de Sans Pareil.

Rio, que saiu logo fóra de combate, entrou em 3º, e foi este corpo de segundo.

No 2º parco, depois de uma demora, foi dada a saida ficando muito prejudicado o cavallo Turbino.

Foi vencedora do parco a egua Walkyria, que correu até á entrada da grande recta, acompanhada de Arlequim a um corpo.

Em 3º entrou o Turbino, batendo Sodome por cabeça.

O 3º parco foi ganho pelo cavallo Bayard, a despeito de ter saido mal.

Virago correu em primeiro logar até á recta de chegada, onde foi derrotada facilmente por Bayard, entrando atrás deste a dois corpos livres.

O 3º coube a Maxim's e os demais não figuraram.

O 4º parco foi ganho facilmente e de ponta a ponta pelo cavallo Aragon.

Adonis correu em 2º até ao distanciado, foi ahi batido pelo cavallo Adonis, que tirou o 2º a tres corpos.

O 5º parco, o clou da reunião, foi ganho [illegible] Homero, brilhantemente secundado pelo potro Zambo, que perdeu o primeiro momento por um corpo.

Os restantes entraram mal collocados.

O 6º parco foi ganho, de ponta a ponta, pela egua Machoutte, seguida de Imperio, que levou distancia apenas por focinho.

Os restantes entraram a um corpo cada um.

O 7º parco foi tambem ganho facilmente de ponta a ponta pelo cavallo Bonjour, seguido de Supremo, que bateu Senegal por um corpo.

Do que mais occorreu, damos o resumo abaixo:

1º parco—Madem selle du Pas—1.500 metros—Premios: 1:200$ e 180$000.

Gatramo, m., zaino, 5 a., Rio Grande do Sul, Holly Friar e Fé 53 kilos, sr. A. Guimarães, D. Ferreira, 1º; Sans Pareil, Marcellino, 53 kilos, 2º; Rio, Torterolli, 53 kilos, 3º; Hebréa, A. Fernandez, 51 kilos, 4º; Regio, V. Souza, 53 kilos, 5º.

Tempo, 104 1|2.

Rateios: em 1º 21$600, dupla 14, 23$900.

Movimento do parco: 7:641$000.

2º parco—Tarantella—1.500 metros—Premios 1:200$ e 180$000.

Walkyria, f. cast., 3 a., França, por Fourire Wilelmine, 52 kilos, do stud Pora, D. Ferreira, 1º; Arlequim, D. Dias, 52 kilos, 2º; Turbino, B. Cruz, 53 kilos, 3º; Sodome, Zalazar, 52 kilos, 4º.

Tempo, 104.

Rateios: em 1º 37$600, dupla 24, 28$700.

Movimento do parco: 10:332$000.

3º parco—Pharsalo—1.500 metros—Premios: 1:300$, 195$000.

Bayard, m. cast., 3 a., França, por Illinois 2º e Kineton, 51 kilos, Ecurie Paris, Zabala, 1º; Virago, D. Ferreira, 52 kilos, 2º; Maxim's, Ramon, 53 kilos, 3º; Neapolis, B. Cruz, 53 kilos, 4º; Dieudonat, Zalazar, 52 kilos, 5º.

Tempo, 100 1|2.

Rateios: em 1º 17$200, dupla 14, 20$100.

Movimento do parco, 13:476$000.

4º parco—Classico Criadores—1.609 metros—Premios: 2:000$ e 300$000.

Aragon m, doural., S. Paulo, por Zermack e France, 51 kilos, do stud Mourão, A. Vilalba, 1º; Adonis, Gibbons, 53 kilos, 2º; Dora, Alonso, 53 kilos, 3º.

Tempo, 109.

Rateios: em 1º 38$800, dupla 23, 34$800.

Movimento do parco, 11:787$000.

5º parco—Grande Premio Imprensa Fluminense—Premios: 5:000$ e 750$000.

Homero, m. cast., 4 a., França, por Arizona e Lobelia da Ecurie Paris, Zabala, 52 kilos, 1º; Zambo, D. Ferreira, 54 kilos, 2º; Velay, Ramon, 52 kilos, 3º; Themis, J. Silva, 51 kilos, 4º; Paganini, Torterolli, 52 kilos, 5º; Penier, S. Junior, 52 kilos, 6º.

Tempo, 114 1|5.

Rateios: em 1º 14$100, dupla 13, 37$500.

Movimento do parco, 17:1097000.

6º parco—Theresopolis—1.650 metros—Premios: 1:300$ e 195$000.

Mackoutte, f. tord., 3 a., França, por Gardeien e Jolly Girl do stud Expeditus, Gibbons, 51 kilos, 1º; Imperio, Zabala, 51 kilos, 2º; Monarcha, D. Dias, 50 kilos, 3º; Tamandaré, S. Junior, 55 kilos, 4º; Roxinol, Torterolli, 51 kilos, 5º.

Tempo, 111 2|5.

Rateios: em primeiro, 21$700, dupla 35, 28$400.

Movimento do parco, 17:512$000.

7º parco—Rêve d'Or—1.650 metros—Premios: 1:300$ e 195$000.

Bonjour, m. zaino, 4 annos, Rep. Argentina, Bolivar e Hircania do stud Neapolis, Zabala, 53 kilos, 1º; Supremo, Marcellino, 53, 2º; Senegal, D. Ferreira, 52, 3º; Calibar, Ramon, 54, 4º.

Tempo, 113 1|5.

Rateios: em 1º 27$500, dupla 24, 69$500.

Movimento do parco, 14:116$000.

* * *

FOOT-BALL

RIO—v.—S. PAULO—*O Botafogo F. C. vence a Associação Athletica das Palmeiras por 2 goals a 1.*—O club alvi-negro, do Rio, conquistou, hontem, uma das suas mais bellas victorias. Tanto mais bella, porque foi obtida sobre um concorrente temivel, uma das melhores *équipes* de S. Paulo e do Brasil inteiro.

Por isso, foi natural a enorme corrente de povo que, desde as 2 1|2 horas da tarde, começou a chegar ao *ground* da rua Voluntarios da Patria, e que, ás 4 horas, havia chegado ao maximo, tornando impossivel o livre transito pelas dependencias do vasto e elegante campo.

Reinava tambem, naquella avultada massa, uma enorme anciedade por tornar a ver a mais famosa das *équipes* brasileiras e os jogadores que a compunham, em sua maioria, conhecidos do publico.

Pouco antes das 4 horas a anciedade do publico era satisfeita com a entrada em campo do denodado *team*, que foi recebido com uma prolongada salva de palmas.

Tiradas algumas photographias de ambos os *teams* que iam lutar, o sr. Noble, do Paysandú Cricket Club, apita para que os *teams* occupem as suas posições.

O Botafogo, neste primeiro tempo de jogo, occupou a parte norte do campo, jogando contra o sol e a favor do vento.

O *kic-off* é dado pelos *forward*, do Palmeiras, que não se aproveitam delle, perdendo logo a bola para o ataque contrario, que avança rapidamente até á área dos *backs*, onde José Rubião faz uso da sua conhecida destreza, fazendo a bola atravessar parte do campo num *kick* forte e seguro. Os *forwards* paulistanos atacam com energia, mas são repellidos pela defesa contraria. Passam-se uns cinco minutos de jogo com um ataque firme dos paulistanos, em que o *goal* carioca periga sériamente. A. Werneck defende com bom exito alguns *shoots*, mas não se póde de outro porque [illegible] que o publico applaude.

Neste [illegible] um dos [illegible] *forwards* da linha [illegible] mais brilhantes *Palmeiras* atravessar a nossa defesa, e, com um lindo *shoot* faz a bola aninhar-se na rêde do nosso *goal*, sob os mais calorosos applausos, que partiam de todos os lados do campo.

Posta a bola no centro, e recomeçada a peleja, os do Botafogo atacam com mais vontade, mas são baldados todos os esforços, pois que, a linha atacante não combina, e contribue, com essa falta de combinação, para um mais rapido esfalfamento, que, diga-se de passagem, esteve excellente, maxime a linha de *half-backs*. Numa alternativa de ataques e defesas, quer de um, quer de outro adversario, passa-se o tempo, sem que nenhum dos contendores obtenha *goal*. Lances emocionantes enthusiasmam a multidão, que applaude frequentemente qualquer dos adversarios, sem bairrismo ou partidarismo. Felizmente, não era a mesma atmosphera de rivalidade insupportavel quando jogam certos clubs do Rio, no nosso campeonato. Applaudia-se este ou aquelle, o que mais brilhava e mais se distinguia.

O Botafogo firma-se e mantém-se no ataque ao *goal* paulistano, por muito tempo, dando occasião a que apreciassemos a optima defesa do Palmeiras, que correspondia, na altura competente, ás investidas do quintetto carioca, que, a todo o transe, queria marcar *goal*. O publico anceia, *ferve*, e o olhar daquellas centenas de milhares de pessoas vae, onde vae a bola. Lulú Rocha, *center-half* carioca, a trinta e cinco jardas do *goal* paulista apodera-se da bola e desfere um *shoot* rasteiro e violento, para o qual foi inutil toda a defesa contraria, aninhando-se a bola na rêde do *goal* paulistano, debaixo da mais delirante ovação.

O *goal* do Botafogo, feito com rara maestria, foi obtido quasi ao fim do primeiro tempo, que terminou tres minutos depois, com o seguinte resultado:

| | |
|---|---|
| A. A. das Palmeiras | 1 *goal* |
| Botafogo F. C. | 1 *goal* |

Os que animavam e esperavam uma victoria do pavilhão alvi-negro regosijavam com o resultado desta primeira parte da luta e contavam como certa a sua victoria, depois de decorrida a outra parte. Por seu lado, os admiradores do campeão paulista, que ainda, no domingo passado, havia derrotado, em S. Paulo, o Fluminense F. C. por 5 *goals* a 1, não desesperavam, e, confiantes, aguardavam a outra phase da luta.

Depois do descanso da pragmatica, os contendores voltaram para o campo, para a decisão final da extraordinaria luta, que havia sido suspensa em egualdade de pontos, o que era um prenuncio favoravel de que a peleja se ia tornar homerica.

A saida coube aos nossos, que tambem não souberam se aproveitar dessa meia vantagem. A linha do Palmeiras põe-se em actividade e dá trabalho á nossa defesa, que, dahi para deante, não descansa um instante. No nosso conjunto de ataque nota-se uma ligeira modificação, passando Flavio para o centro e Abelardo para a meia direita; em nossa fraca opinião a alteração devia se ter dado com Guilbert Hime, que deveria ter passado para o centro, e Flavio, para a extrema direita. Podemos garantir, sem medo de errar, que teria sido assim muito mais aproveitavel, tendo em vista o jogo nullo desenvolvido pela extrema direita, G. Hime, uma das melhores esquerdas que ha no Rio, e que teimaram em deixar desocollocado.

Não obstante isso, a linha ataca com firmeza e energia, obrigando o inimigo á defesas brilhantes. Mimi, o *forward mignon*, passa invisivel pelos jogadores paulistas, que o não vêm. E. Sodré tem centros magnificos, que os companheiros não aproveitam, e que cáem, quasi sempre, nos pés dos *backs* contrarios.

Numa investida mais violenta dos nossos, e, rebatendo fracamente um *shoot* de Abelardo, o *goal-keeper* deixa cair a bola das mãos, o que é rapidamente aproveitado por Flavio, que *shoota* para dentro do *goal*, marcando o segundo e ultimo *goal* para o Botafogo, recebido com estrondosos applausos.

Depois disso, os nossos visitantes procuraram desfazer a vantagem levada pelos nossos, mas são inuteis todos os seus esforços, deante da vigilancia da defesa, sempre alerta, e que rebate, com proficiencia, todas as investidas.

Os nossos voltam á carga, e dá-se, então, a retirada do *back* José Rubião, que se havia machucado. Dahi para deante os paulistanos esmorecem um pouco e o seu ataque desordena-se. Masine, *center-forward*, já não é, na nossa opinião, o mesmo jogador de outros tempos. Distribuiu mal o jogo e perdeu occasiões magnificas de fazer *goal*, além de uma escapada, que perdeu por ter sido precipitado, não sabendo conduzir a bola em carreira rapida.

Os nossos dominaram todo o resto do tempo, havendo ainda mais um *goal* dos nossos, que foi justamente dado *pelo referee* como *off-side*.

E a luta, que havia se desenvolvido com brilhantismo raro, até á retirada de José Rubião, terminou com a victoria do Botafogo F. C. por 2 *goals* a 1.

O *referee* Noble esteve á altura do grandioso *match*, tendo sido de uma rara imparcialidade nas suas decisões.

—O Botafogo F. C. jogará, em S. Paulo, nos dias 10, 11 e 12, contra a A. A. das Palmeiras, Sport Club Internacional e Club Athletico Paulistano.

—No *match* jogado antes do que acima tratamos, entre o Riachuelo Foot-Ball Club e um *team* paulista, saiu vencedor aquelle por 4 *goals* a 2.

—Amanhã trataremos da linda festa de sports athleticos, realizada pelo Fluminense F. C., e que obteve um completo exito.

PARA' — *team*; quinta-feira proxima, 7 do corrente, no *ground* da rua Guanabara, realiza-se o projectado encontro entre o Pará-*team*, constituido na sua totalidade de rapazes da selecta colonia paraense, e o 1º *team* do America Foot-Ball Club, que nos ultimos *matchs* fez brilhante figura, empatando com as fortes *équipes* do Fluminense, e Botafogo Foot-Ball Club.

O jogo é em um dia de semana, porque os domingos mais proximos acham-se occupados pelos *matchs* da Liga.

Sendo ambos os *teams* constituidos por *foot-ballers* de conhecida nomeada, é de esperar que as vastas e elegantes archibancadas do velho e sympathico campeão carioca achem-se completamente cheias de admiradores do violento sport inglez, principalmente em se tratando de uma festa de caridade, pois, é, em beneficio de uma das muitas associações de caridade da nossa bella capital.

Os *teams* são os seguintes:

Pará—*team*
Nestor
Adhemar—Armindo
Cresso—Rolando—Lauro Sodré
Mello—Motta—Abelardo — Mimi—Emmanuel
America
Gabriel—Lucas — Horacio — Peres — Villaça
Jonathas—Shalders—Ulysses
Belfort—O. Faria
Alvarenga

O *kick off* será ás 3 1|2 p. m.

* * *

ROWING

CLUB DE REGATAS GUANABARA — Pelo capitão Octavio Moreira foram escaladas as seguintes guarnições, para a proxima regata:

*Novos*: Aracy, canôa a dois remos — Patrão, Apollo Oliveira; voga, Horacio Torres; proa, M. Gomes.

Guanabarina — Patrão, A. Oliveira; voga, Raul Wellisch; sota-voga, M. Oliveira; sota-proa, Horacio Torres; proa, Edgard C. Real.

Yole a dois remos, Kacy — Patrão, A. Oliveira; voga, A. Ceylão; proa, Paulo Oliveira.

Yole á quatro remos, Ubyratan (Taça) — Voga, Paulo Oliveira; sota-voga, O. Leite Pinho; sota-proa, Morales de los Rios; proa, Rocha Miranda.

Yole a oito remos, Araguaya — Patrão, Lino de Andrade; voga, Paulo Oliveira; sota-voga, O. Leite Pinho; contra-voga, Rocha Miranda; 1º centro, Jorge Blund; 2º centro, Alvaro de Castro; contra-proa, J. Rocha Miranda; sota-proa, M. Lage; proa, Anysio Cavalcante.

*Velhos*: Ubyratan — Patrão, sr. Mendes; voga, R. Bezerra; sota-voga, Gastão Magalhães; sota-proa, P. Lapport; proa, Rolland de La Mare.

Araguaya — Patrão, A. Lino de Andrade; voga, R. Bezerra; sota-voga, G. A. Magalhães; contra-voga, Paulo Lapport; 1º centro, Jorge Lapport; 2º centro, R. de Mello; contra proa, Rolland de La Mare; sota-proa, Rubem de Mello; proa, Octacilio Pereira.

*Veteranos*: Aracy — Patrão, A. Oliveira; voga, Irineu Ramos Gomes; proa, Antonio Alves Vianna Sá.

Consta que mais uma vez, tomarão parte no parco do Campeonato do Remador, o invencivel Gabriel Magalhães.

—Por se achar ausente o sr. Mario P. da Cunha, não tomará parte na proxima regata, o distincto *rowing* Othelo M. Cirne.

CLUB DE REGATAS GRATOATA' — No parco de canôa a dois remos, de veteranos, tomará parte a canôa Iva, levando a seu bordo os valentes remadores Mario Almeida e R. Telles Ribeiro.

No parco de canôa a quatro remos, segundo estamos informados, mais uma vez correrá o conjuncto composto dos *rowings* Mario Almeida, A. Poigt, Lorena e Raul Telles Ribeiro.

# ASSOCIACÕES

CENTRO E. ANTONIO DE PADUA — Realiza-se, hoje, ás 7 1|2 horas da noite, neste apreciado centro, uma festa em commemoração ao seu protector, S. Francisco de Assis.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE ALMIRANTE TAMANDARE' — Esta associação realizou, no dia 28 do mez findo, a sua primeira sessão ordinaria do exercicio corrente, com assistencia dos srs. Miguel José da Costa, Ignacio Ferreira, Mario Barroso da Silva, Domingos Dias de Carvalho, Francisco Doti, Fortunato Benedicto Seiz, Carlos Alberto de Moraes, Marcos Esteves da Costa, Luiz da Cunha Ribeiro, Raphael Gomes de Sant'Anna, José Ignacio Leal, Augusto Diogo Tavares, Jonas Sobral, Braz Antonio da Silva, Manoel da Costa Magalhães, Emygdio Cochiaralle e Joaquim dos Santos Barbosa.

A sessão foi presidida pelo sr. Francisco Doti, e, depois da leitura da acta, procedeu-se á eleição da directoria e das commissões, sendo eleitos:

Presidente, Francisco Doti; vice-presidente, Miguel José da Costa; 1º secretario, Ignacio Ferreira, 2º dito, Joaquim dos Santos Barbosa; 1º thesoureiro, Manoel Joaquim de Cerqueira; 2º dito, Joaquim Caldeira da Fonseca; procurador, Marcos Esteves da Costa.

Commissão de finanças: Carlos Alberto de Moraes, Augusto Diogo Tavares e Raphael Gomes de Sant'Anna.

Commissão syndicante hospitaleira: Mario Barroso da Silva, Domingos Dias de Carvalho, Fortunato Benedicto Seöz, Luiz da Cunha Ribeiro, José Ignacio Leal, Jonas Sobral, Braz Antonio da Silva, Manoel da Costa Magalhães, Emygdio Cochiaralle, Antonio Manoel Vieira, Alfredo Lourenço Martins, Rozendo José Gonçalves, Antonio Marinho Machado e Americo de Paiva Bahia.

Esta associação continúa a bem cumprir os seus estatutos, pagando pontualmente os soccorros, e tem, actualmente, a sua séde á rua de S. Pedro n. 206, funccionando o expediente das 3 ás 5 horas da tarde.


DENTIÇÃO DAS CREANÇAS

**Matricaria de F. Dutra**

3 A 3

De 3 mezes a 3 annos é que as creanças devem usar a **Matricaria de F. Dutra.** Todas as mães de familia que derem a **Matricaria** aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquillas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio inoffensivo para a dentição das creanças e cuja efficacia é attestada por mais de 200 medicos brasileiros, este medicamento faz desapparecer os soffrimentos das creancinhas, tornando-as tranquillas, evita as desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbações da dentição.

As creanças que usam a **Matricaria** não criam vermes e tornam-se alegres fortes e sadias.

**Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior**

Inventor e fabricante F. DUTRA

Cuidado com as falsificações

DEPOSITO GERAL DO FABRICANTE:

DROGARIA PACHECO

RUA DOS ANDRADAS NS. 59 e 65—Rio de Janeiro


# COMMERCIO

Rio, 4 de outubro de 1909.

**MOVIMENTO DO PORTO**

ENTRADAS NO DIA 3

Manchester e escs., 38 ds., 2 1|2 da Bahia—Paq. ing. *Canova*, comm. Williams, c. varios generos a Norton Megaw & C.

Cardiff, 25 1|2 ds.—Vap. ing. *Rochdale*, tons. 2.376, comm. Envirs, equip. 28, c. carvão a Brasilian Coal & C.

Christiana e escs., 45 ds., 22 de New-Castle—Vap. sueco *Prinssessan Ingebory*, tons. 2.341, comm. Ehrtems, equip. 36, c. varios generos a Luiz Campos.

Cabo Frio, 1 d.—Hiate *S. João*, tons. 15, mestre Octaviano da Silva Barros, equip. 5, c. cal ao mestre.

SAIDAS NO DIA 3

Cabo Frio—Hiate *Aurora*, tons. 33, mestre Henrique de Figueiredo, equip. 5, c. varios generos.

Cabo Frio—Hiate *Virginia*, tons. 49, mestre Francisco Camillo, equip. 5, c. varios generos.

Cabo Frio—Hiate *Pensamento Feliz*, tons. 15, mestre Alexandre Vasconcellos, equip. 5, c. varios generos.

Macahé—Hiate *Vencedor*, tons. 23, mestre Manoel Joaquim Flores, equip. 5, c. varios generos.

Cabo Frio—Hiate *Julio Macedo*, tons. 32, mestre Arthur T. Erbe, equip. 5, c. varios generos.

Santa Lucia—Vap. ing. *Saint Egbert*, tons. 2.259, comm. W. Barr, equip. 32, lastro.

Cabo Frio — Hiate *Alina*, tons. 33, mestre Agostinho Luiz dos Santos, equip. 5, c. varios generos.

Aracajú e escs.—Paq. *Murupy*, comm. Arnaldo B. Vasco.

Porto Alegre e escs.—Paq. *Itajubá*, comm. Arthur Graigg.

Itajahy—Escuna *Suiff*, tons. 61, mestre Fortunato Medeiros, equip. 6, c. varios generos.

Marselha e escs. — Paq. franc. *Les Alpes*, comm. Lazarini.

Nova York e escs.—Paq. ing. *Byron*, comm. Davies.

Buenos Aires e escs.—Vap. sueco *Princessan Ingebory*, comm. Ekstron.


Eduardo Araujo & C.—Rua Municipal 28; commissarios de café—Rio.


MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

4 Southampton e escalas, *Araguaya*.
4 Portos do norte, *Acre*.
4 Portos do sul, *Florianopolis*.
5 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
5 Portos do sul, *Itapacy*.
5 Rio Grande, *Sieglind*.
6 Rio da Prata, *Aragon*.
6 Nova York e escs., *Desterro*.
6 Santos, *Sofia Hoenberg*.
7 Bremen e escalas, *Aachen*.
7 Liverpool, *Junin*.
7 Rio da Prata, *Ryland*.
7 Santos, *B. Kemeny*.
7 Santos, *Corcovado*.
7 Portos do norte, *Maranhão*.
8 Portos do sul, *Orion*.
8 Hamburgo e escs., *Konig Wilhelm II*.
8 Nova York e escs., *Voltaire*.
8 Amsterdam e escs., *Amstelland*.
8 Portos do sul, *Itapuca*.
9 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
9 Antuerpia e escs., *Milton*.
10 Rio da Prata, *Hollandia*.
12 Liverpool e escalas, *Oravia*.
13 Santos, *Habsburg*.
13 Rio da Prata, *Principe Umberto*.
14 Santos, *Crefeld*.
14 Valparaiso e escalas, *Orissa*.
15 Nova York e escalas, *Hamilton*.

VAPORES A SAIR

4 Nova York e escs., *S. Paulo* (4 hs.).
4 Bahia e Pernambuco, *Itanema*.
4 Amarração e escs., *Natal*.
5 Genova e escalas, *Principessa Mafalda*.
5 Antuerpia e escalas, *Gloria*.
5 Ponta d'Areia e escs., *Guanabara* (6 hs.)
6 Southampton e escs., *Aragon* (12 hs.).
6 Trieste e escs., *S. Hoenberg*.
6 Portos do sul, *Itapacy* (4 hs.).
6 Portos do sul, *Sirio* (12 hs.).
6 Portos do norte, *Jaguaribe*.
7 Amsterdam e escs., *Ryland*.
7 Hamburgo e escs., *Corcovado* (4 hs.).
7 Manáos e escs., *Alagoas* (10 hs.).
8 Rio da Prata, *Konig Wilhelm II* (2 hs).
8 Rio da Prata, *Amstelland*.
8 Rio da Prata e escs., *Florianopolis* (12 horas).
8 Santos, *Aracaty*.
9 Hamburgo e escs., *Cap Ortegal* (2 hs.).
9 Trieste e Fiume, *B. Kemeny*.
9 Portos do sul, *Itapuca* (4 hs).
10 Amsterdam e escs., *Hollandia*.
10 Portos do sul, *Ibiapaba*.
12 Callão e escs., *Oravia*.
13 Barcelona e Genova, *Principe Umberto*.
13 Portos do norte, *Maranhão* (10 hs.).
14 Hamburgo e escalas, *Habsburg*.
14 Liverpool e escs., *Orissa*.
15 Villa Nova e escs., *Satellite* (6 hs.).
15 Bremen e escs., *Crefeld*.

# AVISOS

Dr. D[illegible] — consultorio, rua da Alfandega n. 78; residencia, rua [illegible] n. 7.

**Dr. Miguel Sampaio**—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 1 1|2 da tarde. Rua do Rosario 140, antigo 193.

**Dr. Roma Santa** — Medico e parteiro, res.: Vinte e Quatro de Maio 329, cons.: 8 ás 9 horas. Pharmacia Pereira da Silva.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

*Araguaya*, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objecto para registrar até ás 11 da manhã.

*Itanema*, para Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

*Italie*, para Santos, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1|2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Amanhã:

*Principessa Mafalda*, para Las Palmas, Barcelona e Genova, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

# SECÇÃO LIVRE

"GARANTIA DA AMAZONIA"

*Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida—Uma apolice sorteada no dia 26 de setembro, paga no dia 28*

Na qualidade de segurado pela apolice n. 9.650 emittida sobre a minha vida pela Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida "Garantia da Amazonia", recebi por intermedio do Departamento dos Estados do Sul da dita Sociedade a importancia de 5:000$ (cinco contos de réis) relativa ao sorteio verificado em 28 de setembro do corrente anno, por ter sido contemplada no dito sorteio a apolice de numero acima citado e, pelo presente, que vae firmado em triplicata para um só effeito, dou á Sociedade plena e inteira quitação de todos os direitos derivados do supradito sorteio relativos á mencionada apolice da parte que lhe toca em dinheiro.

Rio de Janeiro, 28 de setembro de 1909 —*Jacob Julio Grunder.*

Como testemunhas: *Ernesto Graf.—Samuel de Oliveira.*

Firmas reconhecidas pelo tabellião Evaristo V. de Barros.

Illms. srs. directores do Departamento dos Estados do Sul da Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida "Garantia da Amazonia"

Fui agradavelmente surprendido pela grata noticia de ter uma das minhas apolices, a de n. 9.650, sido contemplada no ultimo sorteio realizado em 26 de setembro do corrente anno e agora tenho a prova do quanto foi acertada a minha decisão de obter um seguro nessa Sociedade no plano de sorteio com dote e seguro saldado. Além da garantia para minha familia que vae agora augmentar de 5:000$ pela emissão de uma apolice saldada sem que tenha mais premio algum a pagar, recebi ainda cinco contos em dinheiro e, por isso só posso desejar que o meu caso sirva de exemplo aos paes de familia, uma vez que nesse plano de seguro estão reunidas todas as vantagens possiveis.

Sem mais assumpto, e autorizando vv. ss. a fazer da presente o uso que lhes convier, sou

Amigo e obrigado—*Jacob Julio Grunder.*

Pagamento de premio

Pelo sr. A. Pereira, proprietario do chalet "Ao Gato Preto", no largo da Sé n. 7, foi pago hontem, ao sr. Emilio Saint Martin, negociante no Braz, um quarto do bilhete n. 25.115, da Loteria de S. Paulo, premiado ante-hontem, com 40 contos.

A um cavalheiro que não quiz declarar o nome, tambem, hontem, foram pagos, pela Thesouraria das Loterias de S. Paulo, outros dois quartos do mesmo bilhete.

(Dos jornaes de S. Paulo.)


Attesto que tenho empregado em minha clinica, desde muitos annos o preparado Emulsão de Scott, sempre com o melhor resultado e quando ha indicação para um bom reconstituinte.

Dr. Antonio de Carvalho.

Petropolis

Depositarios—Julio de Almeida & C., e Silva Gomes & C.

Pelotas, 29 de novembro de 1907.

—Não te assustes: o Regulador, preparado do dr. Siqueira Cavalcanti, faz ter um parto feliz, activa a saida das secundinas e evita os accidentes do parto. E' um santo remedio para todos os incommodos de senhora. Medicamento completamente inoffensivo e de facil uso. Vá á Drogaria Granado, rua Primeiro de Março 14.


# DECLARACÕES

*Sociedade Brasileira de Beneficencia*

FUNDADA EM 1853

Garante medico e pharmacia, dentista e advogado, auxilio de viagem, funeral. Um conto de réis de uma vez e uma pensão vitalicia á familia do socio. A secção do [illegible], creada ha menos de cinco annos, já pagou trinta contos de réis.

[illegible]: Dois mil réis.

Expediente: das 10 ás 4 horas.

E' a que offerece maiores vantagens.

Edificio proprio: rua Visconde do Rio Branco n. 49.

Consulta medica: das 2 1|2 ás 3 1|2 horas.—O 1º secretario, dr. *Gomes de Paiva*.

*"Diario Portuguez"*

A commissão liquidante da empresa do *Diario Portuguez*, devidamente autorizada para proceder á venda de todo o acervo da mesma empresa, acceita propostas, em carta fechada, até ás 2 horas da tarde de hoje, [illegible], as quaes serão abertas, deante dos proponentes, ás 3 horas da tarde do mesmo dia, e na presença dos credores que queiram assistir a este acto. 39

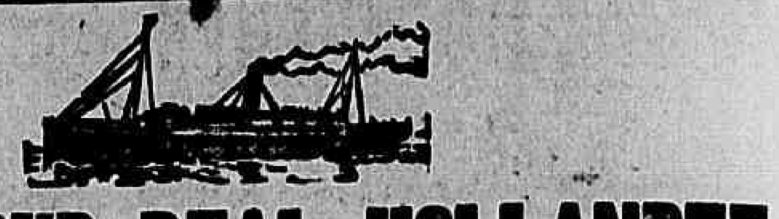
*Cooperativa Central dos Agricultores do Brasil*

São convidados os srs. lavradores e directores de syndicatos e cooperativas agricolas, que adheriram ou que quizerem se inscrever socios da Cooperativa Central dos Agricultores do Brasil, a se reunirem, na séde da Sociedade Nacional de Agricultura, no dia 5 de outubro proximo, ás 2 horas da tarde, para o fim de elegerem a 1ª directoria e conselho fiscal, em continuação da assembléa realizada no dia 20 do corrente.

São tambem convidados a subscrever suas quotas de capital, á razão de 100$ cada uma, para o que encontrarão, na séde da Sociedade as respectivas listas e pessoal habilitado a receber as entradas das quotas e da joia.

Rio de Janeiro, 21 de setembro de 1909. —Dr. *Wenceslão Bello*, presidente da assembléa.


# AVISOS MARITIMOS



LLOYD REAL HOLLANDEZ

| Saidas para a Europa | |
|---|---|
| RYNLAND | 7 de outubro |
| HOLLANDIA | 16 » |
| AMSTELLAND | 4 novembro |
| FRISIA | 7 » |

| Saidas para o Rio da Prata | |
|---|---|
| AMSTELLAND | 10 de outubro |
| FRISIA | 19 » |
| ZAANLAND | 7 novembro |
| HOLLANDIA | 20 » |

O RAPIDO PAQUETE HOLLANDEZ

RYNLAND

De 9.000 toneladas, illuminado á luz electrica

Sairá no dia 7 de outubro para

Lisboa, Leixões, Vigo, e Amsterdam

PREÇO DAS PASSAGENS

3ª classe ..... 85$
3ª classe distincta ..... 110$
Inclusive o imposto

Nestes paquetes os srs. passageiros de 3ª classe têm vinho duas vezes por dia e cozinha á portugueza.

O RAPIDISSIMO PAQUETE HOLLANDEZ

HOLLANDIA

De 12.000 toneladas, duas helices, construido expressamente para as viagens da America do Sul

Sairá no dia 10 de outubro para

Bahia, Lisboa, Leixões, Vigo, Boulogne s/m e Amsterdam

BILHETES DIRECTOS PARA PARIS

Camarotes de luxo, camarotes de 1ª classe, classe intermediaria e esplendidas accommodações para 3ª classe.

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe.

Para carga trata-se com o corretor da Companhia, o sr. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, 1º andar.

Para passagens e mais informações, com os srs.

Flli. MARTINELLI & C.

29 Rua Primeiro de Março 29

SAQUES E CAMBIO

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo Governo do Estado

EXTRACÇÕES:

HOJE HOJE

premio integral

20:000$ por 2$000

Quinta-feira, 7 do corrente

PREMIO INTEGRAL

40:000$000

POR 4$000

QUINTA-FEIRA, 14 DO CORRENTE

Premio maior integral

80:000$000

POR 4$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

*A' praça*

José Joaquim Ferreira de Araujo—Manoel Peres Jil

Participam a praça que a nossa firma hoje actual á rua do Livramento n. 179, fica gyrando socialmente

ARAUJO & PERES 19.


EDITAES

Conselho de Compras da Marinha

CONCORRENCIA

DOS GRUPOS NS. 1 E 2

*Açougue e padaria*

De ordem do sr. contra-almirante presidente deste Conselho, convido a attenção dos interessados para o edital publicado hoje no *Diario Official* e onde se designa o dia 6 do corrente para a concorrencia dos artigos constantes da nomenclatura daquelles grupos. — Rio de Janeiro, 1 de outubro de 1909. — *A. Jansen Tavares*, secretario.


LEILÕES

CHALET

—E—

DUAS CASINHAS

A'

Travessa Affonso, 19

(Proximo á rua Conde de Bomfim)

MUDA DA TIJUCA

Boa construcção em terreno que mede 7m,90 por 42m,30

JULIO KLIER

Armazem á rua do Rosario n. 57

Autorizado por alvará da Vara de Orphãos o espolio de Maria José da Costa Guimarães,

Venderá em leilão

Terça-feira, 5 do corrente

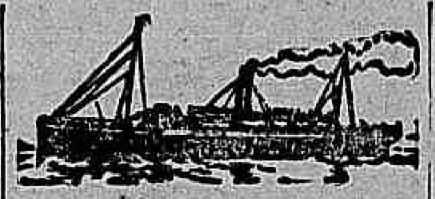
A's 4 1|2 horas da tarde

Em frente ao mesmo

o chalet coberto de telhas francezas, forrado e assoalhado, de porta e janella de frente, duas portas e duas janellas ao lado, dividido em duas salas, tres quartos, uma saleta com cozinha e water-closet, jardim na frente com portão e gradil, tendo nos fundos do mesmo terreno duas casinhas com portão para a rua, tendo porta e janella de frente, dividida cada uma em sala, quarto e cozinha, medindo a primeira (o terreno) 7m,30 X5m,10 e a segunda 6m,00 X5m,10.

Informações á rua do Rosario n. 57, armazem.

Signal de 20 %.



Hamburg-Sudamerikanische-Dampfschifffahrts-Gesellschaft

HAMBURG-AMERIKA LINIE

Companhia de paquetes allemães entre EUROPA E AMERICA DO SUL

Linha do Rio da Prata

Cabines de luxo, camarotes para uma, duas ou tres pessoas, sumptuosos salões, orchestra e radiographia.

O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE

CAP ORTEGAL

Sairá no dia 9 do corrente, ás 2 horas da tarde, para

Lisboa, LEIXÕES, Vigo, Boulogne, Southampton e Hamburgo

O preço da passagem de 3ª classe para a Europa é de

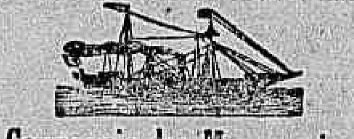
105$000

O embarque dos srs. passageiros com suas bagagens terá logar no cáes dos Mineiros, no dia 9, ao meio-dia.

Para passagens e outras informações com os agentes

Theodor Wille & C.

79 AVENIDA CENTRAL, 79



Compagnie des Messageries Maritimes

(PAQUEBOTS—POSTE FRANÇAIS)

Agencia: 107, Rua Primeiro de Março, 107 (antigo 79)

Saidas para a Europa

| | |
|---|---|
| ATLANTIQUE (indirecto) | 13 de outubro |
| CORDILLERE (directo) | 27 de » |
| AMAZONE (indirecto) | 10 de novembro |
| CHILI (directo) | 24 » |

O VAPOR

CAMBODGE

Commandante GUIGNON

Esperado do Rio da Prata, no dia 11 do corrente, pela manhã, sairá para Lisboa, Leixões via Lisboa e Bordeaux, no mesmo dia, á tarde.

Recebe passageiros de 3ª classe para os portos acima.

Preço da passagem de 3ª classe para Lisboa e Leixões 85$

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe e suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, ás 10 horas da manhã.

Recebem-se cargas directamente para Lisboa.

As encommendas e as amostras serão recebidas na agencia até á vespera da saida do paquete, ás 3 horas da tarde.

Para cargas com o sr. G. de Macedo, corretor da Companhia, á rua de S. Pedro n. 2, sobrado

Para todas as informações com o sr. Carrique, agente da Companhia.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bisemanal de paquetes entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escala pelos portos de Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPACY

Com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para Santos, S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Quarta-feira, 6 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio, no dia 6, até ás 2 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

9 RUA DO HOSPICIO 9

LLOYD BRASILEIRO

M. BUARQUE & C.

Vapores a sair:

ALAGOAS Portos do Norte, até Manáos, sairá no dia 7 do corrente ás 10 horas da manhã.

S. PAULO (novo) Nova York, escalando na Bahia, Recife e Barbados. Sairá no dia 7 do corrente, ás 4 horas da tarde.

FLORIANOPOLIS Rio da Prata todo ao Rio Grande e Paysandú, sairá no dia 8 do corrente ao meio-dia.

SIRIO até Porto Alegre sairá no dia 6 do corrente, ao meio-dia.

Passagens, fretes e mais informações—Agencia do Lloyd Brasileiro — Avenida Central [illegible]


# ANNUNCIOS


RODA DA FORTUNA

AO COMMERCIO

Adeanta-se dinheiro

sob caução de mercadorias ou outros valores, bem como para pagamento de direitos na Alfandega; informações com os srs.

Castro Guidão & C.

COMMISSARIOS

7, Rua 1º de Março, 7

(Antigo A-1)

RIO DE JANEIRO

DENTISTA Dr. Alvaro Moraes gabinete com todos os apparelhos electricos, colloca dentes sem chapa, trabalhos garantidos, pagamentos em prestações Cons. das 7 horas da manhã ás 8 da noite. —46, Praça Tiradentes, 46.

TELEPHONE 195

Brevemente, mudar-se-ha para a mesma praça Tiradentes n. 33, lado fronteiro ao gabinete actual. 4572

Dentista Extracções de dentes sem dôr, dentes artificiaes perfeita imitação dos naturaes; preços ao alcance de todos: no consultorio do dr. FIRMINO DE OLIVEIRA, á rua Sete de Setembro n. 137. 173


A LUGA-SE uma boa sala de frente, mobiliada, independente, em casa de familia, propria para casal sem filhos; informações, á rua do Lavradio n. 48, [illegible]

A LUGAM-SE dois bons quartos, juntos ou separados, para rapazes ou casaes, por preço modico, bondes á porta; na rua do Resende n. 134. 158

A LUGAM-SE grandes e arejados commodos com pensão, e acceitam-se pensionistas de meza; no largo do Machado n. 17. Cattete. 49

A LUGAM-SE, na rua Gonzaga Bastos numero 63, duas casas novas, com duas boas salas, dois bons quartos, cozinha, terreno, etc., etc.; as chaves e mais informações nas obras do centro e na rua Barão de Mesquita n. 394. Aluguel 100$000. 150

A LUGA-SE, por 30$, perto da estação de Ramos, na rua Magdalena, uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha, terreno e agua encanada; as chaves e mais informações no n. 5-C e na rua Barão de Mesquita numero 394. 150

A LUGA-SE um magnifico commodo, a cavalheiro ou a casal; na rua da Quitanda numero 97, sobrado. 157

A LUGAM-SE bons commodos para casal ou cavalheiros respeitaveis, com [illegible] e todo o conforto; na rua da Constituição n. 55. [illegible]

A LUGAM-SE optimos commodos; na [illegible]

A [illegible] independente, na rua Cattete n. 83 (2º andar), preço razoavel. 152

**A SAUDE DA MULHER** - cura molestias das senhoras.
**BROMIL** - cura tosse, coqueluche e bronchite.
**BORO-BORACICA** - cura darthros e feridas.
Laboratorio: DAUDT & LAGUNILLA

**Não illudimos! Os medicos affirmam**

Estado da Bahia.
Valença, 18 de janeiro de 1909.
Illmos. srs. Daudt & Froit s.
Attesto que tenho verificado em minha clinica os excellentes resultados produzidos pela A SAUDE DA MULHER nos casos em que é empregado esse medicamento.
Dr. APPIO LOPES, medico operador e parteiro e delegado de Hygiene. Muito conhecido nos Estados da Bahia e S. Paulo.

Attesto que o preparado denominado BROMIL é um medicamento capaz de se poder aconselhar como o tenho feito nos casos de bronchite, por mais rebelde que seja esta.
Recife, 17 de julho de 1909. — Dr. LINS E SILVA.

ALUGA-SE um esplendido sotão, por preço commodo, de preferencia a um casal sem filhos, entrada independente, bondes á porta; informa-se no largo de Catumby n. 116, por especial favor. 164

ALUGA-SE um commodo com janella, proprio para officina ou escriptorio, nos fundos do sobrado da rua do Ouvidor n. 143. 5023

ALUGA-SE, por 50$, uma boa casa; na rua Moreira n. 21; trata-se na mesma, n. 16, proximo á Estrada Real de Santa Cruz, Engenho de Dentro. 5014

ALUGAM-SE, em casa de familia, dois excellentes commodos; na rua do Riachuelo n. 430, esquina da de Frei Caneca.

ALUGA-SE o espaçoso armazem da rua do Cattete n. 328, proprio para qualquer negocio; as chaves estão no n. 322; trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 141. 41

ALUGA-SE um commodo, para rapaz; na rua da Alfandega n. 24. 45

ALUGA-SE um commodo para familia; na ladeira João Homem n. 18, proximo á avenida Central. 43

ALUGA-SE um quarto grande com janellas e saleta, por 60$, a moços solteiros, ou a casal sem filhos, com ou sem pensão; trata-se na rua Vista Alegre n. 7. 4

ALUGAM-SE dois quartos, sem mobilia, a dois ou tres moços solteiros e um quarto mobilado, a pessoa de tratamento ou a casal, no predio novo da rua Evaristo da Veiga numero 147, moderno, ao voltar da avenida Mem de Sá. 195

ALUGA-SE a casa da rua de S. Frederico n. 25; as chaves estão no n. 23; para tratar na rua de S. Carlos n. 43, Estacio de Sá. 175

ALUGAM-SE cozinheiras, lavadeiras, amas seccas, copeiras, arrumadeiras e meninos; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 192

ALUGAM-SE os 1º e 2º andares do predio da rua do Espirito Santo n. 31, juntos ou separados, tem muitos commodos, todos pintados e forrados de novo, com todas as condições de hygiene. O predio está aberto. 180

ALUGAM-SE commodos mobilados, a moços solteiros; na rua da Relação n. 7, antigo D-1. 181

ALUGA-SE uma boa casa, propria para qualquer negocio, tem bons commodos para familia; na rua Gomes Carneiro, antiga do Costa n. 106; a chave está na quitanda de frente e trata-se na rua da Alfandega numero 143, sobrado. 184

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo de frente, e aceita em sua mesa dois ou tres moços solteiros; na rua da Uruguayana n. 7, 2º andar. 178

ALUGA-SE um bom e arejado quarto, com pensão, a moços sérios, em casa de familia; na rua da Assembléa n. 115, 2º andar, e manda-se a domicilio, almoços e jantares. 169

ALUGA-SE a casa da rua da Liberdade n. 65, com quatro quartos; as chaves estão no n. 62 e trata-se na rua de S. Januario n. 114, aluguel 132$000. 80

ALUGA-SE, por 140$, a casa da rua da Harmonia n. 16, com commodos para familia regular, com todos os melhoramentos e bom quintal; a chave está no n. 18. 183

ALUGA-SE uma boa sala de frente mobilada, independente, propria para casal sem filhos; informa-se na rua do Lavradio numero 48, [illegible].

ALUGAM-SE uma sala e quarto, de frente e independentes, a casal sem filhos; na rua Belmiro n. [illegible]. 42

ALUGA-SE [illegible] saudavel e grande casa, com chacara, [illegible] familia de tratamento; na rua de S. Leopoldo n. 262, antigo 78; trata-se na mesma.

**AO COMMERCIO**

Guarda-livros de importante casa commercial [illegible], tendo algumas horas disponiveis, aceita qualquer trabalho de contabilidade em casa e fóra, assim como correspondencia commercial em portuguez, allemão, francez e italiano, traducções nestas linguas, de autos, officios, etc. Preços modicos. Dirigir cartas a J. V. á administração desta folha.

ALUGA-SE um commodo, limpo, claro e bem mobilado, por 50$, a moço sério; na rua Marquez de Olinda n. 69, Botafogo.

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos, sala e quintal; na rua da America n. 48; a chave está no n. 46 e trata-se na rua da Uruguayana n. 98, loja de calçado. 37

ALUGAM-SE casinhas, de 25$ a 60$, a casaes, e commodos a moços solteiros, casa nova; na rua Malvino Reis n. 180, bondes na porta, de 100 réis, Rio Comprido. 34

ALUGA-SE uma magnifica casinha; na rua General Canabarro n. 480 (perto do Collegio Militar), está completamente limpa; a chave está no n. 478 e trata-se na rua de S. Francisco Xavier n. 212. 29

ALUGA-SE o andar terreo da casa numero 317, da rua General Camara; as chaves estão em frente, no n. 288 e trata-se na rua S. Valentim n. 33. 28

ALUGA-SE, em casa de familia, um excellente commodo, com ou sem pensão; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa.

ALUGA-SE um bom commodo, com janella, de frente; na rua do Mattoso numero 132, moderno.

ALUGAM-SE as casas da rua Barão de Mesquita n. 195, avenida; as chaves estão na venda e trata-se na rua do Hospicio numero 173.

ALUGA-SE uma senhora para lavar ou cozinhar, para familia; na rua General Severiano n. 54.

ALUGA-SE boa casa, com duas salas, dois quartos e mais dependencias, por 80$; informa-se na rua Dias da Silva, esquina Lopes da Cruz, quitanda (Meyer).

ALUGA-SE, em casa estrangeira, uma ou duas esplendidas salas de frente, independentes, juntas ou separadas, com ou sem pensão, e todas as commodidades para casal ou senhor de tratamento; na rua Conde de Bomfim n. 94, sobrado.

ALUGAM-SE dois quartos, sendo um bem mobiliado, em casa de familia; na rua Silva Manoel n. [illegible]. 4760

ALUGAM-SE novos terrenos de casas com chacara e [illegible] casas; na rua do Hospicio n. 222, sobrado, esquina da avenida Passos. 3336

ALUGAM-SE — Vendem-se a 500 réis, "banhos de mar em casa"; na rua de São Pedro n. 42 (antigo 24). 4000

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Iguatemy n. 88; a chave está na mesma rua n. 90, venda. 4870

ALUGA-SE uma boa sala de frente, para um ou dois moços; na rua Corrêa Dutra numero 55, Cattete. 4853

ALUGA-SE, a gente decente e respeitavel, com luz electrica, bons quartos e salas; na rua da Constituição n. 55, sobrado. 181

AMME. Sereine diz o futuro, trabalho licito; na rua da Alfandega n. 124. 46

ALUGAM-SE bons quartos mobiliados a pessoas serias e de tratamento. Rua do Cattete, 152, moderno. Tem entrada pela rua Silveira Martins, num esplendido jardim. 4571

ALUGA-SE uma espaçosa loja, com commodos para familia, servindo para officina, negocio ou deposito; na rua do Livramento n. 151.

ALUGA-SE uma pequena alcova de frente, em casa de familia, a rapaz ou senhora séria, por 25$; na rua do Livramento n. 150, sobrado. 4838

ALUGAM-SE, por 20$, 25$, 30$, 35$, 40$, 45$ e 50$, esplendidas salas, todas com janellas para o grande parque e jardim, com cozinha, gaz, chuveiro, tanque de lavagem; na rua de Santa Alexandrina n. 24, antigo, Rio Comprido. 4674

ALUGAM-SE bons commodos, a moços solteiros e a casaes sem filhos; na rua Haddock Lobo n. 379, moderno, 187-A antigo, bondes de 100 réis. 4599

ALUGAM-SE commodos, decentes, a moços solteiros, em casa de familia; na rua do Rezende n. 144, moderno. 52

ALUGA-SE um quarto; na rua S. Francisco Xavier n. 489, Maracanã. 49

ALUGAM-SE, sala e quarto, independentes, com toda a serventia e quintal, em casa de familia, bondes á porta; na rua S. Luiz Gonzaga n. 147, antigo, hoje 249, S. Christovão. 50

ALUGA-SE o 2º andar da casa Samaritana; avenida Central n. 89. 56

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto, a casal sem filhos, que seja sério; na rua do Costa n. 37. 57

ALUGA-SE um commodo, independente, para um casal, com dois quartos, e uma saleta, logar para cozinhar e quintal; na ladeira João Homem n. 71, morro da Conceição, preço, 70$000. 77

ALUGAM-SE commodos, de 30$ a 40$, casa reformada de novo, logar alto e saudavel, propria para estrangeiros, tem todas as commodidades, bonita chacara para passear; mais uma sala de frente, com entrada independente, seis janellas e saleta, presta-se para familia de bom trato; na rua do Bispo n. 129. 66

ALUGAM-SE grandes commodos e salas, com todas as commodidades, grande chacara para lavar, a casal e familia, por 25$, 30$, 35$, 40$ e 45$; na rua de Santa Alexandrina n. 8, proximo ao largo. 65

ALUGA-SE um bom quarto com duas janellas, a pessoa do commercio; na rua Senador Furtado n. 108, bonde do Andarahy. 14

ALUGA-SE o predio da rua Padre Miguelino n. 7, moderno, por 100$; a chave está no n. 4 e trata-se á avenida Passos n. 120-A (loja de calçado). 58

ALUGA-SE um commodo mobiliado, para homem; na avenida Mem de Sá n. 63. 62

PRECISA-SE de uma pequena casa, para familia, até 120$; cartas a Souza Brito, á rua da Quitanda n. 66, moderno, loja. 73

PRECISA-SE de uma creada, para pequena familia; na rua Dr. Mesquita Junior n. 9, paga-se até 25$000. 60

PRECISA-SE de um menino com pratica de padaria; na rua General Camara n. 165. 68

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Larga n. 136. 74

PRECISA-SE de uma creadinha, de côr, para serviços leves; na rua da Estrella numero 42, moderno. 53

PRECISA-SE de pessoas sem emprego com direito na Indicadora; á rua do Hospicio, 214. 4544

PRECISA-SE de uma cozinheira; trata-se na avenida Central n. 83, das 9 horas ás 11 da manhã. 40

PRECISA-SE de um official serralheiro, com pratica de fogões; na rua da Conceição n. 23, é inutil apresentar-se não sendo perito na arte. 2

PRECISA-SE de uma mulher de côr, de meia edade, sem compromissos, para casa de um viuvo, que tem tres filhas; informa-se na rua da Quitanda n. 48, fundos, 1º andar, das 11 horas da manhã ás 3 da tarde. 17

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua Sete de Setembro n. 183.

PRECISA-SE de uma perfeita lavadeira e engommadeira; na rua de S. Christovão n. 40, antigo 34. 190

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 14 annos, para serviços leves, em casa de familia; na rua de S. Christovão n. 410. 187

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Uruguayana n. 139, sobrado. 47

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico, 10$ por mez. Regis de la Colombière, 113 rua Sete de Setembro, loja, das 3 ás 6. 5022

PRECISA-SE de montadores de chinellos e sandalias; na rua do Hospicio n. 314. 4946

PRECISA-SE de um perfeito cozinheiro; na rua da Quitanda n. 97, 2º andar. 5017

PRECISA-SE de uma creada para casa de pequena familia; na rua Barão de Iguatemy n. 75 (moderno). 161

PRECISA-SE de uma creada, para casa de pequena familia, que cozinhe e lave, paga-se bom ordenado; na rua do Riachuelo numero 406.

VENDE-SE, á rua de S. Francisco Xavier, dois lotes de terreno, de 11 metros por 36 e dois lotes de 15 metros por 20; trata-se na rua Gregorio Neves n. 23, Engenho Novo. 71

VENDE-SE um excellente VIOLINO, cópia STAINER; rua Didimo n. 5, Villa Ruy Barbosa. 5019

VENDEM-SE joias e brilhantes, por atacado; na rua da Alfandega n. 63, sobrado. 4761

VENDE-SE um dormitorio de peroba, seis peças, preço 700$, para desoccupar logar, é novo e vale um conto de réis; para ver e tratar na rua Escobar n. 57. 4856

VENDEM-SE: um predio á rua de S. Pedro, por 20:000$; outro na rua de São Claudio, por 16:000$, no Estacio de Sá; outro na praça Sete de Março, em Villa Izabel, 14:000$ e outro na rua Torres Homem, 30:000$, Villa Izabel e uma avenida, no centro da cidade, por 35:000$; trata-se com o sr. Ernesto Reis, á rua Marechal Floriano Peixoto n. 62, Alfaiataria Globo. 4901

VENDE-SE, por 3:500$, uma propriedade que rende 96$, em Catumby, logar alto; trata-se na rua da Assembléa n. 58, com o sr. Dart. 4833

VENDE-SE um lindo lote de terreno, em Ipanema, por qualquer preço; trata-se na Casa Suissa, á rua da Assembléa n. 58, com o sr. Dart. 4834

VENDEM-SE bons sitios, situações e fazendas, aqui perto; na rua da Assembléa n. 58, Casa Suissa, com o sr. Dart. 4835

VENDEM-SE bons predios, para renda, em todas as localidades; na Casa Suissa; rua da Assembléa n. 58, armazem, com o sr. Dart. 4836

VENDE-SE um bom predio, no melhor logar de Santa Thereza, rendendo 230$, por 15:500$; rua da Assembléa n. 58, com o sr. Dart. 4837

VENDE-SE um terreno, á rua Angelica, na estação da Piedade, logar de grande futuro; trata-se na rua Carolina n. 11, Engenho de Dentro. 4843

ADOPTADA NO EXERCITO — ADOPTADA NA ARMADA

**SOFFREIS DA PELLE?**
**USAE**
**LUGOLINA**

do dr. Eduardo França. UNICO remedio brasileiro premiado com duas Medalhas de Ouro na Exposição Universal de Milão, 1906. Premiado tambem com Medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. — UNICO remedio brasileiro adoptado e consagrado na Europa e nas Republicas Argentina, Uruguay e Chile pelos medicos e hospitaes.

20 annos de successo

DEPOSITARIOS NO BRASIL
Araujo Freitas & C.
Rua dos Ourives 114
NA EUROPA:
CARLO ERBA—Milão
RIBEIRO DA COSTA—Lisboa
EM BUENOS-AIRES:
Francisco Lopes—LAVALLE 1634

**COM UM SO' VIDRO**
se obtêm os mais efficazes e rapidos resultados na cura das molestias da pelle, comichões, feridas, frieiras, suor dos pés e dos sovacos, assaduras do calor (de entre as coxas), darthros, sarna, caspa, queda dos cabellos, queimaduras, aphtas e molestias da bocca, brotoejas, manchas, sardas, erysipela, pannos, molestias do utero, etc. E' de resultado efficaz para toilette intima das senhoras, evitando qualquer contagio. Em injecção cura qualquer corrimento em poucos dias.
A Lugolina não contém potassa caustica nem soda caustica, nem gorduras, que são irritantes da pelle e entram na composição dos sabões medicinaes e pomadas, formulas essas velhas e anachronicas abandonadas pelos medicos modernos.

*Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias.*

**Gonorrhéa**

20 annos de triumpho!... Milhares de curas!
CURA RADICAL EM 6 DIAS
A Injecção Palmeira é o medicamento mais conhecido para o tratamento da gonorrhéa, por mais chronica ou aguda que seja; desapparece com o uso de um só vidro, evita o estreitamento e não produz a menor dor. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: DROGARIA PACHECO, rua dos Andradas n. 59. — Em S. Paulo: BARUEL & C. — VIDRO 3$000.

**Confeitos NYRDAHL de IBOGAINE**

A Ibogaine é um novo medicamento extrahido da Iboga do Congo que os pretos costumam empregar para darem-se forças novas. A' Ibogaine é um excitante do systema nervoso e ao mesmo tempo um tonico geral e um reconstituinte perfeito.
Os Confeitos Nyrdahl de Ibogaine serão empregados com successo nas doenças seguintes: Neurasthenia, depressões nervosas, atonia muscular, fraqueza, excesso de trabalho, convalescença, e até mesmo impotencia.
Acha-se em todas as Pharmacias e Drogarias
9 Productos NYRDAHL, 20, Rue de La Rochefoucauld, Paris.

**HYGIENOL ?**

VENDEM-SE e compram-se moveis usados, paga-se bem, como tambem se reformam e fabricam colchões, por preços sem competidor; na rua Visconde de Itaúna n. 149, antigo 127. 3068

VENDEM-SE riquissimos cortinados de guipur, bordados, para cama de casal, a 33$ e 35$; vestidos de linho já feitos em todas as cores, para senhoras, a 17$ e 22$, 14$, 12$, 10$500 e 25$; vestidos de linho, com rendas, já feitos, a 22$, 25$, e 28$; lindos córtes para vestidos com rendas, meio confeccionados, a 16$, 12$500 e 14$; lindas saias de cachemir feitas para senhora, a 10$, 12$500, 15$, 17$, 22$, e 29$; corpinhos bordados para senhora, a 2$500 e 2$800; Panamá, todas as côres, metro $400; enxovaes para noiva, com 9 peças, a 50$, 58$, 65$, e 76$, o vestido já prompto; Nova casa do Oliveira, rua dos Andradas n. 43, antigo 27, loja de fazendas, junto á Alfaiataria Paris, em frente á Alfaiataria Leão de Ouro. 5051

VENDE-SE o confortavel predio com quatro quartos, duas salas, cozinha, despensa, jardim, pomar, gaz e em bom estado de conservação, esteve alugado por 200$; para ver na rua Alice de Figueiredo n. 50; as chaves estão no armazem da esquina da mesma rua e para tratar na rua Senador Furtado numero 142. 4769

VENDE-SE um carrinhão com uma licença, arreios e encerado, sendo tudo em meio uso, preço, 600$; para ver e tratar na rua General Pedra n. 84, antiga S. Diogo. 4260

VENDEM-SE dois lotes de terrenos, com 11 metros de frente por 50 de fundos; na rua Francisco Hayden, e a 3 minutos da estação de Bomsuccesso, por 800$ cada um; na rua do Livramento n. 151, moderno.

VENDEM-SE, por 80$, machinas de escrever, novo systema, sem teclado; na rua da Prainha n. 11 (casa particular). 27

VENDE-SE uma pequena mobilia; trata-se na rua do Livramento n. 151. 30

VENDEM-SE duas vaccas superiores e novas, com cria de poucos dias e dando muito leite; na rua Visconde de Nictheroy n. 30 — Mangueira. 32

VENDE-SE um predio, recentemente construido, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro, latrina, porão habitavel, e grande quintal, por 8:500$, ou aluga-se por 120$; na rua Corrêa de Oliveira n. 28; trata-se no n. 30, Villa Izabel, fim da rua Souza Franco. 3

VENDE-SE uma boa casa; na rua de São Carlos, e outra na rua de S. Frederico; para ver e tratar na rua de S. Carlos n. 43, Estacio de Sá. 174

VENDEM-SE duas cabras com filhos novos e dando leite; ver e tratar com o sr. Martins; na rua Visconde de Nictheroy numero 30, estação da Mangueira. 33

VENDE-SE, por modico preço, dois grandes oculos astronomicos, que estão armados em Equatorial; trata-se das 8 horas ao meio-dia; na rua Dr. Joaquim Silva n. 134, com Raul.

VENDE-SE, por 25$, uma collecção do jornal *O Malho*, até o anno de 1907; na praia das Palmeiras n. 43, São Christovão. 66

**Villa Isabel**

Brevemente inauguração do «Cinema Chic», proximo á praça Sete de Março.—*Pacheco & Nery.*

ESMOLA — A viuva Josepha, com oito filhos, sem recursos para mantel-os, pede uma esmola, pelo amor de quem os tem, e póde calcular o seu soffrimento. Ao escriptorio desta folha póde ser endereçado qualquer donativo para a infeliz Josepha.

**DINHEIRO** — Um negociante, que dispõe de algum dosejo empregar em hypothecas de predios; informa-se na rua Uruguayana n. 47, antigo 43, alfaiataria Paranhos com o s. Gomes. Não se acceitam intermediarios.

**Chapéos modelos** de palha d'arroz, ricamente enfeitados, aos preços exclusivos de 20$, 25$ e 30$000, só se encontram na officina de Mme. Guedes; reforma-se e enfeita-se qualquer chapéo, no rigor da moda, por preços surprehendentes, na rua Sete de Setembro 165, 1º andar, junto á travessa Flora 5600

**MOLESTIAS DA PELLE**

Darthros, empingens, sarnas, manchas da pelle, pannos, comichões, caspas. Curam-se com o Sabão e Licor anti herpetico medicamentos experimentados com grande resultado na cura destas molestias.
Vendem-se na pharmacia Bragantina, Uruguayana 105 e em todas as pharmacias e drogarias.

DISTINCTOS medicos attestam a efficacia do Tridigestivo de Cruz, nas molestias do estomago. Pharmacia Cruz, rua do Livramento e Drogaria Costa Gaspar; rua do Andradas n. 55.

**O REI DOS Figurinos no 4º trimestre com 36 moldes**

O GRANDE MAGASINE COSMOPOLITAN chamado o rei dos figurinos pela variedade colossal de vestidos de noiva, casacos, passeio, de mocinhas, etc. e mais 36 moldes de vestidos tamanhos natural «cada 6$000», correio 7$. Assignatura annual 20$000. Só na redacção (casa A. F. REYNAUD 105, rua dos Ourives, casa azul.

**Resultado favoravel!!**

Eu, abaixo-assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc., etc.
Attesto que empreguei o *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco*, preparado pelo distincto pharmaceutico João da Silva Silveira, em um caso de ulcera syphilitica, dando este medicamento resultado o mais favoravel.
Pelotas, 5 de maio de 1889.—Dr. *Joaquim Raspado.*
Está reconhecida, na fórma da lei, pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

URBANA Alves de Castro, viuva de Delfim Antonio de Barros, fallecido em 15 de julho de 1908, tuberculoso, tem quatro filhos menores, todos doentes do figado, e no dia 13 do corrente mez teve um parto de dois filhos (casal); acha-se em extrema pobreza, sem o menor recurso. Está por favor, residindo á rua Oito de Setembro n. 9, Meyer. 903

**WELDON'S Ladies Journal de Setembro**

Chegou o WELDON'S LADIES JOURNAL deste mez. Este jornal contém grande variedade em vestidos para senhoras e creanças e MOLDES de vestidos inteiros, blusas, etc., CADA 2$, correio 2$500. Os dois ultimos 3$ na Casa A. F. REYNAUD 105, rua dos Ourives casa azul.

CARTAS de fiança, para casas e papeis de casamento, barato; na rua General Camara n. 124, sobrado fundos 191

**FERIDAS,** ulceras e qualquer molestia da pelle curam-se infallivelmente com o Especifico Brasileiro, do conhecido pharmaceutico J. Moreira, approvado e experimentado por grande numero de notaveis medicos brasileiros. Vende-se por 1$500, pequena quantidade para o doente experimentar o effeito, na rua da Harmonia n. 88, sobrado, bonde da Praia Formosa.

MOVEIS — Compram-se avulsos ou installações; pagam-se bem; na rua do Rezende n. 56, junto á casa Trotte; A' Favorita — Telephone 3.479. 31

**Gonorrhéas** chronicas e recentes. Cura radical, rapida e infallivel pelo processo do dr. João Abreu. Rua do Hospicio 35. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

Professor Maurell — Mathematica e sciencias physico-chimicas. Praça Tiradentes numero 35. 4778

**A EMULSÃO** de Cytogenol e Oleo de Capivara é o unico medicamento que cura a Anemia, Chlorose, Neurasthenia, Tuberculose, Impaludismo, Asthma e Diabetes, é o melhor Reconstituinte até hoje conhecido; [illegible] uso da emulsão e 30 dias depois [illegible] a volta das forças perdidas. A venda na pharmacia da rua da Alfandega n. 219 e em todas as drogarias

**RESTAURADOR DA VIDA**

O unico medicamento privilegiado pelo governo e licenciado pela Saude Publica, que cura: anemia, rachitismo, bronchites chronicas, tosses rebeldes e fraquesa dos pulmões — Emulsão soluvel phosphatada de Azevedo do Oleo de Capivara, é de perfeita assimillação, soluvel em todas as proporções em agua, vinho, chá, etc.
A' venda nas boas pharmacias e drogarias.
Rio de Janeiro. Deposito geral: 73, rua da Assembléa, pharmacia Azevedo.
Depositarios em S. Paulo: Baruel & C.
Petropolis, pharmacia Central, rua 15 de Novembro.
(Não confundir com as antigas emulsões).

A BELLEZA JUVENIL e a belleza da pelle admire-se pelo uso constante do afamado sabonete *Rosa do Brazil*, ultima creação de R. Kamitz, rua Sete de Setembro n. 127.

**AO PUBLICO**

Avisamos que somos os unicos concessionarios da legitima Agua Santa Luzia. O collirio mais velho e introduzido no Brasil, pelo bacharel A. Deydier de Marselha. Já fizemos uma representação á Saude Publica contra um producto de egual nome e para o mesmo fim. Custo da legitima, 2$500 o vidro. Unicos depositarios, BRURRI & C. — Pharmacia Santa Maria. Rua do Hospicio n. 144.

UMA MARCHA TRIUMPHAL é feita por todo o Brasil o meu incomparavel *Tonico Caramurú*, regenerador do cabello e exterminador da caspa. R. Kamitz; rua Sete de Setembro n. 127.

**TRANSITOS E NIVEIS**

de Gurley, de typos novos e todos os instrumentos necessarios aos trabalhos de campo e desenho, dos melhores fabricantes; estojos e papeis para desenho, para calcar e photographico.
Remettem-se catalogos e executam-se pedidos do interior.
Fonseca Machado & Irmão
143 — RUA DA QUITANDA — 143

AUTOMOVEL — Vende-se um, de bom autor e em bom estado, prompto a funccionar; na rua do Lavradio n. 61 — *A' Mala Chineza.*

**QUEREIS** um bom calçado? Use-o da casa Cavallieri. Rua Sete de Setembro n. 48, esquina da rua da Quitanda.

POBRE CEGA — Francisca da Conceição Barros, cega de ambos os olhos, aleijada de uma das mãos, pede uma esmola a todas as boas almas caridosas. Póde ser entregue á redacção deste jornal ou á rua do Lavradio n. 131, sobrado.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 41.

**BEIJOS DE MAE!** Mimosa valsa, de Luiz Silva. Nova e luxuosa edição para Bandolim ou Violino, e Piano. Rs. 2$000. Casa Mozart, Avenida Central n. 127. 2027

EXAMES de madureza — Preparam-se alumnos para a matricula nas escolas de Medicina, Direito, Naval, etc.; na rua do Rosario n. 172, 1º andar. 1

**Pellada, alopécia-** Quéda dos cabellos, barba, sobrancelhas, calvice precoce, caspa, seborrhéa, tricophicia e todas as molestias parasitarias do couro cabelludo e da barba curam-se completamente com o PILOGENIO, verdadeiro regenerador que fortifica e estimula os folliculos pilosos, faz brotar infallivelmente os cabellos, dando-lhes opulencia, brilho e vigor e extinguindo totalmente os parasitas. Deposito geral: Drogaria Giffoni, á rua Primeiro de Março n. 9, e nos Estados nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias.

**GONORRHEAS** Cura radical em sete dias, por mais antigas e rebeldes que sejam; á rua da Alfandega n. 212, pharmacia.

COMPRA-SE um motor a vapor ou kerozene, de 8 a 10 cavallos. Jayme A. Silva, Ouvidor, 63. Hotel Cintra.

**PHOTOGRAPHIA**

Bastos Dias communica aos srs. photographos e amadores, que acaba de receber da Europa grande e variado sortimento de material photographico, especialmente em chapas e papeis, e apparelhos com accessorios dos melhores fabricantes, com especial reducção de preços, e que resolveu vender, com a mesma reducção, todos os artigos do seu deposito.
Outro-sim, incumbe-se de revelação, impressão, retoque de chapas e de ampliações; o laboratorio está á disposição dos srs. freguezes, amadores e profissionaes.
Rua Gonçalves Dias n. 52, sobrado. 176

UMA esmola — Pede na mais angustiosa necessidade para a manutenção de seus nove filhinhos um obolo aos corações que conhecem o desespero dos sem recursos. Queiram, por favor, endereçar a este escriptorio á viuva Luiza.

**Fé, Esperança e Caridade**
**F. E. C.**

Este grupo espirita envia, livre de qualquer remuneração, acertadas indicações para a cura de qualquer molestia. Carta á esta redacção, nome, residencia, edade, symptomas da molestia e sellos para a resposta, que será enviada pelo correio. 168

A'S almas bondosas — O innocente João, cego e mudo, estando a mão a's almas puras e santas, implorando uma esmola pelo amor de Nosso Senhor Jesus Christo; reside á travessa Onze de Maio n. 8, Cidade Nova, para onde poderão enviar qualquer obolo a elle destinado. O escriptorio desta folha presta-se tambem a receber qualquer coisa que lhe destinem. Deus os recompensará.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO — Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo tambem trabalhar, e sem meios para sustentar-se e ás suas filhas, passando as maiores necessidades, vem por fim pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, para as mães de familias, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela sagrada paixão e morte de N. S. Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 36, primeira casa, Cidade Nova. Esta caridade [illegible].

OFFERECE-SE o pessoal de todas as classes em terra e mar; na Indicadora, á rua do Hospicio, 214. 4545

CASAMENTOS e naturalizações — O tratamento dos papeis convém a todos só na Indicadora; á rua do Hospicio, 214. 4546

**PRIVILEGIOS**
Leclerc & C., successores de Jules Géraud, Leclerc & C.
Rua do Rosario n. 156
ANTIGO 101
RIO DE JANEIRO
*encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro*

DINHEIRO — Dá-se sob hypothecas, juros de predios, para obras, paga-se inventarios, heranças, inventarios, jóias, moveis, contractos de arrendamento, apolices, compra-se predios, terrenos e sitios; na rua do Rosario n. 120, sobrado, canto da avenida, com Moraes & C. 1479

**ANEMIA, ESCROPHULOSE**
Convalescença das molestias graves, depauperamento de forças, emmagrecimento rapido, rachitismo, esgotamento nervoso curam-se radicalmente pelo Vinho de Cacáo iodo phosphatado de A. Castellões. Vende-se na Drogaria Pacheco, rua Andradas 95. Garrafa 3$000

ESMOLA — Rosalina Adelaide de Souza, achando-se doente e vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola, e por alma dos seus parentes; roga-se o favor de entregar nesta redacção, que obsequiosamente se prestará a receber qualquer quantia.

CASA Affonso Rego — Vende barato fazendas, armarinho e brinquedos; rua Dezenove de Fevereiro n. 39, Botafogo. 4954

**FEBRE APHTOSA**
Esta terrivel epizootia que continuamente ataca os mais importantes centros pastoris do Brasil, encontrou finalmente
**SUA CURA**
com o emprego da SURUCUINA do Dr. Eduardo Lopes; á venda nas drogarias, pharmacias e no deposito geral—Casa Huber—rua Sete de Setembro n. 61, moderno.

**KOLATENO** de Orlando Rangel
COMPOSIÇÃO DE Kola Fresca, Malt e Phosphato de Sodio
Cura a debilidade, a fraqueza, o esgotamento nervoso, a anemia cerebral, a neurasthenia e a dyspepsia por atonia gastrica
PREÇO 4$000
DEPOSITO GERAL AVENIDA CENTRAL 140 Esquina da Rua da Assembléa RIO DE JANEIRO
DOSES: 2 a 4 colhéres das de chá por dia

PORTUGUEZ e francez — Ensino pratico das duas linguas; ensino pratico da lingua franceza pelo methodo Berlitz. Preços muito modicos; rua Theophilo Ottoni n. 40, 1º andar.

PERDEU-SE a apolice da Divida Publica, de 1:000$, de n. 281.320, emittida em 1879, de juros de 5 o/o. 3466

**GONOL**

Unico remedio que mata o gonococcus, em dois minutos. Dahi vêm as curas verdadeiramente inacreditaveis.
Adoptado no Exercito, na Armada, na Força Policial e no Corpo de Bombeiros.
Gonorrhéas recentes desapparecem com uma a duas injecções, antigas curam-se com cinco a dez injecções.
O que maravilha porém é a cura radical da gotta militar exigindo cinco a quinze injecções no maximo pelo methodo aconselhado no prospecto que acompanha cada vidro.
Nas leucorrhéas é extraordinario.
Vidro 5$000. Em todas as pharmacias.

**4$000** Concertos em relogios garantidos por um anno, sendo limpeza, corda ou reparo. Fabrica, concerta joias por preços sem competencia. Compra ouro, pedras finas, por altos preços. Oculos e pince nez a 2$000. Rua Sete de Setembro 55. 3851

A. Lopes Ribeiro e J. Barroso, cirurgiões-dentistas. Consultorios: rua da Carioca n. 38 e Uruguayana n. 139. 3105

A INFELIZ MÃE Maria Silveira, com um filho de 2 annos, fraca e não tendo recurso algum nem para o alimento necessario de seu filho doente, pede á caridade publica uma esmola.

ALMOÇO ou jantar a 800 réis, com vinho, 1$200! Vendem-se cartões! Experimentem! Bom tratamento, cozinha mineira, farta e variada; dão-se ovos, hervas, etc., e fornece-se pensão para fóra, a 60$; acceitam-se pensionistas, a 50$; na rua Sete de Setembro n. 231, 1º andar, proximo ao largo do Rocio.

Curso de Madureza para qualquer escola. Diurno e Nocturno. Prof. Maurell. Praça Tiradentes, 35.

**ESPIRITA** SOMNAMBULO— Desvenda com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades por mais difficeis que sejam; trabalhos scientificos e garantidos; das 10 ás 5 da tarde e das 6 ás 8 da noite; praça da Republica n. 205, antigo n. 111, sobrado. 3773

UMA distincta viuva de muita respeitabilidade, morando em uma boa casa, em Botafogo, céde dois optimos commodos a um casal ou a senhor de tratamento que desejar ser tratado com toda a distincção, ou a uma senhora viuva, respeitavel. Para informações com o sr. João, á rua Fernandes Guimarães n. 15, Botafogo. 4854

**ACTOS FUNEBRES**

**Capitão Eugenio Ramos Villar**

A familia [illegible] o capitão EUGENIO RAMOS VILLAR convida os seus amigos para assistirem a uma missa que, em sua memoria, será celebrada na terça-feira, 5 do corrente, [illegible] Cruz dos Militares, [illegible] confessam summamente [illegible]

**Dona Lydia Gabriella Paes Leme**

Sua familia agradece do intimo d'alma a todos aquelles que acompanharam-na á sua ultima morada e convida-os para assistir á missa de setimo dia que em suffragio de sua alma mandam celebrar, terça-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, na matriz de S. Christovão [illegible]

**Francisco da Silveira Borges**

AOS PARENTES E AMIGOS

Sua familia convida aos parentes e amigos para assistirem á missa do 30º dia de seu passamento, que por sua alma, hoje, segunda-feira, 4 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mor da egreja de N. Senhora de Paula [illegible] gratidão e caridade, se confessa eternamente grata. 114

**Aguido Maria da Conceição**

Julio Belmiro, senhora e filhos mandam [illegible] sua mãe, sogra e avó, na egreja matriz do Santissimo Sacramento, terça-feira [illegible]

**João Corbaixo Marim**

Mme. Eugenia, convida aos amigos e collegas do finado JOÃO CORBAIXO MARIM, para assistir á missa do trigesimo dia de seu passamento que manda celebrar na egreja do Santissimo Sacramento, hoje, segunda-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, [illegible] caridade [illegible] 151

**D'Jalma Eweston Pinto**

Agricola Ewerton Pinto, Mario Ewerton Pinto e suas familias mandam celebrar uma missa na egreja da Santa Cruz dos Militares por alma de seu irmão D'JALMA EWERTON PINTO, ás 9 horas, hoje, segunda-feira, 4 do corrente, setimo dia de seu fallecimento, no Ceará, e convidam para assistil-a seus parentes e amigos.

**Maria Isabel da Silveira Guimarães**

Carlos Augusto Guimarães, Julietta Augusta Guimarães, Romeu Augusto Guimarães, Albertina A. do Carmo, esposo e filhos, Eponina I. do Carmo, esposo e filhos, Aroldo Brazil de Almeida e familia, Gastão de Almeida, e senhora, Alberto Afredo de Almeida, Carolina Torres Estruc e filhos, Cicero Dias Torres, senhora e filhos, Silvina Eugenia Porto Real e irmãs, agradecem sinceramente ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua estremecida esposa, mãe, tia, prima, e amiga MARIA IZABEL DA SILVEIRA GUIMARÃES e de novo convidam para assistir á missa de setimo dia, que será celebrada por sua alma, hoje, segunda-feira, 4 do corrente, ás 8 1/2 horas, na egreja de S. Pedro. 148

**Dr. Francisco Moreira Sampaio**

Sua familia manda celebrar hoje, segunda-feira, 4 do corrente, 8º anniversario de seu fallecimento, uma missa por alma de seu saudoso chefe, ás 9 horas, na egreja de S. F[illegible]

**Alberto Gould**

Pelo descanso eterno de sua alma, celebra-se uma missa, amanhã, terça-feira, 5 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de Nossa Senhora do Carmo, setimo dia de seu passamento. 171

**SUCCESSO SEM EGUAL**

O Guaco do Rio Grande do Sul, como peitoral, não tem competidor, principalmente para as creanças, que o tomam com prazer. Cura com rapidez as tosses, bronchites e asthma.
Só foi licenciado depois de annos de experiencia, com resultados assombrosos.
E' o peitoral preferido pelos robustos gaúchos. Vidro 2$000.
N. B. Os rotulos trazem a firma do pharmaceutico L. Noronha.
MATTOS SALDANHA & C. — Rua Sete de Setembro n. 47.

**Paquetá**

Perto do mar, em casa de familia respeitavel, precisa-se de um commodo para um casal de tratamento.
Carta para Refinaria Senador Euzebio 74.

**ROLHAS DE CORTIÇA**

O proprietario da fabrica sita á praça da Republica 195, previne aos seus freguezes e amigos que tendo em deposito grande quantidade deste artigo, resolveu fazer grande reducção em preços, assim pede não fazerem seus sortimentos, sem uma visita a esta casa, onde encontrarão rolhas para cerveja, vinhos e especiaes para pharmacias e laboratorios. Preços sem competidor. Telephone 724.

**Attenção**

Vende-se um negocio de seccos e molhados, estando nas melhores condições e bem afreguezado, tendo boa casa para familia numa das melhores zonas de Nictheroy. O motivo é o dono estar doente e precisar de retirar-se para fóra; para informações na travessa do Commercio n. 9. 4908

**BELLEZA DOS OLHOS**
— E —
**CONSERVAÇÃO DA VISTA**

A Agua Sulfatada Maravilhosa restaura e tonifica a vista, torna os olhos claros, cura as doenças mais rebeldes e antigas, assim as ophtalmias com purgação, caspa, belides, dôres nos olhos, trachoma, e tem curado cataratas em começo.
Deposito: rua Sete de Setembro 81.
MATTOS, SALDANHA & C.

**Polias**

Vende-se dois jogos de polias em perfeito estado. Trata-se no escriptorio desta folha.

**Arsenico Ceniza**

O melhor que ha para extincção das
Formigas saúvas
Pacotes de 1 kilo — 1$600
Deposito unico: Marinho, Pinto & C.—Rua de S. Pedro 115 e 117.
RIO DE JANEIRO

**Julio Muller, leiloeiro**

declara que não deve conta de venda ou effeito de leilões a ninguem e continúa a pagar as suas contas todos os dias, na agencia á rua do Rosario n. 57. 4599

# LEITERIA PALMYRA

PREÇOS ACTUAES DOS SEGUINTES GENEROS

Manteiga de primeira qualidade, kilo a... 3$000
Idem de primeira qualidade, virgem, kilo a... 3$500
Idem de primeira qualidade, fresca, sem sal, kilo a... 4$400
Idem de primeira qualidade, em latas (exportação) a... 1$400
Idem de primeira qualidade, em manteigueira(reclame) a... 1$200
Crême puro de leite, pote a... 1$400
Idem em latas, a... 1$000
Idem em litros, a... 3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

1 litro diariamente... 15$000
1 garrafa diariamente... 10$000

N. B.—Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual fôr o pretexto dos entregadores.

Unico deposito—OUVIDOR 149

# PULSEIRA PERDIDA

Perdeu-se na noite de 29 de setembro, no trajecto da praia do Flamengo 356 para o Theatro S. Pedro de Alcantara, uma pulseira de ouro com varios brilhantes, diamantes, grandes e pequenos, feitio de collar. Pede-se a quem achou e obsequio de levar à praia do Flamengo 356, ou à rua do Ouvidor, ou rua do Hospicio 39, que será generosamente gratificado. Deve ter perdido-se de carro ou automovel no largo do Rocio, onde estão em obras de calçamento até o Theatro São Pedro de Alcantara. 4047

# Leilão de penhores

EM 8 DE OUTUBRO

DIAS & MOYSES

2 Rua Barbara Alvarenga

ANTIGA LEOPOLDINA

Podendo os srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até á hora de principiar o leilão. 8465

# Fornecedores da Sociedade Nacional de Agricultura

E' o maior amigo da lavoura e unico que tem prestado importantes serviços na extincção dos formigueiros e unico que apresentou renes resultados nas experiencias effectuadas por ordem do governo do Estado de S. Paulo, onde supplantou todas as marcas que concorreram a essas experiencias e demonstrou praticamente ser o formicida «PASCHOAL» o mais energico destruidor das formigas e mais economico 100 %, conforme o relatorio publicado por ordem do governo do mesmo Estado.

Aproveita a occasião para participarlhes que foi o unico premiado na Exposição Nacional com Medalha de ouro como consta no «Diario Official» de 11 de dezembro de 1908.

Por mais esta victoria espera a continuação de suas estimadas ordens.

PASCHOAL VAZ OTERO

75—Rua do Hospicio—75

# NUNCA

Mais se repetirá no Rio de Janeiro

Occasião egual a esta

# Grande liquidação

De fazendas

ABANDONADAS NA ALFANDEGA

Fazendas de primeira qualidade, por pouco mais de nada!

Vestidos, costumes, blouses, saias, Jupons, bôas, matinées, peignoirs, meias, paletots de drap, manteaux, paletots de renda!

Roupas brancas para senhora, fitas de seda e muitas outras mercadorias que fazem parte de um grande lote de caixas com fazendas abandonadas na Alfandega.

Todas as fazendas tem os preços marcados.

# CLUBS DA CASA GARCIA

Joias e relogios a prestações de 3$ e 4$000.
São os clubs que offerecem mais vantagens aos srs. socios de poder obter joias gratis.
Não entrem para outros clubs sem primeiro verem os prospectos deste.
Esta casa acha-se agora com a nova reforma em melhores condições de poder servir aos seus amigos e freguezes.

64—PRAÇA TIRADENTES—64 (Antigo largo do Rocio)

# Leilão de penhores

Em 7 de outubro

Guimarães & Sanseverino

TRAVESSA DO THEATRO, 5 (ANTIGO 1 C)

das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a vespera do leilão. 4652

# OURO

prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro e joias usadas, compram-se e pagam-se bem; na rua Sete de Setembro n. 215. 4673

Charutos

JEZLER

HOZNIKO & COMP., BAHIA

Marcas predilectas:
RIO BRANCO
[illegible]
BENJAMIN

# PARAISO DAS CREANÇAS

100, RUA SETE DE SETEMBRO, 100

Casa unica especial em costumes, vestidinhos, toucas, chapéos, roupas brancas, meias e todos os artigos para creanças, completo sortimento de enxovaes para collegio e baptisado

*Distribuição de brinquedos ás creanças*

# JUVENTUDE

Alexandre premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á cor primitiva e não queima a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos, rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio, Ouvidor 183. Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25. Em S. Paulo, Baruel & C. 70

# Clube da Gaveta Do Bois & C.

Escriptorio rua do Nuncio 59 A

Meias quartolas de vinho Medoc Vieux a... 50$000 semanaes
Caixas de Champagne Gravétte Père de Fils a... 45$000
» de vinho Velho Doré
Hygienique Digestivo a... 35$000
» do precioso Coltas
Celestes a... 25$000

Todas estas marcas são de primeira qualidade; acham-se abertas as inscripções para este club.
Acceitam-se agentes aqui e no interior. 148

# Hotel Locomotora

Tendo passado por grandes reformas, acha-se aberto com excellentes aposentos muito arejados, a preços muito rasoaveis para os srs. viajantes, nas ruas do Hospicio n. 315, José Mauricio 73 e Rio Branco n. 63. 3762

Pacheco Alves & C.

# Banco Hypothecario do Brasil

Capital—8.000:000$000

Caixa economica

Emprestimo sob penhores de joias, pedras preciosas, etc. a juro de 9 % ao anno. Dec. n. 1.083 B de 11 de novembro de 1890

Rua 1° de Março n. 51

RIO DE JANEIRO

# KANGURU'

Botinas de elastico kanguru preto... 15$000
Borzeguins de kanguru preto, fôrma elegante... 15$000
Idem americana... 18$000
» amarello elegante... 18$000
» americana... 20$000
Botas de abotoar, kanguru envernizado... 23$000

E MUITAS OUTRAS QUALIDADES

Executa-se qualquer encommenda com solidez e perfeição e manda-se tirar medida na residencia do freguez, telephone 80.

59 — RUA DA ASSEMBLÉA — 59
(Esquina da rua da Quitanda)

# A NOTRE DAME DE PARIS

GRANDE venda com o DESCONTO de 25 %

*Sobre os preços marcados em todas as mercadorias.*

PATEK-PHILIPPE & C.

*O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço*

Unicos agentes no Brasil inteiro
GONDOLO & LABOURIAU
RELOJOEIROS
91 RUA DA QUITANDA 91

F. C.

Vinho de Collares

*Manoel Costa & C.*

Quinta do Pé da Serra

Recebido directamente pelo Grande armazem de comestiveis de

Souza Fernandes

54-56 Rua Visconde Rio Branco 54-56

ESQUINA DA RUA DO NUNCIO

*Antiga Casa Casaes & Souza*

Rio de Janeiro


## Instituto Nacional de Musica

TOURNEE ARTISTICA DO CELEBRE PIANISTA

*Miecio Horszowski*

EMPRESA L. DUCCI
DIRECÇÃO MR. LAUNAY

Quarta-feira
6 DE OUTUBRO DE 1909

2° Grande concerto

do celebre pianista

MIECIO HORSZOWSKI

A'S 8 1/2 HORAS DA NOITE

Preços das localidades — Poltronas numeradas, 8$; cadeiras numeradas, 6$; galerias nobres, 1ª fila, numeradas, 6$; galerias, outras filas numeradas, 5$; geraes numeradas, 3$000.

Os bilhetes desde já á venda na Confeitaria Castellões.

O programma será publicado nos jornaes de amanhã, terça-feira 5.

## Cinematographo Sant'Anna

Semi-falante

40 E 42, RUA DE SANT'ANNA, 40 E 42

Filial ao Cinema Brasil. Unico semi-falante
Proprietario, J. CRUZ JUNIOR

Sessões diarias das 5 ás 12 horas da noite

HOJE Extraordinario e deslumbrante programma HOJE

1ª parte —VIAGEM AO POLO NORTE—Bellissima fita instructiva de belleza incomparavel, de paizagens encantadoras, com esplendida apotheose «Um bando de Renas», os auxiliadores.

2ª parte—SACRIFICIO DO CONDEMNADO—Film artistico da Biograph & C., Nova York.

3ª parte —LOGRO DO MENINOS — Bella comedia espirituosa, film artistico da Biograph & C.

4ª parte — Uma scena comica com o automato—SR. ANASTACIO.

Trabalho do celebre artista ventriloquo.

Alfredo de Sousa

trabalho perfeito.

PREÇOS DO COSTUME

Amanhã—Programma novo.

## Parque Fluminense

Empresa—PASCHOAL SEGRETO
Praça Duque de Caxias 19

Direcção musical sob a regencia da distincta senhorita Grizelda Lazzaro

HOJE 4 de outubro HOJE

A's 8 horas da noite

Grande successo da estréa da

TROUPE LAZZARO

e dos artistas Bartholomeu Gomes, Ribeiro Cancella e Joaquim Castro que representarão duas lindas comedias.

A distincta senhorita GRIZELDA LAZZARO, executará ao piano, coadjuvada pelo habil violinista JOÃO SCHEDER, lindissimos trechos de Operas Classicas.

SESSÕES FAMILIARES

Esplendido programma do CINEMA NOVO

1ª parte — Odyssêa de um comparsa.
2ª parte — O espirito ambulante.
3ª parte — Os amores do esculptor Rolla.

Em todas as sessões alternadamente, haverá parte cantante e novas comedias.

TODAS AS NOITES, ha:—Patinação, cinematographo e muitas outras diversões de todos os generos.

Preços do costume

## CINEMA OUVIDOR

127, RUA DO OUVIDOR, 127 — Orchestra sob a direcção da professora d. Floriana Machado e do 1° violino sr. Lafayette de Souza Menezes. Projecções perfeitas sem a minima trepidação — MATINE'E á 1 hora da tarde— SOIRE'E ás 6 1/2. O mais frequentado nas matinées pela elite carioca.

Hoje Sublime programma novo para os dias 1, 2, 3 e 4 Hoje

4 fitas encantadoras, sendo 3 da importante Casa Biograph, com 1.200 metros

1ª parte—LADRÃO DE D. JOÃO—Bellissima fita comica.

2ª parte—AMORES EM UMA TRIBU DE INDIOS—Colossal fita dramatica. Sublime composição da incomparavel fabrica—American Mutoscope & Biograph Co.

3ª parte—O ULTIMO STUART — Importante trabalho da Casa CINES.

4ª parte—JONES JOGA UMA PARTIDA DE CARTAS—Fita extra-comica; verdadeira fabrica de gargalhadas.

Brevemente—A HORA FATAL.

Novidades americanas em todo os programmas.

Cadeiras de 1ª classe, 1$000; de 2ª, $500.

Alugam-se e vendem-se fitas novas e usadas.

Importantissimas fitas da incomparavel fabrica Mutoscope Biograph & Comp., de New-York. Unicos agentes e representantes em todo o Brasil ANGELINO STAMILLE & IRMÃO

## CONCERTO AVENIDA-Pavilhão Internacional

Empresa Paschoal Segreto — 154 Avenida Central 154 — Telephone 180

(TOURNÉE SEGUIN DE L'AMERIQUE DU SUD)

HOJE — 4 DE OUTUBRO — HOJE

A's 8 1/2 da noite

Sempre novidades! Sempre variedades!

Estréa de GILL DELAUNAY

Successo de toda a Colossal "Troupe" do CONCERTO AVENIDA

A's 11 horas — 61ª sessão

DO

*Grande Campeonato Internacional*

DE

LUTA ROMANA

POULES FINAES

Nos intervallos — Grandiosas Sessões Cinematographicas — GENERO ALEGRE
PREÇO DA ENTRADA... 1$000

## CINEMA THEATRO

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 53

Empreza Corrêa & C.
Operador-electricista — F. J. de Oliveira

Quinta-feira, 7 de outubro de 1909

Reabertura

GRANDE SURPREZA!

*Novidade !!!*

*Novidade !!!*

Conforto

Ventilação, etc., etc.

Quinta-feira, 7

## Grande Cinematographo Parisiense

179, Avenida Central, 179 — Importação directa de apparelhos e fitas dos mais afamados fabricantes. — Proprietario: J. R. STAFFA. — Unico agente no Brasil, da ITALA-FILM, DE TORINO. Maestro director da orchestra, professor Aurelio Cavalcanti.

*Hoje* — SEGUNDA-FEIRA, 4 DE OUTUBRO DE 1909 — *Hoje*

5° programma extraordinario organizado com fitas scientificas e instructivas. Matinée á 1 hora em ponto, realçada com o encantador film de arte AIDA. Soirée ás 6 1/2

Attendendo aos relevantes serviços prestados ao commercio pela Guarda Civil o proprietario resolveu conceder o producto deste programma em

*Beneficio dos cofres da Caixa Beneficente da Guarda Civil*

1ª parte—Destruição de Hyderabad pela innundação de 28 de setembro de 1908 (Indias inglezas)— Importante fita, que nos apresenta a catastrophe de que foi alvo aquella cidade, em consequencia das chuvas torrenciaes de 28 de setembro de 1908.

2ª parte—Um asylo de creanças em Paris — Instructiva fita do natural, que nos mostra o interesse com que essas instituições santas tratam aquelles desolados entes sem pae e sem pão.

3ª parte—No paiz do Sol da Meia-Noite — Grandiosa fita, que nos apresenta em toda a sua plenitude os mares arcticos, cobertos em grandes extensões de perpetua neve, bem como o soberbo espectaculo do Sol á meia-noite.

4ª parte—Os passaros sylvestres em seus ninhos — Esta fita além de ser de uma belleza encantadora é de um alto valor documentario e instructivo— Apresenta-nos bellas lições de historia natural, na parte relativa á zoologia.

5ª parte—Viagem á Russia — Bello passeio á grandiosa capital do Imperio Moscovita nos proporciona esta bem elaborada fita— Assim vemos S. Petersburgo, com a fortaleza de S. Pedro, S. Paulo, a cathedral Isaac, o palacio do inverno, as cidades de Moscou e de Tiflis, etc.

Amanhã magistral programma com muitas novidades!!!

## CINEMA-BRASIL

UNICO SEMI-FALANTE
PRAÇA TIRADENTES N. 1, SOBRADO
PROPRIETARIO: J. CRUZ JUNIOR

Hoje Extraordinario e deslumbrante programma Hoje

SÓ PARA HOJE

1ª parte — O mais bello dia da vida — Bellissima fita sacra de mimoso assumpto.

2ª parte — Os pezinhos de Bertha — Magnifico film artistico de Pathé.

3ª parte — O som do violino — Importantissimo film d'arte America enredo deslumbrante.

4ª parte — Flor da miseria — Esplendido film d'arte Pathé assumpto multissimo attrahente.

5ª parte — Tres parlapatões — Imponente comedia representada no palco pelos artistas LES BARBERIS, MARIO BRANDÃO, MATHILDE COSTA e Campos. Comedia Hilariante em extremo, verdadeira fabrica de gargalhadas.

AMANHÃ — Programma novo e extraordinariamente bello.

Na proxima semana serão exhibidas lindas vistas e factos passados em Portugal, trabalho do nosso operador mandado expressamente a Portugal para obter esses Films de arte.

SEGUNDA-FEIRA —O importante drama representado no palco — Historia de um Pierrot.

Cadeiras de 1ª, 1$, ditas de 2ª $500.

CINEMA SANT'ANNA, sessões diarias.

## CINEMA PATHÉ

A mais importante casa de exhibições desta capital — 147-149, AVENIDA CENTRAL, 147-149. Em frente ao *O Paiz*. Empresa Arnaldo & C. Operador, A. de Castro, Maestro C. NOLI.

HOJE—Segunda-feira, 4 de outubro—HOJE

Programma Extraordinario

6 Fitas de successo 6

1ª parte—ANÕES COLIBRI—Natural.

2ª parte—CONCERTO DE THEODORO—Film artistico, comedia.

3ª parte—TUDO SE ARRANJA—Comica.

4ª parte—PROESAS DE BUFFALO—Drama.

5ª parte—MENINA POLICIAL—Drama.

6ª parte — MEIO DE AMANSAR A SOGRA — Comica.

Amanhã —Programma novo.

As ultimas creações de Pathé.

## MOULIN ROUGE

Empresa Paschoal Segreto

HOJE! HOJE!

Esplendido programma Cinema-Concerto

ESTEVES, artista encyclopedico com a sua já conhecidissima Companhia de Fantoches, que em uma das sessões representará lindas comedias, magicas, etc.

Maestro Ladislau Krawczuk

LAS DELIRIOS

DUETTISTAS HESPANHOLAS

SESSÕES FAMILIARES

Programma do Cinematographo

1ª PARTE
O espião
2ª PARTE
José da Lua
3ª PARTE
Para salvar sua filha
4ª PARTE
Tia Lili

Aos domingos o Cinematographo é por sessões.

Em cada sessão haverá parte cantante

Terças e Sextas-feiras programma sempre novo e variado.

A Empresa dá em cada sessão cinematographica um numero de variedades gratuitamente.

Preços populares ao alcance de todos.

NO PARQUE-Balões rotativos, Tiro ao alvo, Jogos diversos, o Japonez, etc. etc.

Entrada franca no Parque

## CINEMATOGRAPHO RIO BRANCO

42—RUA VISCONDE DO RIO BRANCO—42

Empresa WILLIAM & C. Regencia do maestro COSTA JUNIOR

Operador electricista ALVARO ROSAS

HOJE — Segunda-feira, 4 de outubro — HOJE

Das 7 da noite em diante

GRANDE SOIRÉE com a opereta cinematographica

# A VIUVA ALEGRE

1ª sessão, ás 7 horas; 2ª, ás 7.50; 3ª, ás 8.50; 4ª, ás 9.50 e 5ª, ás 10.50

Bilhetes á venda para qualquer sessão desde 1 hora da tarde para 1ª classe.

AMANHÃ — Grande matinée com a VIUVA ALEGRE. Soirée com as ultimas novidades de Pathé Frères.

## Cinematographo Paris

50 Praça Tiradentes 50 — Empresa Pinto Pereira & C.—Operador e electricista, Joaquim Tiradentes

Esta Empreza, além de exhibir o programma de PATHE' FRERES, é a unica representante em todo o Brasil dos afamados fabricantes LUCA COMERIO, de Milano, e com contrato para receber directamente, todas as semanas, as novidades de AMBROSIO, (Torino), e RALEIGH & ROBERT, Paris.

HOJE— Extraordinario programma

Empolgantes novidades—6 films dos melhores fabricantes—SUCCESSO COLOSSAL.

ATTENÇÃO — A empreza, attendendo a innumeros pedidos, resolveu exhibir HOJE, PELA ULTIMA VEZ, a fita nacional — Os funeraes dos academicos

Matinées diarias á 1 1/2. Soirées as 6 1/2.

1ª parte—Os funeraes dos academicos —Magnifica fita, do natural, mostrando o cortejo funebre das victimas dos acontecimentos de 22 de setembro. 2ª parte—A cicatriz — Drama empolgante, passado em plena edade média. 3ª parte—O medo dos pés e das mãos negras—Obsecção curiosa. Scenas magnificas e de um comico irresistivel. 4ª parte — Uma visita a Bombaim—Scenas do natural; ricamente colorida. 5ª parte—A conquista de um dote—Drama magnifico, em bellos scenarios ricamente coloridos. 6ª parte — Um sujeito que tem cocegas—Disparates comicos. Scenas imprevistas. Successo hilariante.

Amanhã, novo programma.—As ultimas novidades.—Alugam-se e vendem-se fitas.

AMANHÃ — PROGRAMMA NOVO

## CINEMA ODEON

Hoje 7 magnificas fitas, 7 Hoje

PRIMEIRA

Um incendio em Constantinopla — Fita natural.

SEGUNDA

Calcuttá illustrada—Natural.

TERCEIRA

Oculos da Bruxa — Bella fantasia que produziu enorme successo.

QUARTA

Chapéos modernos — Intelligente meio artistico de confeccionar chapéos economicos.

QUINTA

Uma lição de caridade — Fita sentimental de bellos ensinamentos.

SEXTA

Dansa americana — Comica interessante.

SETIMA

Será exhibida a fita A vida de S. Penot, como extraordinaria.

## Theatro Carlos Gomes

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Grande companhia allemã de operas e operetas

Direcção: L. Ferenczy
Direcção artistica:—A Peisker

Hoje Hoje

Segunda-feira, 4 de outubro

6ª RECITA EXTRAORDINARIA em beneficio do sr. Siegfried Adler, com a bella opereta, em 3 actos

Sonho de Valsa

No 2° acto será cantado pelo artista SIEGFRIED ADLER, a bella valsa—«Frauenzug an Gleichst Bom Neven»

## THEATRO S. PEDRO DE ALCANTARA

Companhia Lyrica Italiana

HOJE — 8ª RECITA DE ASSIGNATURA — HOJE

Pela primeira e unica vez a opera em 1 acto e 2 quadros de Mascagni

CAVALLERIA RUSTICANA

Distribuição: — Santuza, Gruneu; Turidu, Poggi; Lola, Marselli; Alfio, De Franceschi; Mamma Lucia, Ferrari.

Completa o espectaculo a opera em 4 actos, de Verdi, grande exito da temporada

RIGOLETTO

cantada pelos artistas Novi, Nistri, G. Bernard, Ferrari, Landi, etc. Corpo de baile e côro de damas e cavalleiros.

AMANHÃ — Terça-feira, 5 — Recita extraordinaria

A PREÇOS POPULARES

PELA ULTIMA VEZ a opera de Gounod — *FAUSTO*. Grandioso successo! Os bilhetes estão á venda.

Quinta-feira, 7, no Theatro Lyrico — Recita em beneficio da R. B. Sociedade Portugueza de Beneficencia, com a opera AIDA.

## Theatro Apollo

HOJE, récita da actriz

Carolina Baptista

Ultima e definitiva representação da popular revista em 3 actos e 15 quadros

A.B.C.

Ampliada com novos numeros e grandes surprezas

AMANHÃ — Ultima e irrevogavel da encantadora opera-comica

SONHO DE VALSA

Quinta-feira — 12ª recita de assignatura — O Vendedor de Passaros.

Bilhetes desde já á venda.

## PALACE-THEATRE

EMPRESA THEATRAL BRAZILEIRA — director J. CATEYSSON
Grande Companhia de Variedades — Tournée KELLER

HOJE — Segunda-feira, 4 de Outubro de 1909 — HOJE

ESTRE'A ESTRE'A

do SANDOW SANTIGO

Sensacional successo das

FÉRAS

domadas por Mr. KELLER, HENRY, Mlle. PADOWSKA, e da troupe japoneza

OSAKU

GRANDE EXITO DE TODA A TROUPE

Preços: Frizas 30$, camarotes 25$, poltronas 5$, galerias nobres 4$, cadeiras de 2ª 3$ e ingresso 2$000.

Os bilhetes á venda na Casa Hermanny, á Avenida Central n. 126, das 10 1/2 ás 5 1/2 da tarde.

*Amanhã — Estréa de Mlle. Niska*

## THEATRO S. JOSE'

HOJE — Segunda-feira, 4 de outubro — HOJE

CINEMATOGRAPHO COLOSSO

GENERO ALEGRE

Programma muito interessante

4 fitas realistas de grande successo 4

A bella fita alegre, perfeita novidade

VIUVA ALEGRE

Reserva-se o direito de alterar o programma. Não podem assistir senhoritas nem menores.

AVISO—Hoje e todos os dias (a pedido), «MATINE'E», á 1 1/2 da tarde. Sessões continuas.